ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 19 DE JUNHO DE 1971 N.º 17 417 ANO 51.º PREÇO 1$50

deixe o risco connosco

Garantia Funchalense

O melhor seguro para o pior dos riscos.

O PRIMEIRO-MINISTRO BRITANICO, Edward Heath, atraiu as atenções quando dançava com Viv Dawes num hotel londrino. Mas a razão dos olhares não estava no facto de se tratar do «premier» e da «Miss Juventude Conservadora» de South Kesington. As pessoas olhavam porque Heath era o unico homem na sala que envergava trajo de passeio

Participação activa dos agricultores nas acções de fomento

—desejo expresso pelo secretário da Agricultura

SANTARÉM, 19 — «O desenvolvimento do sector agrícola necessita da participação activa e consciente dos agricultores nas acções de fomento» — afirmou, hoje, o secretário de Estado da Agricultura ao discursar na sessão de encerramento do Ciclo de Reuniões Técnicas de Agricultores, promovido no âmbito da Feira do Ribatejo.

O eng. Vasco Leónidas frisou que essa participação deve alargar-se aos movimentos associativos, á aplicação das técnicas já comprovadas, á utilização de sementes e de raças melhoradas, á preparação profissional de empresários e trabalhadores e ás inovações tecnológicas, «*por forma a obterem-se imediatos benefícios na produção, na transformação e na comercialização dos produtos da terra.*»

A propósito, o secretário de Estado da Agricultura lembrou «*como a introdução das forragens e das pastagens melhoradas, poderá ser decisiva para a resolução das questões do fomento pecuário; como, por exemplo, a mecanização integral do cultura do milho e a utilização de híbridos adequados poderá contribuir, não só para elevar a rendabilidade das terras aptas, mas também para diminuir o «déficit» da produção nacional; como a florestação de grande parte de*

(Continua na 22.ª página)

LISBOA DANÇA NAS RUAS

Logo à noite, Lisboa volta a dançar nas ruas, que hoje é sábado e, como toda a gente sabe, «ao sábado é que é bom». Nos bairros da gente do mar (Alcântara, Bica e Madragoa), os comes-e-bebes também vão dar que falar. Atenção: o arraial já começou. *(Ler na página 9).*

MENORES DE 14 ANOS NÃO PODEM VER TV (DEPOIS DAS 22 H.) EM RECINTOS PÚBLICOS

—dispõe o novo regime de classificação de espectáculos

A assistência a sessões de TV, em cafés ou recintos do género, depois das 22 horas, não será permitida a menores de 14 anos — dispõe, no «Diário do Governo» de ontem, o decreto-lei n.º 263/71, que estabelece as letras «A», «B», «C» e «D» como as que passam a classificar todos os espectáculos públicos, conforme revelámos, em primeira mão, nas nossas edições de 9 do corrente.

O disposto no diploma é aplicável aos espectáculos públicos já classificados nesta data, nos termos seguintes:

- os classificados para «crianças» e «para todos» são incluídos no grupo «A» (interdito a menores de 6 anos);
- os classificados para «maiores de 12 anos» serão incluídos no grupo «B» (interdito a menores de 10 anos);
- os classificados «para adultos» serão incluídos no grupo «C» (interdito a menores de 14 anos), embora alguns destes possam ser incluídos pela Comissão do Exame e Classificação dos Espectáculos no grupo «D» (interditos a menores de 18 anos»).

Também os espectáculos de luta e boxe são incluídos no grupo «C», pelo que a eles não poderão assistir menores de 14 anos.

Apelo a Pompidou para que seja desmantelado o arsenal nuclear

TOULON, 19 — (R.) — Um grupo de proeminentes intelectuais franceses, incluindo um laureado com o Prémio Nobel de Física, apelou a noite passada para o presidente Georges Pompidou, a fim de desmantelar o arsenal nuclear da França — descrevendo-o como uma política absurda e escandalosa quanto aos problemas de defesa

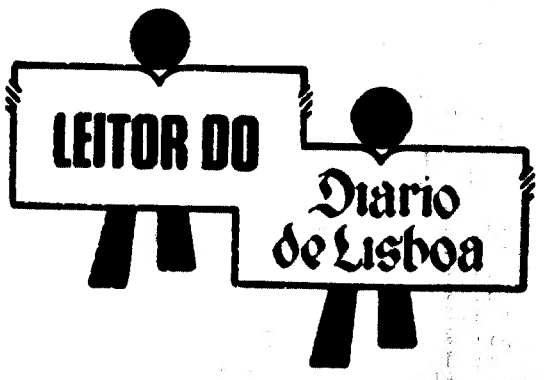
O apelo estava contido numa carta entregue ás autoridades locais de Toulon, poucas horas antes de Pompidou chegar a esta base naval no Mediterraneo.

O presidente vem passar revista amanhã a uma gigantesca parada naval, culminando manobras francesas de defesa com países da NATO, para pôr á prova defesas nucleares francesas. As manobras duraram uma semana.

Os signatários da carta incluiam o professor Alfred Kastler, vencedor do Prémio Nobel de Física, em 1966, o antigo ministro Robert Buron, o escritor Bernard Clavel e vários outros proeminentes intelectuais franceses.

HOJE 44 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

AINDA TEM 12 DIAS PARA PARTICIPAR



Ainda está a tempo. Ainda tem possibilidades de conquistar magníficos prémios instituídos para esta segunda fase da iniciativa com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». Ainda pode ser proprietário de um dos apartamentos confortáveis, atraentes e modernos que se localizam num edifício grandioso do centro urbano que Empreendimentos Turísticos J. Pimenta, S. A. R. L. estão a concluir em Paço de Arcos. Ainda pode realizar uma das viagens de avião que com a colaboração das companhias de aviação Va-

(Continua na 10.ª página)

As «Marchas» de S. João desfilam esta noite no Porto

PORTO, 19. — A cidade tem esta noite um numero tradicional e dos mais popu-

lares dos festejos de São João — o desfile das «marchas» caracteristicas.

A concentração faz-se na Praça de Lisboa e, ás 21 e 30 horas, as «marchas» seguirão pelas ruas das Carmelitas e dos Clérigos, Praça da Liberdade, Avenida dos Aliados (lado poente), Praça do Municipio, Avenida dos Aliados (lado nascente), Praça da Liberdade e ruas Sá da Bandeira, Formosa, de Santa Catarina e Santo António, dispersando na Praça da Liberdade.

A ordem do desfile, segundo a determinação do sorteio, é a seguinte: Banda do S. T. C. do Porto, Fanfarra dos B. V. de São Mamede de Infesta, Centro Beirão de São Paulo (Brasil) e «marchas» de Massarelos, Carriçal (Paranhos), Campanhã (Théu), Bonfim, Azevedo, de Campanhã; Ferreirinha (Foz do Sousa), Ramalde, Santa Marinha, Cantarinhas de Triana, São Mamede de Infesta e Sé.

Na Praça do Municipio os agrupamentos exibir-se-ão perante o juri e autoridades, em estrado apropriado, e, durante o percurso todos cantarão a «Marcha de São João, do Porto, de 1971», da autoria de Resende Dias e José Guimarães, escolhida, em concurso publico, pela Comissão de Festas da Cidade.

O «Festival das Marchas», que é o ultimo numero do programa das festas do São João e do Concurso das Marchas de 1971, decorrerá no dia 26, no Palácio de Cristal, e a classificação dos grupos premiados será tornada publica dias depois.

PROSSEGUEM EM PAÇO DE ARCOS AS FESTAS DOS SANTOS POPULARES

No Bairro Comendador Joaquim Matias, em Paço de Arcos, prosseguem, hoje e amanhã, as Festas dos Santos Populares, organizadas pelo Clube Desportivo de Paço de Arcos e pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos, com o patrocínio de J. Pimenta, S. A. R. L.

As festividades, que se iniciam ás 21 horas, compreendem um animado arraial, música, baile popular, etc., funcionando barracas de divertimentos e de petiscos.

Eleição da «Noiva do Tejo» no primeiro dia das Festas de Almada

Principiaram hoje as Festas de S. João Baptista em Almada, que se prolongarão até ao dia 27 do mês corrente, e que este ano conta com um programa variado, conforme a Imprensa antecipadamente anunciou.

O primeiro dia é assinalado pela eleição da Noiva do Tejo.

Grande entusiasmo pelas Festas do «Colete Encarnado»

VILA FRANCA DE XIRA, 19 — As tradicionais Festas do «Colete Encarnado», cheias de colorido, movimentos e pitoresco ribatejano decorrem aqui em 3 e 4 de Julho e devem atrair, como de costume, milhares de forasteiros.

O programa, que inclui atractivos inéditos e números de grande originalidade, mantém os aspectos característicos de grande interesse popular, como sejam, por exemplo, as largadas e esperas de toiros pelas ruas principais da vila. Haverá touradas, picarias, Exposição Agro-Pecuária e outros certames artísticos e técnicos, parada de campinos, provas desportivas, desfiles, exibições folclóricas, concertos musicais, e, além do mais, as barracas de apetitosos petiscos e uma «Noite da Sardinha Assada».

Haverá, também, concurso de montras e janelas e os automobilistas disporão de parques de estacionamento além de que, para a multidão de forasteiros, haverá a garantia de diversos transportes colectivos.

DE ONTEM PARA HOJE

ACADEMIA DA HISTÓRIA

A Academia Portuguesa de História renova os seus quadros. A instituição teve ontem uma reunião sob a presidência do rev. Domingos Maurício Gomes dos Santos, secretariado pelo prof. Damião Peres, para a eleição de novos académicos. Na reunião de ontem foram eleitos académicos de número o dr. Eugénio da Cunha e Freitas, sucedendo na cadeira de José Frazão de Vasconcelos, e o prof. dr. Fernando de Almeida, como sucessor da cadeira que foi do prof. Manuel Heleno. Para académicos correspondentes foram eleitos os drs. Braga Paixão, Eduardo dos Santos e rev. Manuel Teixeira. Foi depois ouvida uma comunicação do rev. A. J. Dias Dinis subordinada ao tema «A Prelazia nullius dioecesis de Tomar e o Ultramar Português até 1640». Feita com grande trabalho de investigação essa comunicação do erudito sacerdote foi comentada pelos académicos drs. Alberto Iria, prof. Jorge Borges de Macedo e Agostinho Ferreira Gambetta. A actividade investigadora e de história prossegue; sobretudo a grande epopeia portuguesa dos descobrimentos onde desde a fundação da Academia de História, se verificaram trabalhos de valia como os de Duarte Leite, Jaime Cortesão e Vitorino Magalhães Godinho; e, antes das descobertas, os da investigação da Idade Média portuguesa onde avulta a obra de um historiador como é o dr. A. H. de Oliveira Marques. Assim a Academia Portuguesa de História segue firmemente a obra iniciada e no sentido em foi iniciada, com aquela firmeza que é timbre das instituições que vão longe e de longe vêm.

PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu em audiência, no Palácio de Belém, o sr. prof. Marcello Caetano, Presidente do Conselho de Ministros. Recebeu ainda o sr. Presidente da Republica o governador civil de Santarém, dr. Bernardo Mesquitela, e o deputado dr. Serras Pereira, com os drs. Agostinho Domingues e Esteves Pereira, presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Abrantes, e Alvaro Andrade Passanha, presidente da edilidade do Sardoal, que o convidaram a deslocar-se no próximo dia 4 de Julho á cidade de Abrantes, a fim de inaugurar a exposição dos mestres de pintura de Abrantes e do Sardoal.

DOIS MORTOS E TRES FERIDOS

Perto do Cabeço de Montachique, perto de Loures, dois homens morreram e três ficaram feridos, dois deles com gravidade. Uma camioneta pertencente ao sr. Francisco França, de 50 anos, embateu com a parte traseira numa árvore, despistou-se e voltou-se. Mortos os srs. António Gomes da Silva, de 49 anos, de Cardela, Vila Real, morador na Quinta da Fidalga, Olivais-Sul; e Viriato Teixeira Macedo, solteiro, de 45 anos, de Vila Chã, morador na Brandoa. Feridos e internados no Hospital de Santa Maria, Manuel Armindo Leal Teixeira, de 18 anos, e Joaquim Pereira Damião, de 17 anos, assim como o proprietário do veiculo que conduzia também.

MORREU CARBONIZADO

Na Rua Luciano Cordeiro, 94, águas-furtadas, houve ontem um incêndio. Encontrava-se lá numa sofá, o sr. Carlos Sousa Santos Avelar, de 58 anos, casado com D. Herminia Santos Avelar, esta ausente na altura. Aquele senhor morreu inteiramente carbonizado, ficando quase irreconhecivel. Paralitico há anos, em consequência de uma trombose, não pôde fugir á tragédia que o vitimou.

EDUCAÇÃO FISICA NO ENSINO PRIMÁRIO

O subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Augusto de Ataíde, visitou ontem, acompanhado de diversas personalidades, as piscinas do Areeiro e do Sport Algés e Dafundo. E apreciou o mesmo membro do Governo, na Escola n.º 10, á Costa do Castelo, um tipo de material para a prática da iniciação desportiva. O plano de iniciação á natação abrange outras regiões do País, como Évora e Coimbra.

Vai lançar uma nova indústria?
Ou o seu caso é outro?

SIEMENS

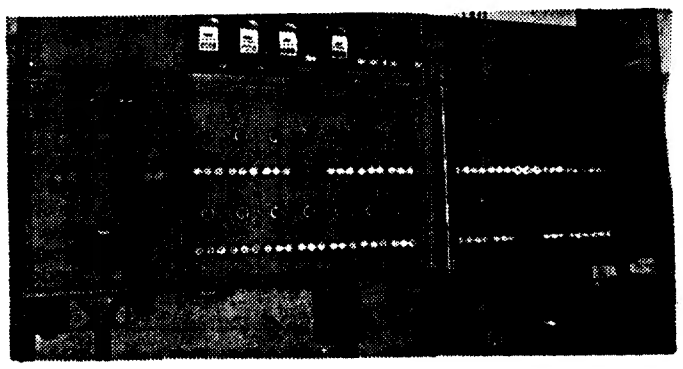
siemens

O seu espírito de iniciativa vai exigir uma indústria a nível de concorrência internacional. E sabendo que o equipamento eléctrico é tão importante para a economia e qualidade da sua futura produção industrial, é natural que recorra aos serviços da nossa Divisão de Estudos e Projectos.

Apoiando-se em equipamento de fabrico nacional próprio e podendo recorrer a material especializado em qualquer ramo da electrotecnia, o nosso corpo técnico está pronto a estudar e executar a instalação eléctrica completa da sua nova fábrica desde o turbo-alternador aos sistemas de comunicação e controle.

Mas se pretende apenas uma remodelação do seu complexo fabril já existente, adquirindo um posto de transformação, uma instalação de luz e força motriz, telefones automáticos ou um simples quadro, claro que estamos da mesma forma ao seu dispor.
De qualquer modo para o seu problema...

seja qual for:
instalações eléctricas industriais
Siemens



Sede: Lisboa
Delegação Técnica: Porto
Fábricas: Sabugo-Évora
Serviços Técnicos: Faro

EM TERRA DE BANCOS...

Não há capitalistas para o cinema suíço

GENEBRA, JUNHO — O cnema helvético, que conheceu uma época áurea de 1936 a 1946 (ou 1947), vive tempos bem modestos por motivos diversos. Realizadores e actores preferem emigrar para França, Alemanha ou Estados Unidos, onde encontram ambiente e meios financeiros mais propícios ao seu talento. Longe vão os tempos em que as películas suiças eram projectadas nos «écrans» de todo o mundo e conquistaram prémios em festivais, como foi o caso de «La dernière chance», galardoada em Cannes com a «palma de ouro».

Este ano em Cannes, no festival propriamente dito, a Suíça não apresentou qualquer filme, mas na Quinzena dos Realizadores projectou-se «A salamandra», de Alain Tonner. Diz o próprio Tanner acerca do seu filme: «A salamandra» é cinema de país pobre, cinema modesto».

Na Suíça, país dos Bancos, não há dinheiro para filmes. E «A salamandra» é, evidentemente, uma película realizada com meios precários mas não deixa de ser por isso uma obra séria e de um valor técnico e artístico com evidente progresso em relação a «Charles, morto ou vivo», primeira obra de Tanner, exibida presentemente com certo êxito, em Paris. Apesar de episódios supérfluos, «A salamandra» tem um argumento válido, apresentando a história de uma jovem à deriva que, um dia, mata o tio a tiro. Porquê? Um jornalista e um escritor tentam descobrir a razão do acto — o primeiro busca os factos «reais», o segundo as razões imaginárias. Eis um inquérito meticuloso feito por duas personagens sem qualquer traço de união com a realidade. Pena é que Tanner ceda com frequência à facilidade, ao pitoresco, em vez de analisar a fundo o caso sociológico da jovem.

Mas é francamente interessante a personagem da heroína; para uns nada mais do que uma jovem preguiçosa, leviana, instável, perversa mesmo; para outros, pessoa independente, natural, sincera. Paradoxo aparente, pois é o paradoxo de quantos jovens dos nossos dias rejeitam a sociedade de consumo sem nada para lhes substituir, e se encontram à deriva. A heroina está farta. Empregada hoje, aborrece-se. Desempregada, volta-lhe o sorriso aos lábios, vai nadar, divertir-se. Mas breve a tristeza a acomete. Para Tanner não é ela que está **mal,** mas a sociedade em que vive e se estiola. A actriz francesa Bulle Ogier, apesar dos meios simples e esquemáticos, consegue uma criação original, inteligente mesmo. Já os seus dois «analistas», Jean-Luc Bideau (o jornalista) e Jacques Denis (o escritor), representam em tom falso duas personagens «magnificamente burguesas».

Filme realizado a preto e branco, **«A salamandra»** merece ser visto, e é evidente que, apoiado com meios financeiros sufcientes Tanner pode vir a realizar filmes notáveis. A música e a fotografia são extraordinárias neste flme semidocumentáro, semficção. Creio que com homens como Tanner, e alguns existem, o cinema suíço pode vir a conhecer melhores dias e talvez regresse aos seus tempos áureos. O que falta são capitalistas...

FERNANDO MACEDO

NOTA dobre

POR ONDE E PARA QUÊ

EM QUE ALTURA VAMOS nós da nossa vida de nós todos que é a vida portuguesa? Que pensamos nós de nós próprios e dos outros, do nosso mundo de portas adentro e do mundo das outras gentes fora de portas, do que sabemos dos outros e do sobressalto em que caimos quando nos vemos ao espelho? Para falar a verdade, talvez nos faça doer arrancarmo-nos as ilusões, mas muito pior é dormirmos com elas, muito pior que a desilusão é prolongar a ilusão. A verdade é que nos estamos a mortinizar diàriamente, a supormo-nos trasladados em grandes órbitas, quando patinhamos molemente na boa-vai-ela, na pequena intriga, na esperança conformada de apanhar boleia que nos conduza através do reino dos sonhos.

Talvez seja difícil assentar-se hoje no conceito do que seja o progresso. Progresso como e para quê? Dir-se-á que, para muitos de nós, talvez até para alguns daqueles que levantam a luva a supor que eles é que sim os outros é que não ou, pelo contrário, eles é que não os outros é que sim, que para o caso é o mesmo, o progresso é fazer umas coisinhas como quem está entretido, olhar para o relógio da vida a ver se já aconteceu qualquer coisa, correr os tarpais e andar para a sombra da bananeira que o futuro está ali assegurado pela certa. Com este sol que às vezes tarda mas é nosso e ninguém nos tira, bom para atrair turistas em horas de quem não tem que fazer, deixamo-nos viver na alegre convicção de que as bananas hão-de crescer ao nosso jeito e ali à nossa mão.

A nossa grande ilusão está a prolongar-se, mudando talvez de estilo. À ideia de luta pelo futuro, à ideia de desenvolvimento e de progresso, à ideia de trabalho a sério hoje para garantir um amanhã a sério, funcionamos como se nos satisfizesse um arsenal de palavras carregadas de um suposto conteúdo de tecnicismo que exibimos como instrumento ou arma capaz de virar o leme da barca para a boa rota do nosso bom destino. Onde estão, porém, os resultados? Onde é que está a alavanca onde valha a pena fazer força para se tentar a volta que nos leve à vida que se julga ser a do nosso tempo? Não basta ter a força, é preciso ter onde a aplicar. De contrário, é pedalar, pedalar, pedalar com o pedal desligado da roda.

Isto quer dizer várias coisas. Quer dizer que precisamos de ter a força, que precisamos de ter o pedal, que precisamos de saber a que roda é que o pedal está ligado para a fazer andar se valer a pena. Feitas as contas, traduzindo isto da metáfora para linguagem de gente, precisamos de ver de que é que somos capazes, de que meios é que dispomos e que finalidades é que pretendemos atingir. Naturalmente concluímos com amargor que não temos forças para tudo quanto queremos, menos ainda para tudo do que precisamos, mas aí então, paciência e coragem, temos de escolher. E a escolha não se pode fazer por capricho ou comodidade. Tem de se fazer pela capacidade de repercussão, o que mais for capaz de valer como influência para nos dar outra cara no mundo.

Estamos todos a falar muito (todos e nós também) da dimensão europeia que, à escala do mundo (vide americanos, russos e japoneses), é uma dimensão modesta mas é a que nos está mais à mão. Assim não vamos lá. Por essa Europa fora não abranda o ritmo. Nós vamos pedalando, mas parece que as mais das vezes com a tal roda desligada. De modo que não só não apanhamos os que vão à frente como eles é que vão sendo capazes de se afastar ainda mais de nós. É desagradável dizê-lo? É! Desagradável e doloroso. Mas é indispensável para ver se acordamos para fazer qualquer coisa. O quê não sabemos, ou se julgamos saber, não adianta. Olhamos dez anos para a frente. Os que têm hoje dez anos daqui a outros dez terão vinte, os de vinte terão trinta, os de trinta terão quarenta. É isso. É por aí que temos de escolher o caminho.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

PRATICANTES PARA MONTADORES DE OFFSET

Precisam-se de preferência com experiência de montagem nas agências publicitárias, ou com frequência em cursos da especialidade nas Escolas Profissionais.

Resposta a este jornal ao n.º 841.

PRIMEIRO ESCOLHEMOS O LOCAL

para que o seu filho respire AR PURO sete horas em cada dia

uma escola nova - uma escola moderna

JARDIM DE INFÂNCIA
PAÇO DE ARCOS

transporte de e para lisboa assegurado - telefone provisório 685993

MODELO *Supermercados*

ABERTURA AOS DOMINGOS

Informamos toda a nossa estimada clientela que, para corresponder ao interesse manifestado e no desejo de servir sempre melhor e a inteiro agrado, os MODELO Supermercados de: Almirante Reis, Ferreira Borges, Estados Unidos da América e Campo Grande, estarão abertos todos os domingos, das 9 ás 21 horas, sem interrupção.

PALACETE NO ESTORIL

Vende-se palacete num dos melhores locais do Estoril

INFORMA
Telefs. 28 07 49 / 28 23 88

MARIA VITÓRIA

M/ 17 anos

Hoje e todas as noites, às 20.45 e 23 horas

● GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO APRESENTAM A COLOSSAL REVISTA

● CALA-TE BOCA!...

Um óptimo elenco com:

JOSÉ VIANA

BARROSO LOPES ● DORA LEAL

ANGELA RIBEIRO ● JÚLIA BABO

A cantora lírica SUZETE DINIZ

e no «compère» OCTÁVIO DE MATOS

à frente de uma grande companhia

ÂNGELA RIBEIRO na «Menina da ficção científica»

AMANHÃ, DOMINGO, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

MONUMENTAL DE SANTARÉM

DOMINGO, 20 DE JUNHO
às 18.00 h.

CORRIDA DOS COMPETIDORES

8 — TOIROS — 8

(4 da Soc. do Vale do Sorraia, e 4 de David Ribeiro Telles)

2 — CAVALEIROS — 2

Cuja rivalidade constitui garantia de vibrante atracção

MESTRE BAPTISTA e LUÍS MIGUEL DA VEIGA

2 — ESPADAS — 2

RICARDO CHIBANGA e JOSÉ LUÍS GALLOSO

GALLOSO, conquistou em Santarém o troféu «Feira da Piedade», 1970, e acaba de triunfar rotundamente em Madrid (praça esgotada em 2 corridas seguidas e 8 orelhas cortadas).

CHIBANGA, também cortou orelhas em Puerto de Santa Maria, em competição com Galloso que cortou 4 orelhas e 1 rabo e o português não está conformado, pelo que irá tentar a almejada desforra neste sensacional confronto luso-espanhol.

FORCADOS AMADORES DE MONTEMOR

Chefiados pelo Ex.mo Senhor António José Zuzarte

Preços desde 35$00

VENDA DE BILHETES: em Lisboa, na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telef. 328823. — Em Santarém, na Rua Gilherme de Azevedo, 15, telef. 25485 e nas Agências habituais

Tauromaquia

FINALMENTE NA TERÇA-FEIRA A TOURADA À ANTIGA PORTUGUESA A FAVOR DA LIGA CONTRA O CANCRO

Duas vezes o mau tempo fez adiar a corrida de toiros à antiga portuguesa organizada pela Liga Portuguesa Contra o cancro, com a finalidade de angariar fundos para levar a cabo a meritória tarefa que se propôs realizar na luta ao terrível flagelo.

Inevitàvelmente, os adiamentos originaram prejuízos de vulto que só a comparência do público pode reduzir. Por isso, se espera que a Praça do Campo Pequeno registe farta afluência, na terça-feira, às 21 e 45, para esta corrida, a que se digna assistor o Chefe do Estado.

Aliás o cartel, que é o mesmo, justifica a presença dos aficionados, pois inclui nomes de prestígio firmado no toureio equestre nacional. Além do concurso de ganadarias, que constitui sempre aliciante motivo de interesse, serão cavaleiros em praça mestre David Ribeiro Teles, Varela Cid, José Núncio, José Mestre Baptista, Luís Miguel da Veiga, Gustavo Zenkel e Frederico Cunha.

As pegas foram confiadas aos grupos de forcados amadores de Montemor e do Ribatejo, de que resulta nova garantia de emoção e vibração.

O fim a que se destina o produto do espectáculo, a qualidade artística dos componentes do cartaz e a amenidade do tempo (a compensar o infortúnio das datas anteriormente marcadas) não deixarão de influir no ânimo do público lisboeta para que acorra em massa ao Campo Pequeno, a contribuir para a prestimosa obra da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

CML — Estufa Fria

HOJE, ÀS 21.30 HORAS

BARCA SEM PESCADOR

de ALEJANDRO CASONA pela COMPANHIA DE TEATRO POPULAR

Empresa Augusto de Figueiredo
Direcção e ensaios de António Manuel Couto Viana
com Beatriz de Almeida, Alina Vaz, Fernando Figueiredo, Leonor Poeira, Assis Pacheco, Joaquim Miranda, Andrade e Silva, Vladimiro Franklim, Alberto Inácio, Igor Sampaio e Augusto de Figueiredo

Amanhã, domingo, não se realiza espectáculo por ser dia de descanso da companhia

(MAIORES DE 12 ANOS)

EM ENTRECAMPOS CONTINUA O ESPECTACULO FAVORITO DO POVO DA CAPITAL AO ALCANCE DE TODOS E PARA TODOS OS GOSTOS

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLONIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS — FARTURAS E SONHOS — SORTEIOS, ETC.

ABERTURA AS 19 HORAS

ATRIVM — PARA VOS SERVIR

Complexo de RESTAURANTES

Em plena Baixa Na rua de S. Julião

SELF SERVICI

CAFETERIA

RESTAURANTE DE LUXO GRILL ROOM

e na rua da Prata, MINI-SNACK

Único no género no nosso País. Equipamento ultra-moderno

Facilidade de parqueamento a partir das 20 horas

«CALA-TE BOCA!» NO MARIA VITÓRIA

Duas vezes por noite (ás 20 e 45 e ás 23 horas) Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam no Maria Vitória a revista «Cala-te boca!»

Escrita por Aníbal Nazaré e José Viana e musicada por João Nobre e Carlos Dias, o espectáculo tem muita graça, bastante crítica, luxuosa montagem e guarda-roupa, boa interpretação e música funcional.

A frente do elenco estão José Viana, Barroso Lopes e Dor Leal, com Octávio de Matos no «compere». Angela Ribeiro, Julia Babo, Suzete Diniz, José de Carvalho, Carlos Miguel, Mariano Franco, Dina Maria, Tania Mota, Carmizé, Lia Senna, Cláudia Martins e um espectacular «ballet» internacional. Aos domingos, «matinées» ás 16 horas.

SALVADOR CAETANO S.A.R.L.

IMPORTADOR EXCLUSIVO DOS AUTOMÓVEIS E CAMIÕES **TOYOTA**

Tem o prazer de comunicar que nomeou Concessionário exclusivo dos automóveis e camiões TOYOTA, para o Distrito de AVEIRO, (Zona Centro/Sul), a firma

NIPALTO, LDA.

Rua Dr. Alberto Souto, 29 — AVEIRO

NIPALTO, LDA.

Rua Dr. Alberto Souto, 29 — AVEIRO

Tem o prazer de comunicar que foi nomeado Concessionário exclusivo para o Distrito de AVEIRO, (Zona Centro/Sul), dos automóveis e camiões

TOYOTA

TOYOTA — veio para ficar

HOJE ESTREIA

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

ETOILE princess de Bourgogne

de WITOLD GOMBROWICZ

Às 22 horas

ATENÇÃO: Não é permitida a entrada depois de espectáculo ter começado.

Intervalo entre o 3.º e o 4.º acto.

Patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol.

Subsídios, Fundo de Teatro e Fundação Calouste Gulbenkian. (Adultos)

Para a intensificação das relações económicas com o Brasil: estudo e debate das possibilidades de uma mais ampla colaboração nos domínios comercial, industrial e tecnológico.

FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA,
dias 22 e 23 de Junho, às 9.45 horas.
ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA,
dia 24 de Junho, às 15 horas.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

promovido e organizado pelo BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO com a colaboração da UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

MONUMENTAL DE CASCAIS

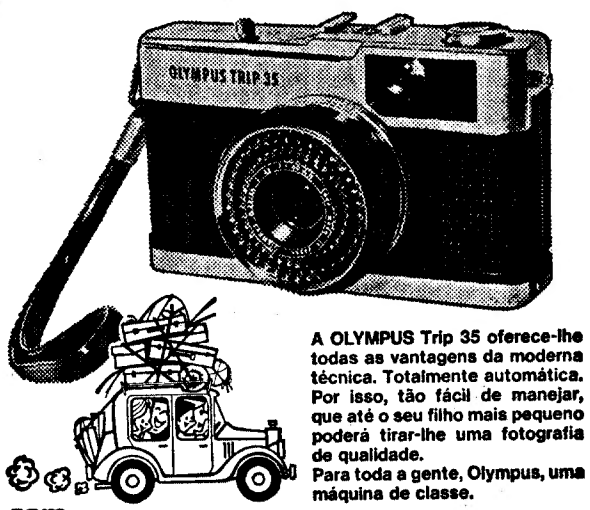
AMANHÃ, 20 de Junho — Às 17.30 horas
Maiores de 6 anos

SENSACIONAL CORRIDA
CAVALEIROS
Manuel Conde - D. Francisco Azarujinha
ESPADAS
ARMANDO SOARES — valoroso matador português
ROBERTO PILES — o triunfador da ultima corrida em Cascais
FORCADOS AMADORES DE CASCAIS
CABO MÁRIO AGOSTINHO
4 TOIROS DE JÚLIO BORBA
4 TOIROS DA SOCIEDADE AGRO-PECUÁRIA DO VALE DO SADO

VENDA DE BILHETES: em LISBOA: Agência ABEP, Praça dos Restauradores. tel. 328823 e Tabacaria Freitas. Rua 1.º de Dezembro, 85 — Em CASCAIS: No Café Briza, tel. 281126, na bilheteira (atrás do Hotel Baía), tel. 281007 e no dia da corrida nas bilheteiras da Praça, tel. 283103

VISITE EM SANTARÉM O
Alfageme
ANTIGUIDADES — ARTESANATO
GALERIA DE ARTE
RUA SERPA PINTO, 46-47

NAS SUAS FÉRIAS...
BOAS FOTOGRAFIAS
COM
OLYMPUS



A OLYMPUS Trip 35 oferece-lhe todas as vantagens da moderna técnica. Totalmente automática. Por isso, tão fácil de manejar, que até o seu filho mais pequeno poderá tirar-lhe uma fotografia de qualidade.
Para toda a gente, Olympus, uma máquina de classe.

com
OLYMPUS
é só carregar no botão
sonipol
LISBOA · PORTO

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO
IBM — UNIVAC

Diurnos		Nocturnos
2 Agosto	Introdução aos ordenadores	26 Julho
21 Junho	R. P. G.	26 Julho
—	Cobol	21 Junho
—	Fortran	26 Julho
19 Julho	Organização de ficheiros	26 Julho
2 Agosto	Assembler	5 Julho
—	DOS	26 Julho
—	Gestão de sistemas	5 Julho

● CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
● ESTAGIOS REMUNERADOS

Inscrições e Informações: INESME
Instituto de Estudos Mecanográficos
Rua Castilho, n.º 61-4.º, Dt.º — Telef. 56 10 60

VERDADE: Ó sr. EÇA, olhe que eu não sou d'EÇAS...
—★—
VEJA HOJE NO
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa
ÀS 16.00, 21.00 E 23.00 H.
A VERDADE. NUA E CRUA.
A CAPITAL
de EÇA DE QUEIROZ
COM
ANTÓNIO MONTEZ
NO PROTAGONISTA
GAT GRUPO DE ACÇÃO TEATRAL
Subsidiado pelo Fundo de Teatro (Adukos)
NA MATINÉE DE HOJE OS ESTUDANTES SÓ PAGAM 50%

Teatro Academia
Telef 63 66 37
HOJE. às 21.45 h
123.ª REPRESENTAÇÃO
(M. 12 anos)

Santo Porca
de Ariano Suassuna

UM CLÁSSICO DO CINEMA FANTÁSTICO NO PRÓXIMO CICLO DA CASA DA IMPRENSA

A Casa da Imprensa vai organizar o seu VIII Ciclo de Cinema, que principiará na próxima sexta-feira e prosseguirá, durante duas semanas, nas salas dos cinemas Eden e Alvalade até ao dia 8 de Julho. O Ciclo da Casa da Imprensa realiza-se pela primeira vez, no cinema Eden, que substitui o S. Luiz, a encerrar brevemente como sala de cinema.

O Ciclo abrirá no dia 25 de Junho com a anteapresentação de um famoso clássico do cinema fantástico, «King-Kong», em cópia gentilmente cedida pela Cineasso e por Leo-Filme.

Depois, durante duas semanas, o público apreciador de bom cinema terá oportunidade de ver todos os dias dois filmes em cada sessão, às 15 e 21 horas, seleccionados entre as melhores obras de cinema actualmente disponíveis na programação das distribuidoras portuguesas. Entre esses filmes contam-se algumas obras antigas, documentos da história do cinema, tais como além de «King-Kong»: «O Garoto», de Charlot; «Um Dia nas Corridas», de Sam Wood, com os irmãos Marx; «O Anjo Azul», de Josef Sternberg, com Marlene Dietrich; «Ladrões de Bicicletas», de Vittorio De Sica, «Sentimento», de Visconti; «O Grande Combate», de John Ford.

A programação

O programa completo do VIII Ciclo de Cinema da Casa da Imprensa é o seguinte:

Dia 25 de Junho: anteapresentação de «King-Kong», de Ernest Schoedsack e Merian Cooper; Dia 26 (Sábado): «O Garoto», de Charlie Chaplin e «Um Dia nas Corridas», de Sam Wood; Dia 27 (Domingo) «O Anjo Azul», de Josef Von Sternberg e «Sentimento», de Luchino Visconti; Dia 28 (Segunda-feira): «Sorrisos de Uma Noite de Verão», de Ingmar Bergman e «Dia de Cólera», de Carl Dreyer; Dia 29 (Terça-feira). «Ladrões de Bicicletas», de Vittorino De Sica e «Os Contos da Lua Vaga», de Kenji Mizoguchi; Dia 30 (Quarta-feira): «O Grito», de Michelangelo Antonioni e «Johny Guitar», de Nicholas Ray; Dia 1 de Julho (Quinta-feira): «O Último Ano em Marienbad», de Alain Resnais e «O Criado», de Joseph Losey; Dia 2 (Sexta-feira): «Os Quatrocentos Golpes», de François Truffaut e «A Beira do Abismo», de Howard Hawks; Dia 3 (Sábado): «Serenata à Chuva», de Gene Kelly e Stanley Domen e «O Quadragésimo - Primeiro», de Grigori Tchukhrai; Dia 4 (Domingo): No Alvalade, «América, América», de Elia Kazan e no Eden «O Faraó», de Jerzy Kawalerowicz; Dia 5 (Segunda-feira): «Vidas Secas», de Nelson Pereira dos Santos e «O Evangelho Segundo São Mateus», de Pier Paolo Pasolini; Dia 6 (Terça-feira). «As Badaladas da Meia-Noite», de Orson Welles e «A Semente do Diabo», de Roman Polanski; Dia 7 (Quarta-feira): No Alvalade «Amor Sem Barreiras», de Robert Wise e Jerome Robbins e no Eden «O Grande Combate», de John Ford; Dia 8 (Quinta-feira): «Laços Eternos», de André Delvaux e «A Minha Noite em Casa de Maud», de Eric Rohmer.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE E AMANHÃ
ÀS 16 E ÀS 21.45
2 Últimas semanas
Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLÁN
MAIORES DE 17 ANOS
A SEGUIR EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ

COZINHA-VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, domingo, dia 20, a nossa sala «COZINHA VELHA» se encontra reservada para um lanche de casamento, servindo-se os habituais almoços, chás e jantares na sala de banquetes.
A DIRECÇÃO

LOGI-VÁLVULAS
ELECTRO-VÁLVULAS
VÁLVULAS MOTORIZADAS
Para todos os fluidos, em exposição na Feira Internacional de Lisboa até 23 do corrente, no «stand» n.º 605/7 do Pavilhão A.
TELEMEC R. Dona Estefânia, 92-A — Lisboa
Av. da Boavista, 301 — Porto

PSICOFORMA
CENTRO DE PSICOLOGIA E FORMAÇÃO
ENGENHEIRO MECÂNICO
Seleccionamos para importante Empresa INDUSTRIAL METALOMECÂNICA, situando-se o local de trabalho a 50 km de Lisboa.
FUNÇÃO — Chefiar a produção que é caracterizada por fabrico em grande série.
PRETENDE-SE — Idade até 45 anos
— Experiência de chefia a nível fabril.
OFERECE-SE — Remuneração compatível de acordo com o valor e experiência do candidato
— 13.º mês e regalias sociais
— Possibilidade de promoção.
Enviar «curriculum vitae» detalhado ao PSICOFORMA guardando este Centro rigoroso sigilo.
Avenida da República, 64, 5.º Telefs. 760328 - 761577 - 772608 - Lisboa 1

CINECLUBISMO

Amanhã e na segunda-feira, ás 1 e 45 e ás 18 e 20, respectivamente, haverá no Cinema Batalha, no Porto, duas sessões de cultura cinematográfica, promovidas pelo Cineclube do Porto. Será projectado o filme «As Cirlas», de George Cuckor.

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

PINTURA CONTRA O SONO OU O SONO CONTRA A PINTURA?

Steed e as suas aventuras gozadas. Quaisqueres, perdão, quaisquer que sejam as voltas e viravoltas e reviravoltas que dê o realizador à sua escrita, já se sabe que no fim foi tudo uma palhaçada. Podia o telespectador ficar mentalizado de uma vez por todas e logo de início convencer-se: isto vai ser uma palhaçada. Mas não fica, aí é que está. Entra-se no jogo do faz-de-conta — e lá vamos entrando no jogo do Steed brincalhão, bonacheirão, bengalão, contra-espionão, incapaz (mas é que incapaz mesmo!) de perder uma batalha, estranho absurdo este que sempre joga a seu favor! (Ó meu tonto, se calhar querias que a contra-espiação britânica fizesse fitas para dar a vitória aos outros, querias? Ora não seja papalvo!)

Fechei a loja precisamente quando se anunciavam os fastos dos anos 60. Não foi bem quando. Foi ao aparecer a imponência do general de Gaulle Desculpe, meu general — disse eu delicadamente. Ele não respondeu. Não ouviu, com certeza. Foi isso. De Gaulle nunca ouviu nada.

Longo tempo me aquietei a ruminar TV. A ruminar, deixem cá ver, aquele filme de José Elyseu com texto de António Botelho, sobre a obra da pintora Paula Rego.

Sabe-se que a Televisão se dá mal com a pintura a preto e branco. Há, entre elas incompatibilidades essenciais. Como não podia fugir à regra, não se pode dizer que o público ficasse, em relação à pintura de Paula Rego, com uma ideia mais que superficial.

Quanto ao processo da artista, tentou-se penetrar nele embora sem maior êxito junto do grande público ou mesmo do público medianamente interessado. O «sonambulismo» da pintora não constituiu fácil tarefa para os telespectadores — e o entrevistador, que poderia actuar um espevitador, viu-se a breve trecho arrastado pelo tom de Paula Rego e tudo se transformou num sono longo arrastado, mais propício a afastar os telespectadores do que a atraí-los.

●

O CAMPISMO EM QUESTÃO

Falou-se de Campismo na rubrica «Ponto de Vista». Do campismo que, aparece como indispensável a um verdadeiro turismo de massas.

Quem falou de campismo não foi um blabla. Foi quem o conhece na sua carne de praticante e dirigente Almeida Henriques que acrescenta a esses títulos o de estudioso e divulgador da modalidade.

Almeida Henriques sublinhou a importância do campismo de caravana como sendo a «actual tendência do campismo». Mas não esqueceu a acção educativa do campismo desportivo, a sua lição e prática de amor à cultura, de solidariedade, de convivência.

A motivação da entrevista centrava-se na existência dos parques de campismo já existentes no País e dos quais o entrevistado publicou um utilíssimo roteiro. Para além disso, porém, Almeida Henriques teria muito mais para nos contar. Foi pena que o entrevistador, uma vez mais, quebrasse o fio à meada — e os fios quebrados dificilmente se unem. O final atabalhoado da entrevista provou exactamente o que se afirma.

Espera-se — e deseja-se — que o campismo venha mais vezes à Televisão. Por que não mesmo numa rubrica com lugar certo na programação?

●

O SR. VEREADOR EXPLICA

Ainda no mesmo «Ponto de vista» nos encontramos com Leopoldo Nunes, vereador da Câmara Municipal de Lisboa. Temas versados: os festejos do mês de Julho dedicados a Lisboa (recordo-me que terminará com um grandioso fogo-de-artifício) e as razões que levaram à extinção das marchas de Lisboa.

E soubemos. Soubemos que as marchas estavam a tornar-se em acontecimentos revisteiros. Além disso, incomodavam o trânsito. Como se não bastasse, exerciam uma acção nefasta nas relações entre os bairros, por motivo da competição entre eles.

Por tudo isso se resolveu substituir as marchas pelos arraiais nos bairros. A modificação, para além de todas as vantagens, traduziu-se em forte economia para os cofres da Câmara nossa: depois de subsidiar 14 arraiais, a Câmara gastou metade daquilo que desembolsava para as marchas.

Além de que o arraial é muito mais útil e mais popular. Regressar ao arraial é como que um regressar ás origens pois normalmente era dos arraiais que rompiam as marchas. Até aconteceu que a juventude [illegible] muito mais interessada pelos arraiais do que pelas marchas. E o sr. vereador explica:

— A juventude precisa de desabafar e foi desabafar para os arraiais.

Notou como toda a gente tinha um ar de satisfação «e isso — acentuou — é que é preciso cultivar».

Porquê? Porque

— A vida dá muitas preocupações e portanto precisamos de alegria.

Vivam os arraiais de Lisboa!

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa metropolitano — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Fim-de-semana; 17 e 05: Fim-de-semana; 18 e 05: Emissão Infantil, por Maria Madalena Patacho; 8 e 35: Musica, só musica 19 e 10: Musica portuguesa: 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O saxofonista: Fausto Papetti; 20 e 30: A Palavra e a Voz, pelo rev. padre dr Videira Pires; 20 e 45: Aperitivo musical, 21: Momento 7; 21 e 30: Musica sem palavras, 22: Hóquei em Patins — Taça dos Clubes Campeões da Europa — Transmissão do Estádio da Luz do desafio «Benfica-Voltegra»; 23 e 30: Tempo de Jazz, por Raul Calado; 24: Fecho.

2.º Programa metropolitano— Às 15 e 15: A ópera «Ascânio in Alba» (Mozart), comentada por Maria Helena de Freitas; 17 e 31: Concerto n.º 3, em ré maior op. 26, para piano e orquestra (Prokofieff); 18: Ciclo «O Trio»; 19: Yehudi Menuhin dirige a orquestra do festival Menuhin em obras de Händel: 19 e 54 Um solo de cravo; 20: Diário sonoro: 20 e 20: Trechos de óperas de Bellini; 20 e 45, Panoramas da História pelo dr João Ameal: 21: Recital pelo duo de violinistas António Anins/Anthal Lima; 21 e 13: Uma obra para instrumento, solista e orquestra; 21 e 30: Filatelia, pelo dr Silva Gama. 21 e 40, A sinfonia através dos tempos—século XX —O romantismo de feição clássica; 22 e 45: Musica de piano de Mozart: 23: A Voz do Ocidente; 1 e 5: Fecho.

Programa estereofónico — MF 2 — Às 21: António Mourão; 21 e 10: Instrumentistas; 21 e 25: Os Beatles; 21 e 35: Melodias por Henry Manoev (piano, orquestra e coros); 21 e 50: Musica sem passaporte: Canções gregas, de Mikis Theodorakis, por Irene Papas: 22: Orquestras; 22 e 30, Canções anglo-americanas; 23: Musica do século XX, 23 e 52: Musica de tecla — Seis danças espanholas de Granados, pela pianista, Alfoia de Larrocha: 0 e 20: Antologia sonora — Concerto Grosso op 6, n.º 12, em si menor (Haendel), pela Orquestra Scholo Centorum Basiliensis, sob a direcção de Augusto Wenzinger: 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C., 18: Depois do chá: 18 e 30, Lisboa á tarde: 19 e 15: Toiros, sempre toiros; 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio Jornal; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7: 20 e 45, Êxitos do disco: 21 e 03: Rádio Placard 21 e 15: Hora luterana; 21 e 32: Impacto: 22 e 30: Quando o telefone toca: 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural: 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 2: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02. Em órbita-dois; 1 e 02: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02 Fecho

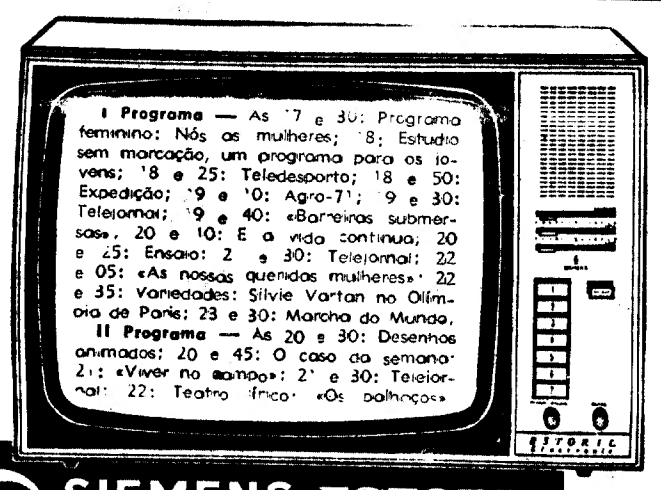
Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6 e 04: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá, 8 e 30: Ela e o seu mundo, 18 e 45, Eles e elas; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Robbilac 19 e 35: Estudio 64; 20 e 10 Norte dia a dia; 21 e 05: Minuto 5, 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora luterana, 22 e 03: Uma vedeta na noite 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Tiracímio; 23 e 04 Clube da Juventude

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama 18: Musica de filmes; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem: 19 e 30: Página um: 20 e 55: Meditando, 21: Extensão 70: 21 e 15: Musica portuguesa; 22: Variedades, 22 e 5: S João de Vila do Conde; 23: A 23.ª hora

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 4 e 30 ás 19 e 30; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e das 19 e 30 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 horas.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



I Programa — As 17 e 30: Programa feminino: Nós as mulheres; 18: Estudio sem marcação, um programa para os jovens; 18 e 25: Teledesporto; 18 e 50: Expedição; 19 e 10: Agro-7; 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: «Barreiras submersas», 20 e 10: E a vida continua; 20 e 25: Ensaio: 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: «As nossas queridas mulheres» 22 e 35: Variedades: Silvie Vartan no Olímpia de Paris; 23 e 30: Marcha do Mundo.

II Programa — As 20 e 30: Desenhos animados; 20 e 45: O caso da semana: 21: «Viver no campo»: 21 e 30: Telejornal: 22: Teatro único: «Os palhaços»

SIEMENS ESTORIL electronic

AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — As 12 e 30: Abertura e missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: «Nos Bastidores da Aventura»; 14 e 25: Eurovisão — Automobilismo; transmissão directa do Grande Prémio de Zandvoo (Holanda); 15 e 45: Desenhos animados; 16 e 15: Viver no futuro; 16 e 30: Folclore — Paredes; 16 e 55: Tarde de Cinema — «Uma Garota Irlandesa», com Jane Withers, Pinky Tomlin e Rita Hayworth; 18 e 20: TV Rural; 18 e 45: Série comédia «Doido com Juízo»; 19 e 10: Domingo Desportivo; 19 e 30: Telejornal; 19 e 40: TV 7; 20 e 40: Pop 25; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 22 e 25: «Centro Médico»; 23 e 25: Domingo Desportivo; 23 e 45: Marcha do Mundo; 23 e 50: Fecho.

II PROGRAMA — As 20 e 30: Abertura e Dó, Lá, Si, apresentação de Alfredo Alvela; 21: Série filmada «Mrs. Muir e o Fantasma»; 21 e 30: Telejornal; 22: Noite de Cinema — «A Emboscada Fatal», com Rendolph Scoot e Nancy Gates; 23 e 25: Fecho.

AGORA, MAIS UMA NOVIDADE NO MODELO Supermercados

CAMPO GRANDE

INAUGURAÇÃO HOJE DA NOVA SECÇÃO DE

PRATOS PREPARADOS

VENDIDOS EM CONDIÇOES ÚNICAS DE APRESENTAÇAO, FRESCURA E HIGIENE

TUDOR pilhas secas

OS EXAMES DO CICLO PREPARATÓRIO

Ao referirmos ontem o início dos exames finais do Ciclo Preparatório (com a prova de Trabalhos Manuais, para os alunos externos menores de 18 anos) dizia-se que os exames só hoje começavam a mobilizar todo o Ciclo, com a prova de Língua Portuguesa.

Trata-se, evidentemente, de um lapso de que pedimos desculpa aos nossos leitores. Na verdade, a prova de Língua Portuguesa só se realiza depois de amanhã (segunda-feira, dia 21), às 15 e 30, como já tínhamos anunciado. Recorda-se até que foi o nosso jornal o primeiro a divulgar o horário dos exames do Ciclo Preparatório, publicado com disposição gráfica especial, de modo a facilitar a sua leitura e a poder ser recordado, para servir de guia aos interessados.

Já agora, repete-se o horário: Primeira chamada — 21 de Junho (segunda-feira): às 15 e 30, Língua Portuguesa; às 17 e 30, História e Geografia de Portugal.

Dia 22 (terça-feira): às 15 e 30, Ciências da Natureza; às 17 e 30, Matemática.

Dia 23 (quarta-feira): às 15 e 30, Francês; às 17 e 30, Desenho.

Segunda chamada — dia 25 (sexta-feira): às 15 e 30, Trabalhos Manuais.

Dia 28 (segunda-feira): às 15 e 30, Língua Portuguesa; às 17 e 30, História e Geografia de Portugal.

Dia 29 (terça-feira): às 15 e 30, Ciências da Natureza; às 17 e 30, Matemátca.

Dia 30 (quarta-feira): às 15 e 30, Francês; às 17 e 30, Desenho.

A SITUAÇÃO NA FACULDADE DE CIÊNCIAS

Da secretaria da Faculdade de Ciências de Lisboa recebemos a seguinte nota:

«1) — O Conselho Escolar da Faculdade de Ciências de Lisboa continua gravemente preocupado com a situação académica. Crê, com base em conversações que tem mantido com os estudantes, que grande número deseja realizar as provas de exame, enquanto que outros desejam, pelo contrário, impedir tal realização, recorrendo até a meios activos.

2) — O Conselho continua preocupado com o encerramento da Associação dos Estudantes e prossegue nas suas diligências para a reabrir, o que seria fortemente facilitado pelo regresso à normal convivência cívica e tolerância mútua e pelo normal processamento dos exames.

3) — A Faculdade vai criar condições para a realização dos exames em todas as disciplinas aqui professadas quer das licenciaturas em Ciências, quer de outro qualquer curso.

4) — Os estudantes deverão vir munidos dos respectivos cartões de identificação, passados pela Universidade e indicação por escrito, datada e assinada, do exame que vêm prestar.

Para os estudantes de Medicina, esta indicação por escrito pode ser substituída pela caderneta escolar.»

Um aspecto da recepção oferecida pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Ruy Patrício, aos congressistas da I. A. A.

A necessidade de os Governos utilizarem técnicas modernas de comunicação de massas

— afirmada pela I. A. A.

A crescente necessidade de os governos — seja a nível local, nacional ou supranacional — utilizarem técnicos e métodos modernos de comunicação de massas a fim de manterem os cidadãos informados é dos pontos focados nas conclusões das reuniões do conselho de administração e do conselho mundial da I. A. A. que precederam o 22.º Congresso Mundial, que ontem terminou no Estoril. Nas conclusões assinala-se ainda que a tarefa de manter os cidadãos informados é *«tão importante que devia estar a cargo de profissionais»*.

As referidas conclusões, integradas num comunicado final sobre o congresso que ontem terminou, foram divulgadas no decorrer de uma conferência de imprensa, a que presidiu o sr. Jere Patterson, presidente mundial da I. A. A. Nelas se diz ainda que *«as características do ensino, tanto a nível universitário como a níveis mais baixos, do «marketing» em geral e de comunicação em particular são inadequadas em elevado número de países e a I. A. A. tentará melhorar este estado de coisas em cooperação com outras organizações nacionais e/ou internacionais»*.

Por outro lado, acentua-se que *«deverá ser dado mais apoio aos países em vias de desenvolvimento sob a forma de assistência prática e de conselhos de «marketing», comprometendo-se a I. A. A. nesse sentido»*.

No comunicado, lê-se ainda que o 23.º Congresso Mundial da I. A. A. se realizará em Dublin, em Junho de 1973.

Durante a conferência de Imprensa, o sr Jere Patterson respondeu a várias perguntas dos jornalistas, esclarecendo que a *«organização vai fazer a publicidade antidroga recorrendo a agências voluntárias»* e que *«outra área que preocupa a organização é o planeamento familiar, no qual já se trabalha em quatro ou cinco países»*

Recepção em Queluz e férias em Portugal

As actividades sociais do Congresso da I. A. A. encerraram-se ontem à noite com uma recepção oferecida aos congressistas pelo ministor dos Negócios Estrangeiros e sua mulher, no Palácio de Queluz. Aos brindes, falaram os srs. Jere Patterson, presidente mundial da I. A. A., e Paul Fabrians, «director at lerge» e do conselho de administarção, por fim, falou o dr. Rui Patrício, que se exprimiu em francês.

Entretanto, muitos congressistas cancelaram as suas viagens de regresso, permanecendo no nosso país por mais algum tempo, em gozo de férias.

Êxito da transplantação renal feita em Lisboa

Embora ainda não se encontre completamente livre de perigo, já teve alta ontem do Hospital Curry Cabral, regressando a casa, o sr. Angelo Aníbal Marques da Silva, que há seis meses recebera um rim doado pelo pai, naquele estabelecimento hospitalar.

A operação pode considerar-se, portanto, um êxito, pois passou o período mais perigoso de rejeição.

O doente que tem 27 anos e é casado, pensa poder retomar o trabalho dentro de três meses, dado que se sente cheio de força.

O dr. Jacinto Simões, director do Serviço de Reanimação do Hospital Curry Cabral e chefe da equipa médica que efectuou a transplantação, declarou, nomeadamente, o seguinte: *«O Angelo foi, evidentemente, um caso feliz. Durante estes seis meses, houve algumas complicações, mas o período mais crítico foi vencido. A incidência de possível rejeição do órgão transplantado vai sendo cada vez menor (...) Penso que no Hospital Curry Cabral estamos suficientemente equipados com material tecnico e com pessoal habilitado para prosseguir a terapêutica de transplantação renal. Precisamos de muito mais doentes hemodializados e, portanto, de uma sala maior para hemodiálise. Há outras transplantações em perspectiva mas a dificuldade maior é a falta de dadores: muitas pessoas são extraordinàriamente egoístas e não são capazes de dar um rim a um filho ou a um irmão. Alguns preferem aguardar o rim de um cadáver, que é uma solução de resultados menos prováveis. E em certas camadas da população assistir à morte de um filho é quase normal: são fatalistas («ele sempre terá que morrer» — dizem) e por outro lado, por vezes têm tantos filhos que não lhes custa tanto perder mais um. É duro, mas é verdade (...).*

É que, além de o rim de uma pessoa viva dar melhores resultados, os rins dos cadáveres deviam ser reservados para aqueles doentes que não podem encontrar dadores vivos.»

Foi louvado o prof. Branquinho de Oliveira

«Por tudo quanto fez a bem da agricultura nacional e do prestígio internacional a que levou a ciência agronómica portuguesa» foi louvado pelo secretário de Estado da Agricultura o prof. eng. agrónomo António Lopes Branquinho de Oliveira, que requereu a aposentação dos cargos de investigador e chefe do departamento de Filopatologia da Estação Agronoma Nacional.

O TICO-TICO NA VOZ DO OPERÁRIO

Amanhã de manhã (11 horas) o Teatrinho Tico-Tico, sob a direcção de Rosa Mateus, leva à cena na Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» a peça musicada «A pérola maravilhosa».

Necrologia

Eng.º Adelino Pais Clemente

Faleceu o sr. eng.º Adelino Pais Clemente, de 79 anos, natural de Murça (Vila Nova de Foscôa), antigo director do Instituto Geográfico Cadastral, casado com a sr.ª D. Emília Alda Frazão Pais Clemente e pai dos srs. D. Maria Filomena Frazão Pais Clemente Silva Basto, casada com o sr. arqutecto José Alberto Romeiras da Silva Basto, e D. Maria Cristina Frazão Pais Clemente de Castro, casada com o sr. dr. Dom Luís Filipe Mendia de Castro. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, às 16 horas, da Igreja S. João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, sendo celebrada missa de corpo-presente às 9,15 h.

Fernando Alberto Bastos Nunes Corrêa

Faleceu no passado dia 13, o sr. Fernando Alberto Bastos Nunes Corrêa, de 61 anos, natural de Lisboa, técnico de contas, casado com a sr.ª D. Apolónia de Andrade Cabral Nunes Corrêa e pai do sr. dr. João Carlos Cabral Nunes Corrêa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realizou-se para jazigo no cemitério dos Prazeres.

BOM APETITE

CASTANHEIRA
R. da Torre Lumiar 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA
DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMAS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

a furna
almoços jantares e ceias
até às 3 da madrugada
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 D (à duque de loulé)
tel. 53 44 66-56 19 49

RESTAURANTE
QUINTA DE S VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef 790211 (M. 15 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
C/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SN

(Sala na cave) Restaurante breque
A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónica
Domingo: PERNA DE CABRITO A PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS
Encerrado aos Sábados
Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D — Telefs. 677006 - 679993

RESTAURANTE
FRAMAR
VILA VIÇOSA

Airtemp CHRYSLER CORPORATION
COLABORADOR
Precisa-se com capacidade para contactar com Engenheiros, Arquitectos, Mestres de Obras e Clientes.
Dá-se preferência a quem já tenha experiência.
Carta escrita pelo próprio, indicando, concretamente, os serviços que tem desempenhado, à Delegação deste Jornal, no Porto, ao n.º 349.

LISBOA DANÇA NAS RUAS—1

OS BAIRROS DA GENTE DO MAR (ALCÂNTARA, BICA E MADRAGOA) ATACAM MAIS NOS COMES-E-BEBES

«POIS e o que lhe digo: ao sábado é que é bom — o resto é conversa».

Acho que o velho festeiro da Travessa do Convento das Bernardas tem razão. Pelo menos ali, na Madragoa, é assim: ao sábado é que é bom. **Compreende-se. Pois claro. A semana, um homem trabalha. Levanta-se cedo. As mulheres, então, têm que tirar o traseiro das palhas quando a manhã ainda vem longe. Se não vão para a Ribeira ou para o Mercado, vão os homens para o cais, ou para a doca, ou para o rio. Gente do mar come de garfo logo que se levanta. Senão não aguenta a manhã rude da faina marítima. Fluvial que seja.**

É assim na Madragoa e do mesmo modo nos outros bairros marítimos da cidade. Alcantara, está visto. E a Bica — é evidente.

Varinas, que já não há as de rua, mas há as das praças, dos mercados, das peixarias, e continuam a viver na Madragoa; catraeiros, que já não existem os da gandaia, mas ainda existem os da Ribeira e os do cais continuo, que vai do Poço do Bispo á Doca de Pesca, e continuam a morar na Bica; embarcadiços, que já não se vêem tão típicos, de boné e saco de lona, como antigamente, mas que continuam a habitar a zona das duas Alcantaras. mar e terra. fundidas num trabalho comum.

É certo: *ao sábado é que é bom*. Mas a quadra dos Santos Populares arrasta-se por toda a semana. É da tradição. É dos livros. E, até, este ano, a Camara deu um empurrão de 50 contos para que a coisa fosse assim. Por isso, desde quinta-feira, roubando um bocado de sono ao cansaço do trabalho diário, Lisboa vela dançar para as ruas.

Dançar e não só, porque, se a moçada ainda tem força e fôlego para dar á perna, os menos novos pelo mais que puxam é pelos dentes. Quem já não aguenta o «cavalinho» de musica dum coreto improvisado ou esses ruídos ritmicos de musica prensada, ainda não se nega á mastigação de uma boa sardinha a pingar na broa ou de um chouriço a tingir a carcaça do padeiro.

Gosto de pobre, que é como quem diz de povo, guarda sempre o seu paladar para quando vêm os Santos. *O resto é conversa.*

FORA E DENTRO DA MADRAGOA

A Madragoa tem duas festas. Uma, muito bem, muito oficial, muito de bairro fino, que não tem nada que ver com a tradição e, até, atrai mais gente da Estrela e de S. Bento do que das bandas avarinadas do Convento das Trinas. Outra, muito tradicional, muito festeira, muito de rua, mais popular do que camarária.

A primeira é ali no jardim do Caminho Novo, onde, em tempos, se implantou, barraquêsmente, a Lisboa Antiga. Não é arraial típico, feito pelo povo com festões guardados de um ano para o outro. Não tem um coreto com o fungagá marcado ao compasso de sopro da requinta bombardina. Tem um conjunto «pop» ou parecido. Serve as «minis» e os «jeans», mas não a saia ampla das varinas e a camisa dentro das calças dos embarcadiços. É festa de sumos, cervejas e febras na braza. Também há sardinhas e chouriços, é certo, mas a preço comercial e não popular.

A outra é o arraial varino. Feito com decoração de balões a todo o comprimento das ruas e das travessas. Das casas que não subiram mais de três andares e ainda têm portas com gateira. Na Rua das Madres. Na Travessa das Isabeis. No Convento das Bernardas. Onde os miudos ainda pedem um tostão *pró Santantónio* e as mordomas, de ancas opulentas e chinelas de trança, prantam flores de papel na lapela dos que lá vão e pronto *dê o que quizer*.

Ali, uma sardinha custa quinze tostões e é assada á vista do cliente. É tirar e comer: «*Ó freguês, a sardinha pede carrascão e não laranjada*». É certo. Ali é que é autêntico. Não são só os Santos que devem ser populares!

ALCÂNTARA: ANTIGO PÁTEO DO CABRILHA

Também em Alcântara se dançou nas noites de ontem e de quinta-feira, com a certeza de que *sábado é que é bom*. Quem lá vá hoje vai ver!

Mas Alcântara, com os acessos da Ponte, perdeu o lugar exacto onde sempre festejou os seus Santos: os pátios. Mesmo assim o arraial lá está na Avenida de Ceuta. No passeio que desfez, numa operação de barriga aberta, o antigo Páteo do Cabrilha, onde morou o Pavel, que foi bombista e, logo, herói de bairro — no sítio que dava passagem á Rua da Fábrica da Pólvora.

O recinto é largo demais para a intimidade dos Santos casamenteiros. Mesmo assim dançou-se, ao som da Filarmónica Verdi que desceu de Campolide, pela Maria Pia, para animar a função.

Claro que houve sardinhas e das boas, assadas pelas mãos marítimas da gente dos Alunos Esperança, promotora da festa que, diz o seu presiden-

(Continua na 19.ª página)

Na Travessa do Convento das Bernardes, o «mordomo» põe a girar o avião do Gago Coutinho e dá início à função

Na Bica, a «malta» nova atacou no «yé-yé» que, ontem não houve nada e, hoje, a coisa mete cavalinho de nove músicos

«FAMÍLIA E DIVÓRCIO» — Tema proposto pela L. U. C. para mesa-redonda

«Família e Divórcio» é o tema de uma mesa-redonda que, por iniciativa da Direcção Diocesana da L. U. C. de Lisboa, se realiza esta tarde no Colégio do Sagrado Coração de Maria, á Av. Manuel da Maia, n.º 2.

Serão especialmente considerados e comentados os seguintes aspectos do problema: a) Perspectivas novas da doutrina tradicional da Igreja sobre o divórcio; b) O regime concordatário.

Participam na mesa-redonda o rev. José de Sousa Monteiro, S. J., D. Maria Helena Nabais dos Santos, dr. Mário Coelho e eng.º Manuel Dinis da Fonseca, sendo moderador o eng.º João Rocheta.

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA

Cantam: Sérgio Barta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis **Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel. 327256.**

TAVERNA DO EMBUCADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo, 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.**

TIMPANAS

Cantam: Trio Odemira, João Fernandes, Emílio Reis Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. min., 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.**

ADEGA MESQUITA

Cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ **Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Encerra aos domingos**

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 264521 - 264526-264596-264621-264946.**

ADAGGIO

A presença de JOSÉ LETRIA Pop—Soul e Undergraung ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil ✲ **Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695**

TAMILA

Marão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

CLUBE ANDALUZ

Boite com atracções espanholas ✲ Musica constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»

Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente, **Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 86633.**

D. QUIXOTE — Bar-Boite

com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Musica constante ✲ **Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.**

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até às 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(a duque de loulé)
5 44 66 56 19 49

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA

Rua Ramalho Ortigão, 39-A Telef. 560430

BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h. DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h. NOITES DE PARIS EM LISBOA

ENCERRADO AOS DOMINGOS

«LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA»

AINDA ESTÁ A TEMPO

É num destes imponentes edifícios do importante centro urbano a concluir-se em Paço de Arcos, que se localizam os três apartamentos mobilados que são os primeiros prémios da segunda fase da nossa iniciativa

(Continuação da 1.ª página)

rig, Canadian Pacific e SAS lhe proporcionará (com um familiar ou amigo), permanecer oito dias (com estadia paga) no Rio de Janeiro, Toronto e Montreal (com visita às famosas Cataratas do Niagara), na Escandinávia (com escala em Copenhague, Estocolmo e Oslo) e em Paris, Londres, Roma e Franckfurt.

São muitas as oportunidades de que dispõe, para além de conseguir outros prémios de valor e utilidade. E que se lhe exige? Única e exclusivamente, que seja leitor do «Diário de Lisboa». O simples facto de ser leitor o fará habilitar aos prémios instituídos. Nunca talvez, de maneira mais simples alguém possa sair beneficiado de um sorteio. Para ficar inscrito nesta iniciativa que há a fazer? Apenas recortar o cupão-duplo de identificação que continuamos a publicar diàriamente, preenchê-lo com letra bem legível e remetê-lo uma única vez, para os nossos serviços: Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00. Receberá, oportunamente, o cartão que o identificará como leitor do «Diário de Lisboa» e o número que o habilitará ao sorteio.

O PRAZO DE RECEPÇÃO DOS CUPÕES-DUPLOS TERMINA NO DIA 30

Recordamos a todos os participantes retardatários e, bem assim, àqueles que só agora decidiram tomar parte nesta iniciativa do nosso jornal: o prazo de recepção dos cupões-duplos de identificação termina, impreterìvelmente, no próximo dia 30 do corrente. Poucos dias faltam, portanto, para terminar o prazo e poder tomar parte na grande realização do «Diário de Lisboa», mas ainda está a tempo.

Voltamos também a esclarecer todos os participantes de que nenhum dos prémios será entregue aos respectivos contemplados no sorteio sem que estes provem ser leitores regulares do nosso jornal, exibindo perante um delegado do «Diário de Lisboa» e um representante da autoridade policial da localidade onde residam a colecção de «cabeçalhos» do nosso jornal, publicados no período compreendido entre 7 de Abril último e 7 de Julho próximo. É permitida a falta de cinco «cabeçalhos» por cada mês de publicação. Ainda está a tempo de participar na nossa iniciativa: basta apenas ser leitor e, como pode fàcilmente verificar-se, vale a pena ser leitor do «Diário de Lisboa»

ASSINATURAS

Aceitam-se assinaturas do «Diário de Lisboa» pelo período da iniciativa. Essas assinaturas garantem aos interessados os exemplares pretendidos com os preços seguintes:

3 meses — 130$00
6 meses — 250$00
12 meses — 485$00

Pagamento adiantado em cheque ou selo de correio.

RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscrevará o seu nome, a morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185, 1.º Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão-duplo.

O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na morada indicada pelo concorrente do cupão-duplo de identificação em [illegible] após a realização do sorteio, entre as 19 e as 23 horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva, tendo o leitor (ou quem o represente) que exibir a sua identidade e o número de «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não ser encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo), recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se, assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar-se o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

— No caso de o participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos» o prémio será atribuído [illegible] apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado, compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o represente), assim se procedendo sucessivamente em relação aos restantes suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

— Fica estabelecido que a partida das viagens que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data de publicação.

ATENÇÃO

Não envie o cupão-duplo em sobrescrito aberto. Remeta-o em sobrescrito fechado, com um selo de 1$00.

JORNAIS ATRASADOS

Os pedidos de jornais atrasados devem ser sempre acompanhados da respectiva importância em selos, cheque ou vale de correio correspondendo 1$50 por cada jornal solicitado

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelos jornais (b) Facultativo

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

TELEFONE (b) _____

PROFISSÃO (b) _____

(b) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelos jornais (b) Facultativo

ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automàticamente, habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.

Em três linhas

Foi criada a freguesia de Santa Bárbara, no concelho da Ribeira Grande, no distrito autónomo de Ponta Delgada.

///

A delegação do Registo Civil de Moscavide, Conservatória do Registo Civil de Loures, inicia o seu funcionamento em 1 de Julho próximo.

///

Foi publicado no «Diário do Governo» o protocolo adicional da Constituição Postal Universal, aprovados no Congresso celebrado em Tóquio em 1969.

///

Foi dada posse à comissão do eng. Carlos Krus Abecasis como presidente da Junta de Investigações do Ultramar a partir de 25 de Maio findo. Aquele antigo subsecretário de Estado é presentemente presidente da Companhia dos Diamantes de Angola.

///

Foi nomeado interinamente director geral de Educação do Ministério do Ultramar o dr. Francisco Maria Martins, enquanto durar a comissão do titular, dr. Justino Mendes de Almeida, como presidente da Junta de Investigações do Ultramar.

///

O sr. António Fogaça da Silveira foi nomeado definitivamente chefe de secção do quadro da Secretaria de Estado da Informação e Turismo

PAUL BRETT, UM LONDRINO DE 24 ANOS, é o chefe de fila (e inventor, claro) do conjunto Paul Brett Sage, que inclui também Dick Duffal, Bob Voice e Nicky Higginbottom. Os moços já vieram cá tocar e promover os seus discos, o que está certo no mundo da música «pop» Entretanto anuncia-se um novo «single» encabeçado por «Mona Lisa em três dimensões» («3-D Mona Lisa»)

ELECTRÓNICA PARA BIÓLOGOS

Nos Estados Avançados de Obras da Fundação Gulbenkian, inicia-se na próxima segunda-feira um curso monográfico sobre Electrónica para Biólogos que terá a duração de seis semanas. O curso está a cargo do dr. H. Gil Ferreira, do Centro de Biologia da Fundação Gulbenkian e dos profs. engs. B. Veltman e A. van den Bos, do Instituto de Física Técnica da Universidade de Delft, Holanda.

Para a parte prática do curso, que ocupará o dia inteiro foram admitidos 16 pós-graduados provenientes de várias instituições, a maior parte portuguesas e espanholas.

As aulas teóricas do curso estão abertas ao público e realizar-se-ão todos os dias das 12 ás 13 horas.

EDUARDO MARTINS

St Michael ®

A etiqueta de fama mundial na mais fiel e requintada interpretação da Moda.
EDUARDO MARTINS, representantes exclusivos desta famosa marca Inglesa, abriram um andar completo na Calçada do Sacramento, por cima do seu "pronto a vestir", apenas para exposição e venda de **St. Michael**, modelos exclusivos para toda a familia – desde os netos ao bisavô (...)
St. Michael, um espectáculo para os olhos... Uma homenagem ao seu bom gosto.
St. Michael, um milagre de qualidade – Representantes exclusivos

EM PRONTO A VESTIR

EDUARDO MARTINS & Ca. Lda.
RUA GARRET / CALÇADA DO SACRAMENTO (CHIADO)

MAIS PREMIADOS NO CONCURSO «EU PREFIRO SINTRA»

Continua a despertar muito interesse o concurso «Eu prefiro Sintra», organizado pela Comissão Municipal de Turismo com a colaboração dos inudustriais de hotelaria do concelho

Para o fim de semana de 26 e 27, foram premiados os concorrentes: efectivos — Maria Amélia Ramalho, da Rua Cidade de Lobito, lote 281, 3.º, esquerdo, Olivais Sul que ficará alojada na Estalagem do Conde, em Colares e almoçará no dia 27 na Galeria Real, em S. Pedro, e Aníbal Gaspar Ferreira, Farmácia Almeida, Praça do Município, 15, Fundão, que ficará alojado no hotel Neto, em Sintra, e almoçará no dia 27 no restaurante Bristol; suplentes — João da Cunha Ramos, Av. Rainha D. Leonor, 14, 3.º, esquerdo, Cova da Piedade e Simão Domingos Trindade Sasportes, Estrada das Barrocas, 184 2.º direito, Laranjeiro.

Para concorrer é indispensável escrever num postal de correio a frase «Eu prefiro Sintra», mencionando o nome e morada, e enviando-o para a Comissão Municipal de Turismo de Sintra

Draga-minas ingleses no porto de Faro

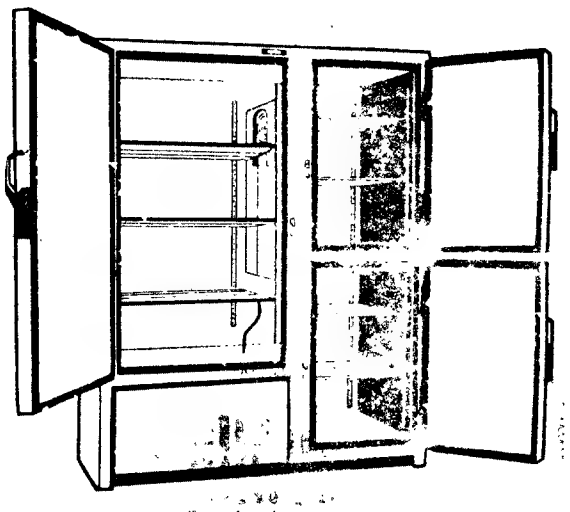
FARO, 19 — Chegaram ao porto de Faro em visita de cumprimentos, os draga-minas ingleses «Chawton» e «Arlinghan»

O sr. Bon-Battle cônsul-geral da Inglaterra em Lisboa, deslocou-se propositadamente ao Algarve, a fim de apresentar cumprimentos á oficialidade dos dois navios, sendo acompanhado pelo dr. Pearce de Azevedo, cônsul da Inglaterra em Portimão.

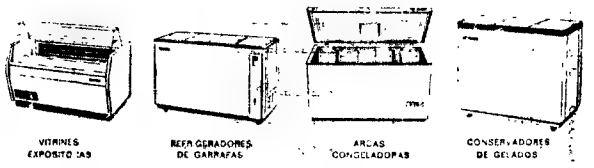
Para o beberete ou em seguida se realizou a bordo duma das referidas unidades, foram convidadas autoridades civis e militares e elementos dos orgãos de Informação.

O «Arlinghan» visita pela segunda vez o Algarve

Kelvinator
a marca americana de fama mundial



ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
EM REFRIGERAÇÃO, CONGELAÇÃO OU MISTOS
CAPACIDADES DE 500 A 1200 LITROS



CASA JUNIOR
RUA DO ALECRIM, 19-A e 21-A — TELEF. 321053
RUA DE S. PAULO, 29, 1.º — TELEF. 328663

CENTENÁRIO DO INDUSTRIAL ALFREDO DA SILVA

BARREIRO, 19 — O programa das festas comemorativas do 1.º centenário do grande industrial Alfredo da Silva foi comunicado aos representantes locais dos órgãos da Informação, durante um encontro realizado nas Fábricas da C. U. F. do Barreiro, a convite da respectiva direcção.

Os representantes dos órgãos da Informação foram recebidos pelo director das Fábricas, eng. Faria Santos, e pelo chefe das Relações Públicas, D. Bernardo Palmela.

A reunião seguiu-se uma visita ás novas instalações industriais, durante a qual foram postas em relevo as medidas que a empresa tem tomado para diminuir a poluição.

Por ultimo, os representantes dos órgãos da Informação foram convidados para um almoço na messe da C. U. F.

Artes plásticas

Tomás Mateus na Associação do Pessoal do L. N. E. C.

Tomás Mateus expõe neste momento uma série dos seus ultimos quadros na Associação do Pessoal do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Engenheiro que trabalha naquele laboratório, Tomás Mateus já por outras vezes alí se apresentou, onde está como em família. Mas lá é habitualmente o investigador. O pintor, esse, aparece na sala do pessoal, nestas festas plásticas que são as suas exposições.

Mário Silva no Palácio Foz

Para a sua nova apresentação em Lisboa o artista conimbricense Mário Silva escolheu o Palácio Foz. Ao fim da tarde do próximo dia 24 ali será inaugurada uma exposição sua de pintura, escultura, vitral e tapeçaria.

Paisagens espanholas na Embaixada

Foi ontem inaugurada, na chancelaria da Embaixada de Espanha, na rua do Salitre, 1, uma exposição de paisagens espanholas de José Benlas.

Sonya Hopf na Galeria de S. Francisco

Na Galeria de S. Francisco foi inaugurada uma exposição de gravuras de Sonya Hop, a qual ficará patente ao publico até dia 26.

Exposição do dr. Manuel Fradinho

Foi inaugurada, no Convento da Encarnação (Calçada de Santana) uma exposição de pintura a óleo do dr. Manuel Fradinho e de sua filha Maria eresa.

Exposição de Manuel de Oliveira

PORTO, 19 — Abriu na galeria do Hotel Castor, uma exposição de pinturas e aguarelas de Manuel de Oliveira, que encerrará no próximo dia 24 do corrente.

Exposição na Covilhã

COVILHÃ, 19 — No Turismo desta cidade foi inaugurada uma exposição de arte que ficará patente ao publico até 20 do corrente. Apresentam trabalhos os artistas Regina Mendes Barata, Carlos Bartolomeu, Anabela Pessoa, Helena Guerra, Francisco Sobral, Fernando Santos, Vítor Flores, Virgínia Canárias, João M. Botelho, Eliana Santos Correia, Carlos Sobreiro, Alberto Gomes e Cascais.

FUNCIONÁRIOS SUPERIORES DO MINISTÉRIO DAS CORPORAÇÕES

Vão ser nomeados director do Serviço do Trabalho e inspector-chefe do Trabalho do Ministério das Corporações e Previdência Social, respectivamente, os drs. Henrique Nascimento Rodrigues e Luís Paulo Garcês Palha.

O dr. Nascimento Rodrigues ingressou no Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra em 1965, logo após a conclusão da sua licenciatura em Direito pela Universidade de Lisboa. Três anos depois foi designado chefe da Divisão de Contratação Colectiva do Fundo, lugar que desempenhou até agora. Frequentou vários estágios no estrangeiro sobre problemas de contratação colectiva e participou em representação do nosso País, em algumas sessões da Conferência da O. I. T..

O dr Garcês Palha, igualmente licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, exerceu as funções de chefe de secção da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio e de subinspector do Trabalho, desempenhando este ultimo cargo desde 1962.

Vão ainda ser designados, por outro lado, chefes das divisões de Estatística e de Contratação Colectiva do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, respectivamente, a dr.ª Isilda Aires Branquinho e o dr. José Faria Bravo, que desempenhavam os lugares de técnicos especialistas do mesmo organismo.

TROIA APROXIMA-SE DE LISBOA

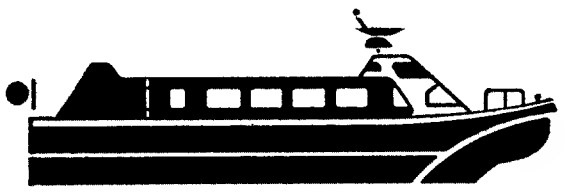
1 Em Julho poderá ir, confortàvelmente instalado, de Setúbal a Troia em menos de cinco minutos, utilizando um dos «hovercrafts» das carreiras regulares Sesimbra-Setúbal-Troia.

2 Em Troia visite o pavilhão de exposições da TORRALTA onde poderá apreciar o empreendimento turístico TROIAMAR

3 O empreendimento TROIAMAR tem capacidade para 8000 pessoas e é apoiado por infraestruturas que abrangem sectores comerciais (supermercados, restaurantes e vários estabelecimentos tipo papelaria, livraria, etc), e desportivos/ /culturais (cinema ao ar livre, ginásio, campo de ténis, voleibol, andebol, mini-golfe, etc.).

4 O Club-Hotel é uma importante unidade, com capacidade para 160 quartos com equipamento que engloba do armazém para barcos de recreio à sauna, além de piscinas de água salgada aquecida.

5 Por último e depois de aproveitar um magnifico dia de praia utilize o Restaurante TROIAMAR.



TORRALTA

UM LUGAR PARA SI UMA SOCIEDADE PARA TODOS

Nos Sunbeam "Avenger" 1250/1500
conseguimos uma mistura
verdadeiramente embriagadora.
Classe e acabamentos como só os ingleses
sabem dar aos seus carros.
Um consumo escocês que fará o desespero
dos vendedores de gasolina.
Uma resistência de material extraordinária,
à laia de mineiro do País de Gales.
A este «cozinhado» de qualidades juntámos,
como sal e pimenta,
o temperamento irlandês.
Genica, vivacidade, rapidez, fogosidade.
Sunbeam — um britânico
com temperamento irlandês, consumo escocês,
resistência galesa e classe inglesa.

CHRYSLER
DE PORTUGAL

AGENTES EM TODO O PAÍS
Visite o seu agente Sunbeam/Chrysler e admire os Sunbeam "Avenger" 1250/1500

CINEVOZ SB-71-01

tele objectiva

anotações de VITOR DIRBITO

● NEGÓCIOS À PARTE

Amigos, amigos, negócios á parte. E, pelos vistos, para os inimigos o mesmo, segundo se pode inferir da afirmação feita há dias em Barcelona pelo secretário da Câmara de Comércio de Cuba: «*O meu país e a Espanha estão a negociar um novo tratado comercial em que, seguramente, se estabelecerão acordos proveitosos para ambos*».

Pelas declarações tornadas publicas, Cuba está nomeadamente interessada não só em importar material sanitário e instrumentos cirurgicos, mas também *ensinamentos de Medicina* — isto é, que um grupo de médicos espanhóis transmita experiência e conhecimentos aos seus colegas cubanos.

Em troca, oferece açucar, minério e tabaco. Pois esta do tabaco é que me fez crescer água na boca, só de me lembrar dos magníficos puros que fumei em La Havana *(Estejam todos descansados — foi antes de Fidel)*. A recordação é de tal ordem que eu atrevo-me a propor: inimigos, inimigos, mas charutos á parte. Venha de lá um desses.

● MORRER MAIS DEPRESSA

Estamos ás portas do século XXI. É preciso andar mais depressa. Consequentemente, morrer mais depressa. Morrer em desastre de aviação, pois claro, que de viação já hoje é terrivelmente banal. Os primeiros, no entanto, começam também a vulgarizar-se. Segundo a O. A. C. I. (Organismo de Aviação Civil) entre 1959 e 1969, morreram 10 050 pessoas em 346 desastres com aviões: uma média anual de mil mortos e trinta e quatro desastres. A título de curiosidade — e para que o leitor, se quiser, tome as suas precauções — acrescenta-se que o numero de desastres foi maior com aviões bimotores do que com trimotores e estes, por sua vez, sofreram mais baixas que os quadrimotores. Por vezes a lógica corresponde ás realidades.

● ENSINO NA SUÍÇA

Agora que está na moda falar de ensino e correlativos, vem a talho de foice registar aqui a verba gasta pela Suíça naquele sector durante o ano de 1970: 3,5 mil milhões de dólares. Paralelamente, em investigação científica, aquele país gastou perto de metade. Nos ultimos dez anos, estas verbas têm aumentado regularmente, cifrando-se agora num numero dez vezes maior do que em 1960. Acrescente-se que grande parte deste dinheiro foi empregado no desenvolvimento dos estudos universitários.

● É PRECISO PROVAR

Coincidindo com a organização de diversos colóquios publicitários no nosso País (*três, pelo menos, que nos lembre: I. A. A., I. M. A. e C. P. P.*) registou-se, nos Estados Unidos da América, um facto da maior importância em matéria de tão grande acuidade: foi decretado que todas as empresas sejam obrigadas a provar a eficácia e qualidade dos produtos que anunciam, bem como a indicar o preço comparando-o com o preço de produtos similares. É a defesa do produtor sério, para não falar já na do consumidor. Lava mais branco? — pois prove-o. É outra musica? — pois mostre cá a partitura. Traz-lhe vantagens? — pois diga concretamente quais. Dá-lhe quilómetros de prazer? — pois diga quantos. Poupa-lhe dinheiro? — pois mostre como. É, sobretudo, a defesa da verdade. A verdade que deve estar presente em tudo — inclusive na publicidade.

OS SESSENTA ANOS DE MAX FRISCH

MAX FRISCH

GENEBRA, Junho — Max Frisch e Friedrich Dürrenmatt são os dramaturgos suíços mais conhecidos dos nossos dias e a sua influência sobre as letras europeias é notável, principalmente pelo facto de estes dois autores de expressão germânica terem surgido exactamente no momento em que a Alemanha Federal, vivendo a sua «hora zero», regressava com dificuldade à vida cultural após mais de uma década de obscurantismo. Por outro lado, tanto Frisch como Dürrenmatt se debruçam sobre o homem contemporâneo, seus problemas, suas angústias, suas esperanças também.

Por FERNANDO MACEDO

Max Frisch acaba de cumprir sessenta anos, pois nasceu em Zurique a 15 de Maio de 1911. Depois de «despendiçar» alguns semestres na Faculdade de Letras da sua cidade natal, inscreve-se na Escola Politécnica Federal de Zurique e forma-se brilhantemente em Arquitectura. Vira ele, segundo afirma, as «limitações da educação humanista»; deste modo se explica, parcialmente, a análise do mundo tão típica do autor de «*Homo Faber*».

A primeira grande obra de Frisch é o *Diário*, escrito entre 1946 e 1949. Cidadão helvético, de um país neutro por excelência e escolha, viaja através da Europa devastada pela guerra, vendo com olhos e mente abertos as possibilidades de um continente que, espiritual e moralmente abatido e amedrontado pelas ruínas causadas pelo conflito mundial, se volta para o «futuro», um futuro que deseja melhor. Momento decisivo para Frisch, e que está anotado cuidadosamente no *Diário*, é o encontro com Brecht, encontro esse que na perspectiva actual, e dada a obra e influência actuais de Frish, se pode considerar histórico. Reflecte o *Diário, 1946-1949* um período de «fermentação» decisivo para a obra e pensamento do dramaturgo; é este livro como que o «diálogo» do autor consigo próprio, a génese dos grandes temas dos romances e peças futuras. Viagem através da Europa, meditação profunda no recanto intranquilo do Café Odéon, de Zurique, ponto de encontro dos intelectuais suíços e europeus, dos tempos da fundação do Dadaísmo aos nossos dias.

O problema da *verdade*, fulcro da obra frischiana, está já presente no *Diário* e vai expandir-se a pouco e pouco, por exemplo em «*Stiller*». Vemos neste romance o drama íntimo de um homem que renuncia à sua própria identidade, a qual lhe fora imposta aquando do nascimento. Stiller busca-se no imaginário, numa sucessão de projecção no «desconhecido» que sabe encontra-se dentro do seu próprio «eu». Dez anos depois vem *Que o meu nome seja Gantenbein*. Neste romance há um indivíduo em busca de si próprio. Quem é Gantenbein? Todos o imaginam cego, incluindo a mulher. Nesta sucessão de «histórias», de personagens diversas e contraditórias — o fulcro, «a verdade», a «busca de si próprio», do «real». Gantenbein cego. Mas realmente cego? Eis um romance complexo, contraditório, mistura de real e de imaginário, da busca de uma identidade perdida. A ambiguidade da própria vida de cada um, tema constante de Frisch.

Já antes, em «*Homo Faber*», Frisch analisara as contradições do mundo e do homem modernos, da divisão entre o artífice e o técnico. Faber, o artífice, é o contraponto humano (em desaparecimento aparente) do mundo técnico hodierno, a segunda parte fundamental de um dilema. E a solução para todos os problemas, para todos os dilemas, é a morte. Ou parece ser.

Mas a obra de Max Frisch não se limita à exploração quase íntima da realidade humana, pois o autor antepõe constantemente, à realidade do nosso tempo, as aparentes ou reais contradições da época em que vive. O teatro, além do romance, servem a Frisch para chamar a atenção do público, do homem contemporâneo, para a «verdade», que é a sua, que é universal. Fábulas sempre pertinentes, sacodem a consciência dos espectadores ou dos leitores, confrontando-o com os problemas do mundo e de si próprio.

Santa Cruz, *Os incendiários*, *Muralha da China* e *Andorra* são outras tantas peças de teatro que servem para lançar uma mensagem, uma mensagem que, se é do nosso tempo, é eterna. Pois a «verdade» não é visão do homem moderno, nem tão-pouco a busca do «eu». Não surgem, por exemplo, em *Muralha da China* personagens que vão de Cleópatra ao imperador chinês, de Romeu e Julieta a Don Juan e Colombo? Tipicamente de Frisch, nesta peça, Pôncio Pilatos é figura central e pergunta: «que é a verdade?»

Max Frisch, que ensina teoràriamente numa Universidade dos Estados Unidos, apesar dos seus sessenta anos, é homem de espírito jovem, aberto aos problemas do nosso tempo, e tem em preparação obras de conteúdo e projecção universais.

Grandes Viagens

VIAGENS DE LUXO ACOMPANHADAS

NEW YORK ou MIAMI
16 dias de estadia
11 690$00
Partidas: 15 de Julho, 5 e 26 de Agosto, 9 de Setembro. Restam poucos lugares.

GRÉCIA
8 ou 11 dias de estadia com excursões pelas Ilhas Gregas
(cruzeiro ou autocarro)
Desde: 7610$00
Partidas garantidas:
14 de Julho, 8 e 25 de Agosto, 5 de Setembro.

RÚSSIA
Varsóvia, Moscovo, Leninegrado, Kiev, Budapeste
16 dias por avião
17 440$00
Partida: 15 de Agosto.

Visite a POLÓNIA
RÚSSIA
ESCANDINÁVIA
e ALEMANHA
20 dias de avião e autocarro
15 285$00

PARTIDAS TODAS AS 2.as-FEIRAS
Outras viagens: AUSTRÁLIA, CONTINENTE AMERICANO, BALI, CEILÃO e NEPAL, TERRA SANTA, ÁFRICA DO SUL, JAPÃO.
Pagamentos até 12 meses
RUA ROSA ARAÚJO, 2
Telefone 53697

Melia

Eduardo Gageiro na Recordação Apolo

A Sociedade Filarmónica Recordação Apolo, presentemente a festejar o 76.º aniversário da sua fundação, inaugura uma exposição de fotografias de Eduardo Gageiro, que estará patente ao publico, até 21 do corrente.

NOIVOS

Alianças e prendas da OURIVESARIA DA MODA dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

dê aos seus filhos o melhor prémio ...aprender inglês onde se fala inglês

Peça ao seu Agente de Viagens os programas dos Cursos de Férias Multitur. E ofereça aos seus filhos a importante vantagem de falar e escrever correctamente a língua internacional de hoje — o inglês.

Inglaterra
Anglo Continental School of English
- Cursos em Bournemouth, Londres e Oxford
- Inscrições — ambos os sexos, maiores 16 anos
- Duração — 2, 3 ou 4 semanas
- Partidas regulares, com início 5 Julho
- Preços (tudo incluído) desde 6.939$ *

Irlanda
Marian College (Colégio Marista)
- Cursos em Dublin
- Inscrições — ambos sexos, 13 a 18 anos
- Duração — 4 ou 8 semanas
- Partidas — 4 Julho e 1 Agosto
- Preços (tudo incluído) desde 9.400$ *

** Aproveite as facilidades do sistema Multicrédito*

Cursos de férias
multitur

veja os incomparáveis na SIDIAL!

Sunbeam Avenger 1250.
Sunbeam Avenger 1500 Super.
Venha vê-los!
Escolha o seu carro e leve-o consigo — a entrega é imediata!

CHRYSLER SIMCA SUNBEAM
CONCESSIONARIO CHRYSLER DE PORTUGAL
SIDIAL!
Av. de Roma - 15 B - Lisboa
Tel. 76 70 41

Visite a exposição de 14 a 19 de Junho das 9 h às 24 h

Em defesa dos interesses

DIFERENÇAS NA CONCESSÃO DOS SUBSÍDIOS DE FÉRIAS PELOS CONTRATOS DE TRABALHO

Recebemos do sr. Pedro Juvenal dos Santos, de Coimbra, a seguinte carta cujas judiciosas considerações sobre um problema de interesse colectivo, para numerosa classe trabalhadora, pomos ao ponderado interesse das entidades respectivas:

«Sendo leitor do «Diário de Lisboa» com o n.º 1438, e como esse jornal tem abordado, por várias vezes, problemas relacionados com contratos colectivos de trabalho, venho apresentar um assunto que talvez mereça o interesse de V., pois poderá vir a beneficiar um grande numero de pessoas.

«Em 27 de Maio de 1970, foi publicada uma portaria que veio alterar as condições de trabalho e de ordenados mínimos dos empregados de escritório, cobradores, telefonistas, contínuos, porteiros e «paquetes», que se encontravam regulamentados pelo despacho de 23 de Setembro de 1963.

A referida portaria, além de alterar a tabela vigente de ordenados mínimos, veio introduzir novas regalias tais como subsídio de férias e de Natal; e, na sua Base IX-A, alínea 6, lê-se que as condições mais favoráveis estabelecidas naquela portaria serão aplicáveis aos empregados das categorias referidas, já abrangidos por convenções colectivas de trabalho, desde que estas não sejam revistas até 1 de Julho de 1971.

«Acontece que, entre outros, o Contrato Colectivo de Trabalho firmado entre o Grémio dos Armazenistas de Mercearia e o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa e Outros, homologado em 26 de Junho de 1964, ainda não foi revisto. Deste modo, todos os empregados abrangidos por aquele contrato que entre no gozo das suas férias antes de 1 de Julho, não terão direito ao subsídio, enquanto os que entrarem depois serão beneficiados com essa regalia, o que quanto a nós é imoral, sobretudo quando se trata da mesma empresa, onde empregados de categoria idêntica, só por uma questão de datas, terão ou não direito ao subsídio.

«Assim, pretendemos chamar a atenção das entidades responsáveis, para que os contratos colectivos naquelas condições e que sejam revistos ainda no corrente ano, determinem que, quanto ao pagamento do subsídio de férias, tenha efeitos retroactivos, o que será de toda a justiça.»

O ESTADO DOS AUTOCARROS DA COMPANHIA CARRIS

Escreve-nos o sr. Fernando Esteves Dias:

«Em Dezembro do ano passado escrevia a esse jornal para que se fizessem eco sobre a maneira como a Carris apresentava os autocarros, com as janelas avariadas. Citava como exemplo o autocarro 435 da carreira Damaia-Marvila que sai da Damaia ás 7 e 10.

O jornal publicou uma notícia sobre o caso em Dezembro.

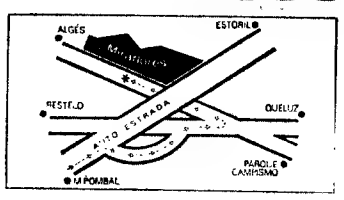
Qual não foi o meu espanto quando hoje viajei no dito autocarro e notei que as janelas continuam no mesmo deplorável estado.

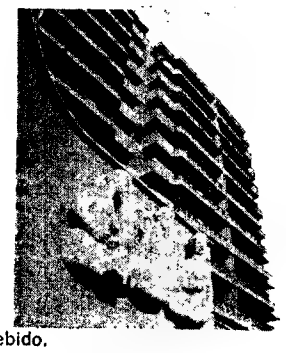
Uma coisa pergunto: Qual é a indemnização que a Carris dá aos utentes dos seus carros se no Inverno, devido ao mau estado das janelas, apanharem uma pneumonia?»

Quanto valerá dentro de 6 anos o seu andar que comprou hoje em Miraflores Lux?

Seguramente bastante mais!
E o facto de viver em "Miraflores", com todo o seu encanto e requinte? — Isso não tem preço!
Andares de 5 a 9 grandes assoalhadas, de 720 a 1 670 contos, na zona de luxo (Norte), enriquecida com jardins, conjunto polidesportivo, piscinas, parques infantis e progressivo centro comercial.
Miraflores-Lux: silêncio, ar puro, beleza e requinte.

Miraflores Lux





Perto do seu gabinete de Trabalho — a 5 minutos do Marquês de Pombal e a 6 do Terreiro do Paço. Você vai num pé e vem noutro! Visite a 1.ª fase de luxo (Norte) ao domingo ou qualquer dia da semana. Será cordialmente recebido.
Departamento de vendas:

CONCIVIL CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
Avenida Principal — Parque Residencial e Turístico de "Miraflores" (Norte)
Telef. 215087 - 215088 215089 - 215080

MCV-1/71

COLCHÃO
Climax
REVOLUCIONÀRIAMENTE
REPOUSANTE

Revolucionàriamente repousante porque ultrapassa todos os índices de qualidade. **Climax** tem elevado número de molas por metro quadrado — para a suspensão perfeita a todo o seu corpo.
Climax é revestido de tecidos de alta qualidade e resistência — para dar mais beleza, mais durabilidade.
Climax é fabricado com materiais que lhe asseguram a maior higiene.
E **Climax** criado com o apoio da técnica internacional mais evoluída — oferece-lhe uma garantia efectiva.
Gama **Climax: GALÁXIA, BIG-BEN, SIESTA, ALFA, ORTOPEX** (modelo de concepção ortopédica)

COLCHÃO Climax
O MÁXIMO EM MOLAS

Climax portuguesa
EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO DE CONFORTO, S.A.R.L.
Apartado 11 - Mem Martins - Portugal. tel. 2912691 (5 linhas)

CIESA-NICK

A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

Esteja também de acordo ao aplicar os seus capitais em **J. PIMENTA, SARL**

Comprando propriedades o seu capital valoriza-se além de obter um óptimo rendimento

Preços e locais

REBOLEIRA-AMADORA

Apartamentos Mobilados	desde	140 contos
Andares 3 div. ass.		300 contos
» 4 » »		370 »
» 5 » »		420 »

PAÇO DE ARCOS

Apartamentos Mobilados	desde	170 contos
Andares 3 div. ass.		370 contos
» 4 » »		410 »
» 5 » »		480 »
» 6 » »		520 »

CASCAIS

Apartamentos Mobilados	desde	300 contos
Andares 3 div. ass.		550 contos
» 4 » »		700 »
» 6 » »		1.100 »

Informações

J. PIMENTA, SARL

Lisboa - Pr. Marquês de Pombal, 15 - Telef. 45843-47843

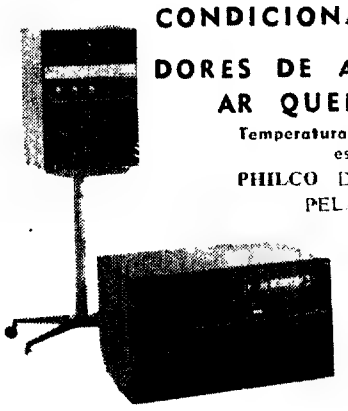
SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES

Válidos para 10 semanas



CONDICIONA-DORES DE AR **PHILCO**

AR QUENTE — AR FRIO

Temperaturas amenas em qualquer estação do ano!

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE

Importadores:

ARNALDO TRINDADE & C.ª LDA

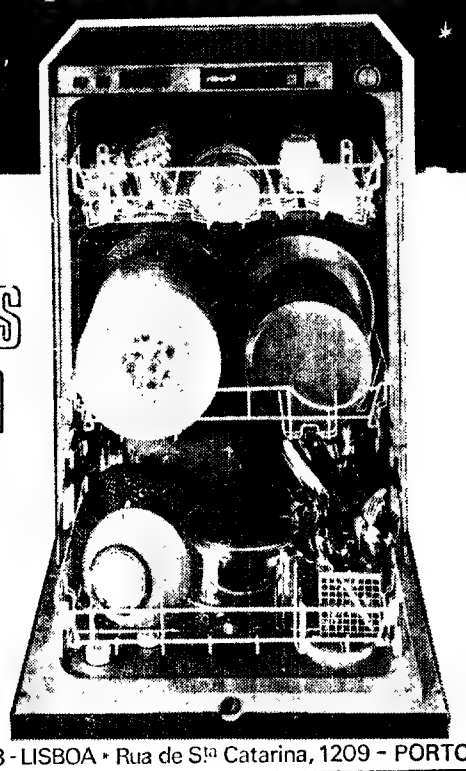
Rua Santa Catarina, 117 PORTO

Rua da Alegria 122 LISBOA

riber

na órbita dos seus problemas

máquinas **super** automáticas para lavar louça



CAPACIDADES PARA 6/8 ou 12 pessoas

(24 pratos) (36 pratos) incluindo tachos

5 programas, com um especial para pequenas quantidades de louça

Equipada com rodas e descalcificador

REPRESENTANTES **SABEL** Rua D. Estefânea, 98 - LISBOA • Rua de Sta Catarina, 1209 - PORTO

Atribuídos os prémios dos I Jogos Florais de Aveiro

AVEIRO, 19 — O programa comemorativo da inauguração da sede do Clube dos Galitos incluía, como dissemos, os I Jogos Florais de Aveiro. Os juris de poesia (dr.ª D. Dulce Souto, prof. Duarte Simão e dr. José de Melo) e o de prosa (dr. José Pereira Tavares, Vasco Branco e Mário da Rocha), tornaram conhecidas as classificações:

Poesia alusiva a Aveiro ou á Ria: 1.º, «Poema de Aveiro», de Luís Manuel Rodrigues, de Aveiro; *Poesia Lírica:* 1.º, «Em tudo há poesia», de Maria José Alves Pereira da Silva, de Paredes; *Soneto:* 1.º, «As traineiras», de Amílcar Fernandes, de Lisboa; *Quadra popular:* 1.º, Maria de Lurdes Peres Fatal Canteiro, de Agualva; *Quadra alusiva ao Clube dos Galitos:* 1.º, Carlos Teixeira, do Porto; *Conto:* 2.º, «Um lindo enterro», de Maria Luísa Pacheco, de Lisboa; *Teatro:* 2.º, «O grito», de Ramiro Teixeira Mourão Inácio, do Porto. Nestas duas ultimas modalidades o juri não atribuiu os primeiros prémios.

Confraternização de beirões

Os beirões aqui radicados vão reunir-se, pela primeira vez, num almoço de confraternização que servirá de pretexto para um melhor estreitamento de relações humanas e decorrerá no restaurante Galo d'Ouro no dia 27, ás 13 horas.

Fazem parte da comissão organizadora os srs. dr. Abel Pereira Delgado, coronel João da Costa Moreira, dr. Orlando de Oliveira, capitães Amílcar Ferreira, Jaime Vieira Valentim e João Baptista do Amaral Brites, José Julião Monteiro e Daniel Rodrigues, delegado do nosso prezado colega «O Comércio do Porto», em Aveiro, por intermédio de quem podem ser feitas as inscrições.

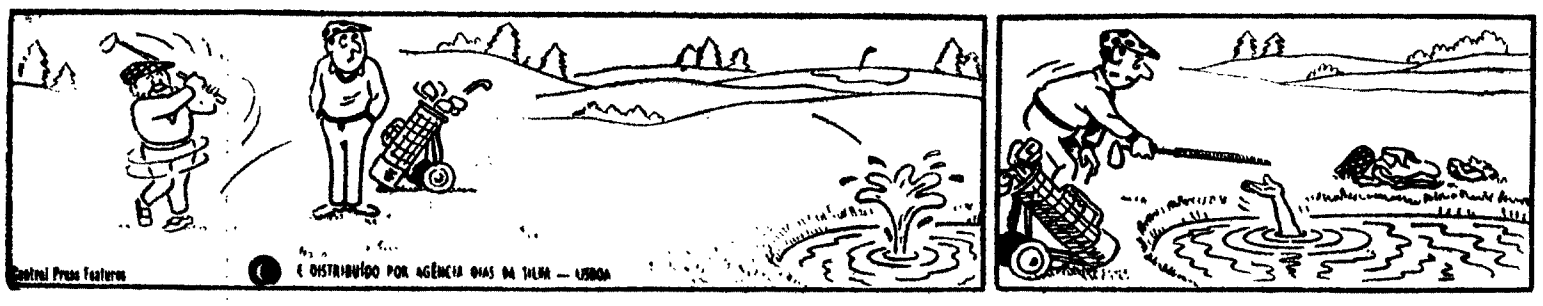
Tomaram posse os corpos gerentes da Câmara de Comércio

O prof. dr. Moses Amzalak conferiu posse aos novos gerentes da Associação Comercial de Lisboa — Câmara de Comércio, eleitos em assembleia geral no passado dia 9. Na cerimónia, o prof. dr. Moses Amzalak dirigiu-se aos empossados, saudando de modo especial o presidente da direcção, prof. dr. Caetano Léglise da Cruz Vidal que, no final, agradeceu.

OS PEANUTS

CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

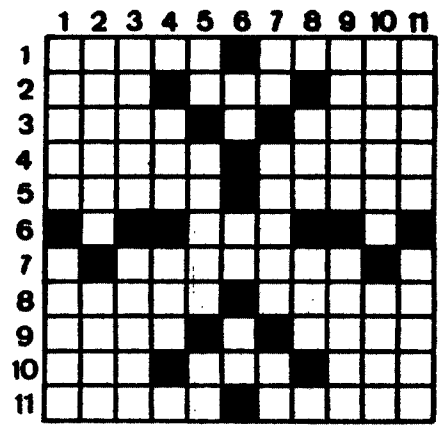
PROBLEMA N.º 5927

HORIZONTAIS: 1 — Equipes Ocupará. 2—Maneira (fig). Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Rente 3 — Encoleriza. Fundes. 4 — Indicar a data de. Fatia 5 — Ave trepadora. Tribo indígena brasileira 6 — Senhor em Inglês. 7 — Pancadas com o taco (na bola de bilhar). 8 — Gomil. Tem anelação. 9 — Árvore do Brasil. O mesmo que olime 10 — Qualidade. Procedi Vasilha de vinho 11 — Nome de um budo e vários reis da India Rasgues

VERTICAIS: 1 — Estimado Auxilia 2 — Surgira Anéis 3 — Assassinada. Cada uma das abóbadas de uma nave. 4 — Tempo do verbo ser Rio da Suíça Apelido. 5 — Solitário. Rede de arrastar. Deusa da Lua entre os egípcios 6 — Satélite de Jupiter Seguia. Rei de Basá 7 — Basta. Aguardente de medronho. Pequena ilha francesa do Mediterrâneo. 8 — Colorido. Mulher de baixa estatura 9—Freguesia do concelho de Guimarães. Aparelhar (o cavalo). 10 — Continuou Cidade do Peru 11—Queimas Fêmeas dos gamos

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5926

HORIZONTAIS: 1 — Acorrentada. 2 — Cacer. Airas. 3 — Atais. Coina 4 — Bar Aar. 5 — An. HOMEM Dã. 6 — Aca. ımã 7 — Acasalo. 8 — Arcai. MORTO 9 — Nio NÃO Cal 10 — Hase Dias 11 — Amora Nesso.

VERTICAIS: 1—Acaba. GANHA. 2—Catana. Riam 3 — Ocar Cacoso 4 — Rei Haca. Ér. 5 — Risco. Ain. 6 — Mês Au 7 — Nacre. Amo. 8 — Tio. Milo Só 9 — Ária Marcos. 10 — Danada. Tais 11 — Asara SOLDO

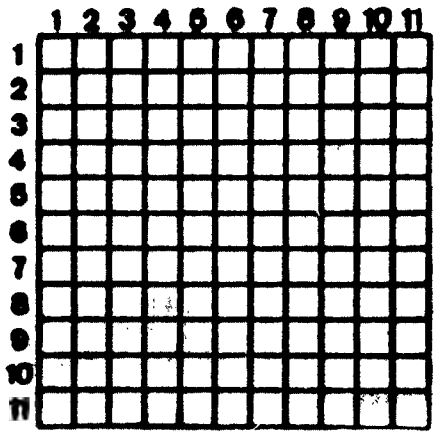
Provérbio: HOMEM MORTO, NÃO GANHA SOLDO

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9770

HORIZONTAIS: 1 — Catálogo Obrigar 2 — Estimai Fale. 3 — Colocar. Preposição Ofensa 4 — Choupo. Ocidente. 5 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Invulgar. 6 — Cidade dos Estados Unidos. 7 — Pertences. Apelido Preposição latina que designa movimento Solitário 8 — Fêmea do gato Antepassados 9 — Ice. Preposição Artigo (abrev). 10 — Inclinação Purifica. 11 — Guarnaceres de asas Planta têxtil

VERTICAIS: 1 — Freguesia do concelho do Cartaxo. Enviara como legado 2 — Sacrifica Divisões de uma casa. 3 — Curava Assunto. 4 — Pronome pessoal Office divino. Letra grega 5 — Apelido. Utensílios domésticos 6 — Compaixão Cobalto (s. q) 7 — Faleça Chefe etíope. 8 — Artigo definido Tombada. Letra grega 9 — Quarto de dormir. Tempo do verbo ir. 10 — Sorte. Indolência. 11 — Cilindro Referente ao correio



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9769

HORIZONTAIS: 1 — Rosas Crise 2 — Aba Oiã 3 — Sa. Abito. Co. 4 — Tia Ano. Ion. 5 — Orai Vaso 6 — Armo. Lego 7 — Cão 8 — Ra. Loura. At. 9 — Empar. Emalo. 10 — Coada Norte. 11 — Arrastariam.

VERTICAIS: 1 — Resto. Breca 2 — Aira. Amor 3 — Sa Aaro. Par 4 — Aba Im Lada. 5 — Sabá Ocaras 6 — Ino Au 7 — Coto. Lorena. 8 — Rio. Vê. Amor 9 — Ia Iago An. 10 — Cosa Alta 11 — Ébano Atoem

PIQUENIQUE NO LUMIAR

A Comissão de Melhoramentos de Esporão (Góis) promove no próximo domingo, um «piquenique» (que se prevê muito animado) na Quinta do Caracol, ao Lumiar. Além de um completo serviço de bufete, haverá baile, leilão de ofertas, concursos, etc.

A receita reverte a favor de melhoramentos no Esporão.

Marsans
FÉRIAS Viagens com apolo
Vacaciones
PARTIDAS DE LISBOA E MADRID
8, 15 DIAS DE ESTADIA
PENSÃO COMPLETA
TORREMOLINOS
PALMA DE MAIORCA
CANÁRIAS
RIMINI
CRUZEIROS
GRANDES VIAGENS
MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
AV. DA LIBERDADE, 72-A
TELS. 35505 - 323142
Marsans

TRÊS HORAS NO TEJO

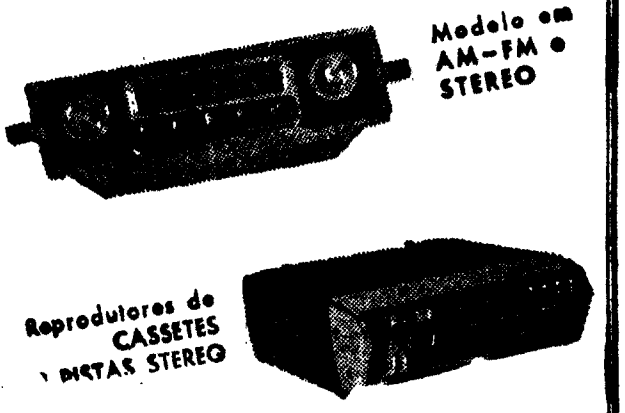
A C. P., concretizando uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa organiza aos domingos, desde 30 de Maio até 29 de Agosto, passeios no Tejo, numa das suas modernas embarcações.

PREÇO POR PAS.

SAGEIRO	12$00
Embarque na estação de Terreiro do Paço	*15 h.*
Desembarque na mesma estação	*18 h.*

ANDARES
VENDEM-SE
JUNTO AO BAIRRO DE SANTA CRUZ — BENFICA — 2, 3 e 4 com ou s/gola. Desde 210 contos. Sou o próprio. Ver e tratar: Rua Garcia de Orta, Lotes 8 e 9 — Damaia. Telefones 67 09 47 e 68 64 46.

LUSTRES
preferidos pelas pessoas que amam as coisas belas. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c., Esq. (Ao Campo Pequeno). Telefone 77 16 39.
VENDA AO PÚBLICO

PIANOLA


A VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL
STAND ASLA — PORTO

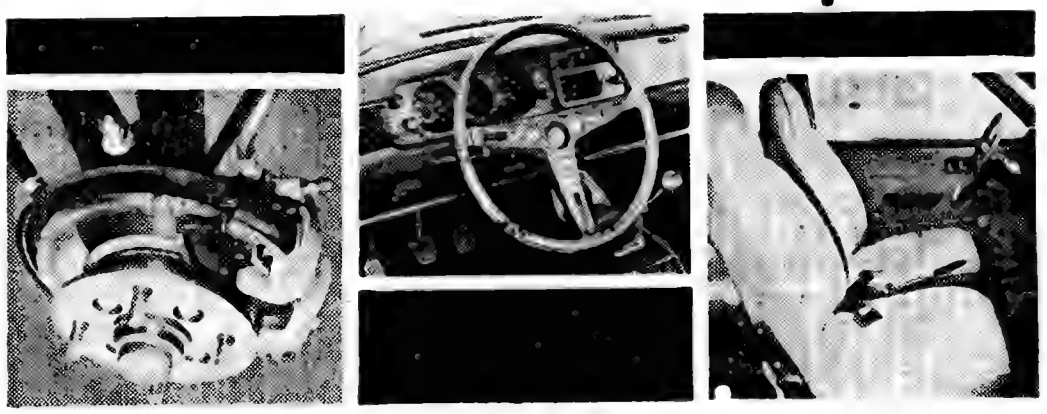
ETP 8 A
MERCEDES-BENZ
MOTORES DIESEL
MARÍTIMOS E INDUSTRIAIS DE 36 A 320 HP
REPRESENTANTES
MENDES DE ALMEIDA, S.A.R.L.
ESCRITÓRIOS • ARMAZENS • OFICINAS • SALÃO DE VENDAS
AV. 24 DE JULHO, 54 A/C — LISBOA TELEF. 66 22 94 /3

83 cavalos para 760 kg de peso total!

TOYOTA COROLLA 1200 Coupe' SL

Dois carburadores duplos.
Árvore de cames com dupla corrente.
Cambota de 5 apoios.
Mais de 160 km/h.
Acelerações fulgurantes.

É o tipo de carro para
gente que pensa jovem.
Que gosta de excitação!
Que exige 0 - 100 km/h em 12 s!
Que sabe apreciar conforto e acabamento!
Mas necessita de condução desportiva.
Experimente-o. É uma revolução.



COROLLA 1200 Coupe' SL

TOYOTA com mais músculos e mais genica!

IMPORTADORES EXCLUSIVOS: **SALVADOR CAETANO, S.A.R.L.**
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

senarte 101-SL

QUANDO LISBOA DANÇA NAS RUAS

(Continuação da 9.ª página)

te, *quis só fazer um arraial e não montar uma feira.* A malta dança e barracas que há são as de comes-e-bebes. Alcantara defende que assim é que é. E lá tem sido.

A BICA — PELA MINHA SORTE...

O outro bairro marítimo da cidade é a Bica. Sobe e desce de antigos catraeiros, calafates, pescadores e companheiros de fragata, a Bica tem a sua festa própria: não deve nada a quem vem de fora para lhe dizer como é.

Dançou-se lá até á uma, que o dia de ontem foi de trabalho e quem não trabuca nem água bebe, quanto mais a pinga que faz naufragar as sardinhas dentro das forças de cada um E, depois, como é?

A Bica ornamentou-se em todos os seus recantos. As esquinas pegam-se por arcos e balões. Não chamou o povo a uma só rua, mas a todas, embora a que desce do trono de Santo António seja a que tem o coreto ao alto, como mandam as regras, festejado por espique de palmeiras.

Toda a Bica é tradição, não vai em futebois. Isto é: nem armou a barraca de se parecer com uma feira, nem deixou de fazer tudo em casa para não se confundir com quermesse de caridade mundana. Trono e coreto montou-os naquela mesma rua em que, vai para cima de quarenta anos, á traição, o Nascimento Descarregador enfiou no coração do Marujinho da Bica, seu heroi popular, a faca com que cortava as iscas para o arraial dos Santos Populares desse tempo.

Pela minha sorte, dizia uma velha varina da Bica Grande que, outem, ainda levou á festa o seu ouro de pescoço, *o nosso bairro está o mais lindo!*

Na verdade está e, então hoje sim, porque *ao sábado é que é bom*. Pela minha sorte que vai ser.

TAVARES da SILVA

A Madragoa veio para o Caminho Novo, com frente para as Cortes, mas no seio das varinas é que a coisa vai ser boa — esperam-lhe pela noite de hoje

Salvador Caetano
S. A. R. L.
IMPORTADOR EXCLUSIVO DOS AUTOMÓVEIS E CAMIÕES **TOYOTA**

Tem o prazer de comunicar que nomeou Concessionário exclusivo dos automóveis e camiões TOYOTA, para o Distrito de VISEU, a firma

ANTÓNIO LOUREIRO, LDA.
Avenida Salazar — VISEU

ANTÓNIO LOUREIRO, LDA.
Avenida Salazar — VISEU

Tem o prazer de comunicar que foi nomeado Concessionário exclusivo, para o Distrito de VISEU dos automóveis e camiões TOYOTA

TOYOTA — veio para ficar

Salvador Caetano
S. A. R. L.
IMPORTADOR EXCLUSIVO DOS AUTOMÓVEIS E CAMIÕES **TOYOTA**

Tem o prazer de comunicar que nomeou Concessionário exclusivo dos automóveis e camiões TOYOTA, para o Distrito de BEJA, a firma

JOSÉ CANDIDO CHÍCHARO
Terreiro dos Valentes, 3-5 — BEJA

JOSÉ CANDIDO CHÍCHARO
Terreiro dos Valentes, 3-5 — BEJA

Tem o prazer de comunicar que foi nomeado Concessionário exclusivo para o Distrito de BEJA, dos automóveis e camiões TOYOTA

TOYOTA — veio para ficar

EM DEFESA DAS FLORESTAS

Fazer lume ou lançar balões, fogo-de-artifício e pontas de cigarro acesas ou utilizar máquinas susceptíveis de provocar deflagração de incêndios, eis alguns dos actos que são proibidos em alguns locais (assinalados) das florestas do País.

Estas medidas e outras (é obrigatória a comunicação dos incêndios florestais detectados às autoridades administrativas e policiais) têm em vista evitar que o fogo dizime as florestas nacionais como vem dramàticamente sucedendo na época estival.

Acrescente-se que as infracções àquelas regras proibitivas constituem contravenções puníveis com pena de multa de 100$00 a 10 000$00, independentemente da pena de um a dois meses de prisão para casos mais graves.

Colónia Balnear Dr. Oliveira Salazar

COIMBRA, 19 — Começou a funcionar a Colónia Balnear Infantil Doutor Oliveira Salazar, na Gala, Figueira da Foz, obra da Fundação Bissaia Barreto, com sede em Coimbra.

As crianças que normalmente para ali vão estagiar são indicadas por organismos oficiais, em regra Caixas de Previdência, e pertencem a todas as regiões do País.

Já seguiu para a Colónia o primeiro turno (misto) constituído por 179 crianças que ali vão ficar até ao dia 3 de Julho.

Gincana a favor da igreja de Arroios

A 2.ª Gincana Automobilística S. Jorge de Arroios está marcada para o dia 27, com início ás 15 horas, nos parques do Colégio de S. João de Brito, ao Lumiar.

A gincana destina-se a angariar fundos para a construção da nova igreja paroquial de Arroios.

As inscrições podem ser feitas na Rua Quirino da Fonseca, 2A, com o telefone 50789, onde são prestadas todas as informações.

Actualidade internacional

O DESAFIO DE FERRE A FIDEL CASTRO PARA UMA VISITA A PORTO RICO

Por IRWIN GOODWIN

SAN JUAN DE PORTO RICO — Quando o governador de Porto Rico, Luís Ferre, desafiou, recentemente, Fidel Castro, a visitar a ilha, não esperava provocar tão diversas reacções. Enquanto os jornais tratavam o caso da maneira mais desenvolta, os mais fiéis partidários de Ferre, os 40 000 cubanos exilados em Porto Rico, deixaram que a sua cólera explodisse.

Ferre, por seu lado, estava possuído das melhores intenções. Pensava que devia desmentir a declaração publicada pela missão cubana nas Nações Unidas, acusando «as autoridades coloniais que subjugam Porto Rico» «de perseguir» os membros do movimento a favor da independência da ilha.

De regresso de uma viagem de dois dias a Washington, Ferre, furioso, anunciou: «Tenho a intenção de escrever ao primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, convidando-o a visitar Porto Rico com o numero de pessoas que achar por bem trazer consigo, e com a liberdade de examinar a situação desta ilha, por onde muito bem desejar, sem limitações de nenhuma espécie. Pode vir com a Comissão das Nações Unidas sobre o Colonialismo que Cuba quereria ver a realizar um inquérito em Porto Rico». A unica condição posta pelo governador foi a de que também ele fosse autorizado a visitar Cuba e aí empreender um inquérito.

Como Fidel há sete anos que não sai do seu país, a notícia, que correu no dia seguinte, de que aceitaria o convite, provocou a maior surpresa, embora Rádio Havana, durante uma emissão captada em Miami, a tivesse desmentido.

Seja como for, Ferre abriu a caixa de Pandora. O «San Juan Star Journal», que se publica em língua inglesa, escreveu, irónicamente, «que a ideia, se resultar, reanimará, imediatamente, a industria turística de Porto Rico, que se encontra em declínio».

As reacções dos exilados cubanos foram mais duras. O governador recebeu cartas a pedir que retirasse o convite. Embora pouco numerosos, os exilados cubanos tiveram uma influência predominante sobre Porto Rico, no decurso dos dez ultimos anos. Estabeleceram pequenos mas prósperos negócios, abriram restaurantes e introduziram a sopa de favas e os gelados de fruta nos hábitos alimentares locais. Dirigem um jornal, «El Nuevo Dia», que pertence á família do governador, duas estações de Televisão e numerosas agências de publicidade.

Além disso, os exilados são os mais ferozes adversários dos independentistas de Porto Rico, que querem que a ilha se separe dos Estados Unidos.

De facto, o governador ainda não enviou um convite em regra a Fidel Castro, dadas as reacções provocadas e sabendo das rigorosas medidas de segurança que teria de tomar para proteger Castro dos exilados mais duros, e é provável que nunca o faça.

O Departamento de Estado, em Washington, não está muito certo de que Ferre possa ter relações com o governante de um outro país, sobretudo dando-se o caso de, desde 1961, este não ser reconhecido diplomáticamente.

Fidel Castro teria, por certo, necessidade de um «visto» para entrar em Porto Rico, obtido através dos serviços americanos de imigração, como qualquer simples cidadão estrangeiro.

O que torna o convite do governador ainda mais estranho é o respeito escrupuloso que Ferre sempre observa nas suas relações com Washington. Nunca se abalançaria a imiscuir-se nos negócios estrangeiros dos Estados Unidos e, no entanto, não pediu a opinião da Casa Branca, antes do convite em causa. Felizmente, Porto Rico mantém laços bastante imprecisos com os Estados Unidos. Trata-se de uma «livre associação». Menos do que um Estado mas mais do que um território, Porto Rico foi autorizado a estabelecer acordos comerciais com países estrangeiros, embora não possa negociar nem assinar tratados em matéria de Assuntos Estrangeiros. O protocolo do Departamento de Estado autoriza-o a assistir, na qualidade de Chefe de Estado, ás cerimónias oficiais. Dados estes precedentes, estaria habilitado a receber a visita de Fidel.

A PARTIR
DE AMANHÃ

PONTO

DÁ-LHE A DEIXA
PARA TODA A SEMANA

PONTO é o novo suplemento do «Diário de Lisboa»

Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

presença
berliet
tramagal
FIL 71
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
METALURGICA DUARTE FERREIRA SARL
TRAMAGAL LISBOA

INSECTICIDA EM BARRA
pali
TEC-MAT
"XEQUE-MATE À BICHARADA"
UMA ORIGINAL CAIXA EM MATERIAL PLASTICO COM ABERTURAS EM FORMA DE ESPINHA EVITA O CONTACTO DIRECTO COM A BARRA INSECTICIDA, SEM QUE ESTA PERCA O SEU FORTE PODER DE IRRADIAÇÃO
RADICAL NO EXTERMINIO DE MOSCAS, MOSQUITOS, MELGAS, RAÇAS, ETC. SEM CHEIROS OU PERIGOS DE MANUSEAMENTO. O ÚNICO COM " VAPODIN "
FABRICANTE: Químico-Técnica, s.a.r.l., Porto. · DISTRIBUIDOR. Robinson Bardsley, s.a.r.l

O «WASHINGTON POST» PROIBIDO DE PUBLICAR O «DOSSIER» SECRETO

WASHINGTON, 19 — (F. e R.) — Um tribunal federal de apelação anulou a noite passada a decisão do juiz federal Gerhard Gesell que autorizara o «Washington Post» a prosseguir a publicação de artigos baseados nos «dossiers» secretos do Pentágono relativos á intervenção americana no Vietnam.

Esta decisão foi publicada após interposição de um apelo por parte do Governo americano depois de o juiz Gesell lhe ter sido desfavorável, ao fim da tarde de ontem.

O «Washington Post» parou as suas máquinas de imprimir á 1 e 23 locais mas, entretanto, 167 000 jornais da sua tiragem total de 530 000 já tinham sido impressos. Estes exemplares continham uma segunda série de artigos acerca das interrupções temporárias dos bombardeamentos no Vietnam do Norte e acerca da sua cessação definitiva em 1968. Estes artigos foram retirados e substituídos por outras notícias antes das rotativas recomeçarem a funcionar.

Mais tarde, os advogados do jornal perguntaram ao tribunal se a anulação da publicação dos artigos se aplicava ás edições de sábado, impressas após a primeira decisão do juiz Gesell, favorável ao «Washington Post». O tribunal respondeu que a decisão dizia respeito ás edições seguintes, isto é, a partir de domingo. Deste modo, o «Washington Post» voltou a colocar os primeiros artigos no seu lugar e continuou a impressão como primitivamente previsto.

O «Washington Post» encontra-se presentemente na mesma situação do «New York Times» que fora o primeiro jornal a fazer tais revelações.

O juiz federal Murray Gurfein deve pronunciar-se a respeito do «New York Times» durante a manhã de hoje. As decisões contraditórias relativas ao «Washington Post» certamente influirão na sua própria decisão.

INVESTIGAÇÃO SUGERIDA

O senador Stuart Symington apresentou a noite passada uma moção pedindo á comissão de relações externas do Senado para investigar as origens do envolvimento americano na Indochina.

Foi a primeira acção formal no Congresso para se apurar como os Estados Unidos se envolveram na guerra no Vietnam.

A acção foi provocada pelas diligências do Governo de Nixon para evitar que continue a publicação pelo «New York Times» de um estudo secreto do Pentágono sobre o envolvimento dos Estados Unidos.

O «leader» democrático no Senado, Mike Mansfield, de Montana, e outros senadores proeminentes tinham já manifestado apoio a tal investigação.

Apresentando a resolução, o senador Symington, democrático pelo Missouri, declarou: «As revelações dos ultimos dias do que foi e continua a ser a planificação e programação desta guerra na Indochina torna aconselhável ao Senado agir, depois de efectuado um estudo profundo dessa guerra, das suas origens e da sua condução.»

O Senador Symington disse ainda que a guerra no Vietnam era «uma aventura que tinha prejudicado esta nação e, portanto, o Senado deveria estudar como nos envolvemos nela e por que razão.»

DESCOBERTO OUTRO PLANETA NO SISTEMA SOLAR?

OAKDALE (Nova York), 19 — (A. N. I.) — Um professor de Astronomia de Long Island está convencido de que descobriu um novo planeta do Sistema Solar, a 135 milhões de quilómetros da Terra.

Henry C. Coyrten, professor adjunto de astronomia do Dowlin College, na cidade de Oakdale, declara que o «objecto» gira em torno do Sol á distancia de 15 milhões de quilómetros, numa órbita interior á do planeta Mercurio.

Calcula-se que tenha menos de 800 quilómetros de diametro, que seja «muito inerte e tenha uma órbita alta, com a inclinação de 12 graus».

O astrónomo salienta que a existência de um novo planeta é «conjectural» e exorta a comunidade científica a aumentar os seus dados de observação a respeito do corpo celeste que descobriu.

O objecto só é visível durante um eclipse total do Sol — revela Courten.

O professor diz que fez a observação em Março de 1970, quando chefiava uma expedição ao Sul do México, para provar a existência de um grupo de cometas desconhecidos, que se revolvem em torno do Sol, no interior da órbita de Mercurio. Courten disse que aquilo que viu através de um fotómetro de onda curta não foi um cometa. Se for realmente um planeta, propõe o nome de Zoé, a palavra grega que significa vida.

O ultimo planeta a ser descoberto foi Plutão, localizado pelo dr. Clyde Tombaugh em 1930.

A FORD INGLESA AMEAÇADA DE PARALISAÇÃO

LONDRES, 19 — (R.) — Uma greve local na fábrica da Ford Motor Company em Halewood, no Norte de Inglaterra, ameaçava, ontem envolver todas as 22 fábricas da empresa na Grã-Bretanha.

Foi pedido a 50 000 empregados da Ford para se porem em greve, como protesto contra o despedimento de um colega de uma oficina em Halewood, na semana passada, que, alegadamente, violou o seu contrato de trabalho, dirigindo uma manifestação na fábrica.

Indira Gandhi insiste: os seis milhões de refugiados têm de voltar ao Paquistão

NOVA DELHI, 19 — (R.) — Indira Gandhi insistiu hoje novamente que os seis milhões de refugiados paquistaneses que se encontram na União Indiana terão de voltar para o seu país ao mesmo tempo que as autoridades do Estado de Bengala Ocidental anunciaram a morte de mais 50 refugiados vítimas de cólera.

Indira Gandhi falou na questão dos refugiados durante um discurso proferido num comício em Anantnag, a cerca de 50 quilómetros da capital de Caxemira.

O primeiro-ministro declarou que as recentes perturbações no Paquistão Oriental que provocaram a entrada dos refugiados tinham surgido em consequência dos paquistaneses terem escolhido um chefe e de terem dado o seu veredicto a favor do programa político.

Em vez de se curvarem perante os resultados do veredicto da maioria, que não foi evidentemente a separação, os dirigentes militares serviram-se das balas para suprimir os direitos democráticos da população.

O ministro da Saúde de Bengala Ocidental afirmou, entretanto, que em Calcutá, se tinham registado 23 407 casos de cólera desde o início da epidemia e no Estado de Bengala Ocidental tinham morrido já 3506 pessoas.

CONVENÇÃO MARINHA PARA PROIBIR A POLUIÇÃO

LONDRES, 19 — (R.) — Trinta e oito países vão estudar uma convenção para proibir o transporte de todos os materiais para vazar nos oceanos do Mundo.

Um grupo de trabalho intergovernamental sobre poluição marinha decidiu ontem no fim de uma conferência de quatro dias da O. N. U. realizada nesta capital discutir primeiro a questão nos seus países.

Uma convenção final poderia depois ser proposta em Estocolmo, dentro de um ano.

Foi a primeira vez que governos conferenciaram sob os auspícios das Nações Unidas, para discutir o problema da poluição marinha.

A conferência concordou, em princípio com a proibição abrangendo o despejo de materiais específicos.

LUCINDA RODRIGUES CASTILHO

FALECEU

José de Almeida Castilho, Miquelina Castilho Costa, marido e filhos, José Rodrigues Castilho mulher e filha, Maria Judite Nóbrega de Sousa e marido, irmãos sobrinhos, cunhados e mais família participam o falecimento da sua querida mulher, mãe, sogra, avó irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 20, pelas 12 horas da Igreja de Santiago para o cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA GIL

Sinal de stop

A-1

Pare quando vir este sinal num Concessionário Ford se estiver à procura de um carro usado de confiança. Um carro com a GARANTIA DUPLA EXCLUSIVA.

Um carro usado A-1 é um carro que V. pode comprar com confiança. É inspeccionado, experimentado na estrada e recondicionado — e também garantido.

E como nos responsabilizamos pelos carros usados A-1 que vendemos — temos de defender a nossa reputação. Quanto mais o carro o satisfizer — melhor para si e melhor para nós. E mais certos estamos do que nos recomendará aos seus amigos.

O nosso objectivo é vender-lhe um carro atraente e em que possa confiar.

Começamos por verificar os veículos que recebemos em troca das nossas vendas dos últimos modelos Ford. Seleccionamos então os melhores carros usados.

Cada um dos carros seleccionados é, então, cuidadosamente inspeccionado por técnicos competentes usando equipamento especial. Eles verificam o motor, a direcção, o interior — até o porta-bagagem. O carro vai depois para o elevador, para uma inspecção completa da parte interior que inclui travões, suspensão, rodas e transmissão.

Reparações ou substituições são feitas sempre que necessário.

Em seguida — experimentamos o carro na estrada. Assim V. comprará um carro seguro, confortável e de funcionamento impecável.

O carro é depois recondicionado. Limpo por dentro e por fora. Resultado final — um carro que V. pode guiar com satisfação e comprar com confiança. Todos os carros usados A-1 são entregues com um certificado que, em resumo, garante o seguinte:

1 O veículo foi inspeccionado, experimentado na estrada e recondicionado e, portanto, está em impecáveis condições de funcionamento quando V. o comprar.

2 Esta garantia é válida por 7500 Kms, ou 90 dias, conforme o que ocorrer primeiro a contar da data da venda.

(Peça-nos, para sua consulta, uma cópia pormenorizada da garantia A-1).

Consulte-nos hoje mesmo — enquanto temos uma boa variedade de marcas e modelos. Todos a um preço razoável.

Visite o seu Concessionário Ford A-1 e compre o que mais se parece com um carro novo

Ford

AVEIRO — Setúbalto Estrada de Cacia
BEJA — José Pinto Caeiro, Lda. Av. de Bosvista, 1 a 7
BRAGA — Ranhada & Teixeira, Lda. Largo 1.º de Dezembro, 20-22
CASTELO BRANCO — J. Valente & Irmãos — Comércio e Indústria, S.A.R.L. Av. 28 de Maio 117
COIMBRA — Auto Garagem de Coimbra Av. Fernão Magalhães, 123
FARO — Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda. Largo de S. Luís
LISBOA — J. Mendes Coelho, Lda. R. Gomes Freire, 7 C
PORTO — Auto Comercial Ouro, Lda. R. Fernandes Tomás, 71
PORTO — Manuel Alves de Freitas & C.ª Lda. R. Ferreira Cardoso, 88
S. JOÃO DA MADEIRA — Auto Comercial Ouro, Lda. R. Oliveira Júnior
VISEU — Garagem Lopes, Lda. Av. António José de Almeida (novas instalações)

FIM DE TARDE EM S. BENTO

Ao encerrar a sessão de trabalhos da Assembleia Nacional, cerca das 18 horas de ontem, o eng Amaral Neto informou que, para a discussão na generalidade das propostas de revisão constitucional, estão inscritos mais 38 deputados. O que, afirmou, «nos dá a garantia de chegar à discussão na especialidade com as ideias clarificadas». O presidente da Assembleia disse querer dar oportunidade a todos para apresentarem os seus pontos de vista, pelo que, a partir da próxima terça-feira, passa a haver duas sessões de trabalho diárias: de manhã e à tarde, de modo a terminar a discussão na generalidade até ao fim da semana, impreterivelmente.

● Um deputado (Correia das Neves) interveio antes da ordem do dia para agradecer ao Governo a recente decisão de instalar a Refinaria do Sul na região de Sines. Passando à Ordem do Dia, falaram sucessivamente o deputado moçambicano Ribeiro Veloso, o viseense Vaz Pinto Alves, o representante da Guarda, Pinto Balsemão, e o lisboeta eng. Alberto Alarcão.

● *Nas quatro (longas) exposições respectivas, sobre matéria tão fundamental como a revisão da Constituição, uma certa amostra de luta parlamentar — vida sem diálogo, Ribeiro Veloso, detendo-se mais sobre a parte da proposta do Governo que visa o esclarecimento do princípio de autonomia dos territórios ultramarinos, defendeu acaloradamente o projecto, dando o seu apoio na generalidade às intenções que o informam. Não deixou, também, de salientar a importância e a «saúde» que as propostas dos dois grupos de deputados representam, forma diplomática de apoiar esta «renovação na continuidade».*

● Segundo orador na Ordem do Dia, Vaz Pinto Alves desbobinou longa oração sobre os princípios doutrinários do corporativismo, opondo-se, sem lhe dedicar uma linha directa, ao projecto dos deputados «liberais». Ordem, autoridade, liberdade e justiça. «A sociedade tem de criar condições de autodefesa, anticorpos que possam opor-se à onda de subversão que avassala o mundo» — afirmou. «Por isso temos que nos preparar para um novo estilo de vida e que cada um tenha a consciência dos perigos que é mister enfrentar». E contra os perigos de «desarmar o Estado» o deputado viseense exclamou ainda: «Em todas as sociedades humanas não podem deixar de haver meios ao dispor da autoridade para evitar os males. O aparelho compressor do Estado não pode deixar de funcionar para a salvaguarda das liberdades de cada um...» De resto, Vaz Pinto Alves deu a entender, com nitidez, ser partidário convicto do actual sistema de eleição do presidente da República, considerando-o, com alguns aperfeiçoamentos, aquele que está mais de acordo com o regime corporativista. E pergunta «se esta matéria deverá ter lugar na Constituição». Ortodoxia bebida, afinal, nas intenções do Governo (de então) ao propor a revisão de 1959.

● *Mas, ao apregoar toda esta necessidade de não «desarmar» o poder, o deputado beirão respondia às alterações ao célebre art.º 8.º, propostas pelo deputado Sá Carneiro e outros. Em defesa delas terçou armas o dr. Pinto Balsemão, que trouxe ao de cima, com clareza, a necessidade de evitar contradições entre o documento político fundamental e os actos reais do poder. «Para que os indivíduos saibam sob que lei vivem, é indispensável que a lei ordinária não possa distorcer ou contradizer a Constituição. Para que os cidadãos participem na vida nacional, devem ser respeitados o espírito e a letra da lei máxima da Nação. Para que as pessoas acreditem que a sua natureza e a sua dignidade são consideradas, é preciso que os direitos, liberdades e garantias do art.º 8.º e de outros preceitos constitucionais sejam susceptíveis de exercício regular e efectivo».*

● O mesmo orador voltou a defender a inclusão, na Constituição Política, de normas que defendam o exercício responsável, livre, e digno da actividade dos órgãos de informação e seus agentes. Como defendeu a eleição do Chefe do Estado por sufrágio universal directo, de acordo aliás, com os princípios gerais da Constituição de 1933. Ao contrário do orador que o antecedeu, o dr. Pinto Balsemão considera o actual sistema de eleição do presidente da República, por um colégio eleitoral restrito, como contrário aos princípios políticos e constitucionais do Regime.

● *Antes disso, o representante do círculo da Guarda fez considerações interessantes acerca de um grupo — o rotulado de liberal — dentro da Câmara d Deputados. «...Apesar de tudo isso conhecerem, esses deputados escolheram o caminho mais difícil: preferiram colaborar a entrar em jogos de grupo ou a resignar-se a permanentes concordâncias. Entenderam que colaborar não é dizer sempre* sim *e, menos ainda, dizer* sim *pela frente e não pelas costas».*

● E mais adiante: «Simplesmente, acaba por ser cansativo o papel de eterno vencido, de suspeito permanente, de político quixotesco. Por vezes surge a dúvida: para quê? Não será mais fácil entrar nas regras do jogo? Essa dúvida é dissipada com rapidez pela convicção de que a obra realizada não contém apenas aspectos negativos, pela necessidade de exprimir o pensamento de uma maioria silenciosa desprovida de meios para o fazer, pela vontade de ajudar um chefe político que está mais só do que muita gente pensa».

● *Continuando a referir-se às discussões e tomadas de posição a que o projecto da revisão que subscreveu deu lugar, Pinto Balsemão concluiu: «Terá sido esta porventura a ocasião propícia para o Governo se aperceber de vez sobre quem são os seus verdadeiros opositores dentro da chamada Situação».*

● Eis como concluiu o seu discurso: «O longo e talvez escaldante Verão parlamentar está ainda no princípio. Gostaria de aproveitar o ensejo para manifestar a esperança de que seja uma estação produtiva, um período estival em que os deputados desta nossa décima legislatura, conscientes da intervenção histórica que lhes é cometida, decidam, sem subordinação a rótulos nem cores, *pelo que for melhor para o País*. Um Verão parlamentar em que a coragem das atitudes que devem ser adoptadas e a eficiência das deliberações que têm de ser tomadas se sobreponham à incerteza dos expedientes que possam ser ensaiados e à ineficiência das dissuasões que venham a ser tentadas».

A participação dos agricultores nas acções de fomento

(Continuação da 1.ª página)

solos impròpriamente cultivados conduzirá ao seu melhor ordenamento e mais racional aproveitamento, como o emparcelamento, a agricultura de grupo, a constituição de cooperativas e de outras formas associativas, poderá corrigir defeitos das explorações mal dimensionadas ou tornar económica a industrialização, armazenagem e comercialização dos pequenos e médios produtores agrícolas.

Encerrado o I Encontro de Turismo do Ribatejo

Também o secretário de Estado da Informação e Turismo, dr. César Moreira Baptista, se deslocou, hoje, a esta cidade, a fim de presidir à sessão de encerramento do I Encontro de Turismo do Ribatejo, que se realizou durante três dias, no âmbito da Feira Nacional da Agricultura.

Na última sessão de trabalhos, apresentaram comunicações o eng.º João Moura Maia, director do C I T. U., que falou sobre os campos internacionais de trabalho como elemento de desenvolvimento turístico regional e de aplicação agrícola, e o sr. José Carrasco, chefe de repartição da Direcção-Geral do Turismo, que dissertou sobre a promoção turística do Ribatejo junto da população de Lisboa.

Por último, na sessão de encerramento, realizada cerca das 14 horas, usaram da palavra o presidente da Corporação dos Transportes e Turismo, eng.º Neves Clara, e o secretário de Estado da Informação, que, num breve improviso, se congratulou com a forma como decorreu o encontro.

Presentes, além daquele membro do Governo, o director-geral de Turismo, eng.º Álvaro Roquette, o governador civil de Santarém, dr. Bernardo Mesquitela e o presidente do Município local, sr. João Noronha de Azevedo, e o presidente da Junta Distrital, dr. Virgílio Arruda.

A visita ao Brasil do ministro das Corporações

RIO DE JANEIRO, 19 — (A. N. I.) — É esperado amanhã nesta cidade, acompanhado pela esposa o ministro português da Saúde e Assistência e das Corporações e Previdência, dr. Baltazar Rebello de Sousa, para uma visita oficial que se inicia na segunda-feira e termina na sexta.

Durante a sua permanência no Brasil o dr. Rebello de Sousa visita Brasília. Depois da visita oficial o ministro português desloca-se a Salvador da Baía e ao Recife, onde embarca para Lisboa.

Na segunda-feira, de manhã, o dr. Rebello de Sousa visita o ministro da Saúde, dr. Rocha Lagoa, no seu gabinete, onde depois tem uma reunião com os directores do Ministério.

A tarde é consagrada a uma visita à Fundação Instituto Osvaldo Cruz (Fiocruz), em Manguinhos.

Na terça-feira, começa o dr. Rebello de Sousa por percorrer o Hospital Pinel, do Ministério da Saúde; a tarde é preenchida com uma visita ao Instituto Nacional de Previdência Social.

Na quarta-feira, o ministro visita a Beneficência Portuguesa e almoça nos «Esquilos». À tarde desloca-se à Casa de Portugal e, á noite, realiza-se o banquete oferecido em sua honra pela colónia portuguesa.

Na quinta-feira, o dr. Baltazar Rebello de Sousa segue para Brasília, de avião. Depois do almoço na Embaixada, visita o ministro das Relações Exteriores, embaixador Gibson Barbosa e, depois, o ministro do Trabalho e Previdência Social, dr. Júlio Barata.

Na manhã de sexta-feira está programado o encontro com o Presidente Médici. Prevê-se que, durante essa cerimónia, o Presidente do Brasil proceda á imposição das insígnias da Grã-Cruz da Ordem do Mérito Médico, que ontem concedeu ao dr. Rebello de Sousa. Uma hora depois é no regresso ao Rio de Janeiro.

Paralelamente á visita oficial do ministro português, realizam-se no Rio de Janeiro e em Brasília as reuniões da delegação portuguesa chefiada pelo dr Mário Roseira, encarregada de debater com as autoridades brasileiras as normas e processos para a execução do acordo que estabelece a igualdade de direitos entre brasileiros e portugueses no sector de Previdência Social.

A delegação portuguesa, que ontem chegou ao Rio, segue hoje para Brasília.

O ANIVERSÁRIO DA AGÊNCIA MORRISON

Como noticiámos, a Agência de Publicidade L. P. E. Morrison, Lda. assinalou, com um beberete, a passagem do 15.º aniversário da sua fundação. Na reunião estiveram presentes os directores-gerais das agências europeias do Grupo Leo Burnett — LPE International, que estão a participar no Congresso Mundial da I. A. A. Na gravura, o coronel H. G. Morrison, director-geral daquela agência de publicidade recebendo alguns dos seus convidados

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	11/6/71	18/6/71	Desvio %
GERAL	150,6	150,4	—0,1
METROPOLITANAS	146,6	146,9	+0,2
Bancárias	317,9	318,5	+0,2
Eléctricas	86,8	87,8	+1,2
Industriais	110,5	109,8	—0,1
Diversas	133,0	132,2	—0,1
ULTRAMARINAS	180,2	175,7	—2,5
Angolanas	186,9	182,2	—2,5
Moçambicanas	102,5	101,2	—1,3

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

Serviço de Abastecimentos

GRUPO XIV — Concurso para instalação de material de uma lavandaria (já adquirida e existente), incluindo todas as obras necessárias à sua instalação.

Até às 17.30 horas, do dia 19, do próximo mês de Julho, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 às 13 e das 14 às 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra às 13.30, as condições para o concurso em referência.

LISBOA, em 16 de Junho de 1971.

O CHEFE DO SERVIÇO

CAMIÕES FORD
CAPRI * CORTINA * TAUNUS * ESCORT * TRANSIT * CAPRI * CORTINA * TAUNUS * ESCORT * TRANSIT
VEJA TODA A GAMA
de automóveis e furgonetas
Ford
nos concessionários
J. MENDES COELHO, LDA.
Rua Alexandre Herculano, 6A-Lisboa- Cascais, Loures, Oeiras, Sintra e Vila Franca da Xira
TRANSIT * ESCORT * TAUNUS * CORTINA * CAPRI * TRANSIT * ESCORT * TAUNUS * CORTINA * CAPRI
CAMIÕES FORD

uma iniciativa do DL

COM O PATROCÍNIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA DIRECÇÃO-GERAL DO TURISMO E JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL

E A COLABORAÇÃO DE:

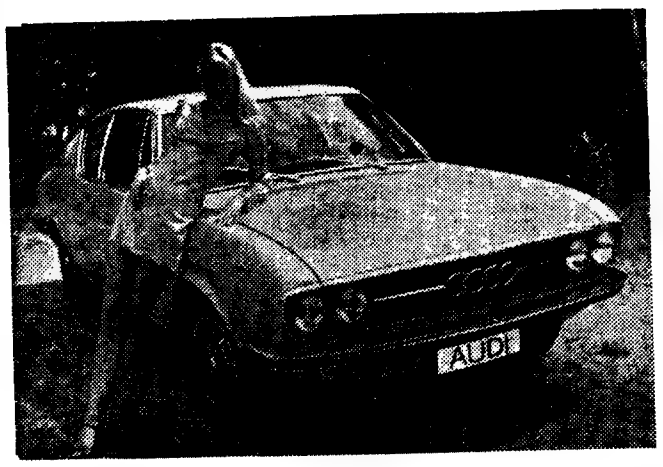
PRINCESA DAS «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS 1971

Bayer Portugal
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho (Produtos REVLON)
Centro de Estética Feminina
Viagens Apolo
Crédito Predial Português
Intermarca — Grupo S. N. S. (Produtos BRECK e ENGLISH LEATHER)
Riopele
Nacional Rádio (Rádios GRUNDIG)
M. L. Sousa e Silva (Produtos LYNCÉE)
Escola de Manequins JUNO
H. STern Joalheiros
Lusolanda (Automóveis AUDI-NSU)

PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS» 1971

Bayer Portugal
Intermarca — Grupo S. N. S. (Produtos BRECK e ENGLISH LEATHER)
Tróia-Mar
Agia-Gevaert
Crédito Predial Português
Claras Turismo
Estabelecimentos Jerónimo Martins & Filho (Produtos REVLON)
M. L. Sousa e Silva (Produtos LYNCÉE)
Lusolanda (Automóveis AUDI-NSU)
H. Stern Joalheiros
Restaurante Folclore

O CONFORTO E A ELEGÂNCIA DO «AUDI» AO SERVIÇO DAS «TEEN-AGERS» 1971



Na imagem: um «Audi Coupé» de linhas extremamente jovens e desportivas

A Sociedade Lusolanda, S. A. R. L., importadores e distribuidores gerais em Portugal dos automóveis «AUDI-NSU», colabora nos concursos para a eleição da Princesa Portuguesa e da Princesa Mundial das «Teen-Agers». As concorrentes nacionais e estrangeiras terão à sua disposição 18 elegantes automóveis «AUDI-100 LS» para todas as deslocações durante o período abrangido pelos dois concursos.

Recentemente galardoado com o Prémio de Honra da categoria I no Concurso de Elegância e Conforto Automóvel do Estoril — e com 3 outros prémios importantes no mesmo certame — o «AUDI-100 LS» é, na verdade, o carro ideal para passear a beleza jovem que veremos desfilar nos próximos dias perante o júri dos concursos das «Teen-Agers».

Um dos «Audi 100 LS» destacados para o transporte das «Teen-Agers»

Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas 1971

PRÉMIOS

PARA A 1.ª:

- **Viagem a Londres e estadia de 7 dias para 2 pessoas (oferta de Produtos REVLON);**
- **Viagem a Paris e estadia de 3 dias para 2 pessoas (oferta do Centro de Estética Feminina).**

PARA A 2.ª:

- **Viagem a Palma de Maiorca e estadia de 7 dias para 2 pessoas (oferta de VIAGENS APOLO).**

PARA TODAS AS FINALISTAS:

- **Abertura de uma conta depósito à ordem no valor de 1500$00 (mil e quinhentos escudos) no CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS (oferta do Crédito Predial Português);**
- **Um rádio GRUNDIG modelo «Elite Boy 209» com alimentador Grundig modelo TM 12 (oferta da Nacional Rádio SARL);**
- **Hot-pants e túnica em DRALON (oferta da Bayer Portugal SARL);**
- **Um corte de DRALON IMPRIME e 500 escudos para o feitio do vestido (oferta da Bayer Portugal, SARL);**
- **Um corte de tecido RIOPELE e 500 escudos para o feitio do vestido (oferta da Riopele);**
- **Um curso de manequim (oferta da Escola de Manequins JUNO);**
- **Produtos REVLON da linha NATURAL MONDER (oferta de Estabelecimentos Jerónimo Martins);**
- **Produtos LYNCEE da linha TENDRE KID (oferta de M. L. Sousa e Silva, Lda.);**
- **Produtos BRECK (oferta da Intermarca, Lda. — Grupo S. N. S.);**
- **Perfumes e produtos ENGLISH LEATHER (oferta de Intermarca, Lda. — Grupo S. N. S.).**

PRÉMIO BAYER DE ELEGÂNCIA:

- **Uma jóia para a finalista que apresentar o melhor vestido em DRALON IMPRIME.**

PRÉMIO RIOPELE DE ELEGÂNCIA:

- **Uma jóia para a finalista que apresentar o melhor vestido em tecido RIOPELE.**

CRIADO O COMITÉ LUSO-FRANCÊS DE COOPERAÇÃO INDUSTRIAL

Dos Serviços de Informação do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota:

«No decurso das conversas que se efectuaram em Paris entre o secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins, e o ministro francês do Desenvolvimento Industrial e Científico, sr. Ortoli, em Dezembro de 1970, e entre o ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Rui Patrício, e o seu colega francês, sr. Maurice Schumann, em Janeiro do corrente ano, reconheceu-se que a criação de um Comité Luso-Francês de Cooperação Industrial permitiria desenvolver os contactos existentes entre as duas administrações e bem assim promover as relações dos dois países no domínio industrial.

«Por troca de notas entre a Embaixada de França em Lisboa e o Ministério dos Negócios Estrangeiros, efectuada em 18 do corrente, os Governos de Portugal e da França dão corpo á ideia ventilada em Paris e criam o Comité Luso-Francês de Cooperação Industrial.

«Nos termos do acordo, prevêem-se reuniões entre altos funcionários das duas administrações, alternadamente em Paris e em Lisboa pelo menos uma vez por semestre.

«Aquelas reuniões destinam-se a permitir a troca de impressões sobre todos os problemas técnicos, administrativos ou de organização, de interesse para as duas administrações. Além disso, poderão servir para o exame de qualquer possibilidade de colaboração entre os dois países com vista á modernização do seu equipamento e das suas actividades industriais»

VIDA MUSICAL

A nova ópera de Ruy Coelho

Estreia-se amanhã a tarde (16 e 30) no Teatro de S. Carlos a nova ópera de Ruy Coelho, «Auto da barca da Glória».

O elenco é formado por Alvaro Malta, Maria Luísa Viegas, Maria Teresa Nina, Sara Rosa, Maria Ramos, Carlos Fonseca, Luís França, Guilherme Kjolner, Hugo Casais, e Joaquim Correia. A encenação é de Alvaro Malta. Dirige Rui Coelho a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional.

HOMENAGEADA A MEMÓRIA DA DR.ª D. MARIA FERNANDA ESPINOSA NO LICEU D. PEDRO V

Ao meio-dia de hoje no Liceu D. Pedro V, foi evocada a memória da professora extraordinária que foi a dr.ª D. Maria Fernanda Espinosa Gomes da Silva de Oliveira Marques, há dias falecida.

Foi uma professora de raro mérito intelectual e de forte personalidade moral, não apenas no ensino mas em toda a sua vida, a dr.ª D. Maria Fernanda Espinosa. A acção pedagógica teve aspectos salientes e os manuais de História de que foi autora impuseram o seu nome e os seus processos de ensino não apenas àqueles que foram seus alunos, mas a quantos por aqueles volumes se orientaram.

A homenagem foi da iniciativa de alunos e professores do Liceu D. Pedro V. À frente de todos o reitor, dr. Manuel Luís da Rocha Silveira. Efectuou-se na sala das alunas. Presentes praticamente todos os alunos e professores e a família, determinadamente, seu marido o prof. dr. A. H. de Oliveira Marques.

O reitor do liceu, usando da palavra, salientou as qualidades intelectuais e morais que fizeram da dr.ª D. Maria Fernanda Espinosa uma professora de eleição, em especial a sua dedicação ao trabalho, as preocupações constantes pelo avanço dos alunos que a levaram a não deixar de dar aulas senão quando de todo em todo se lhe tornou impossível. Sabiam-na condenada todos quantos a conheciam e viam-na perecer. E ela mesmo doente, continuava a ser professora de modelar firmeza.

Falaram ainda as professoras dr.as D. Virgínia Falcão e D. Maria Adélia Melo e um aluno do 6.º ano dos últimos alunos da dr.ª D. Maria Fernanda Espinosa.

Em toda a homenagem era patente a emoção que dominava os presentes.

VIDA SOCIAL

DR. LUÍS MORENO

Por via aérea partiu ontem para Londres o sr. dr. Luís Moreno, director do Serviço de Educação da Fundação Calouste Gulbenkian, que em missão oficial vai visitar residências universitárias e na Grã-Bretanha, onde permanecerá durante alguns dias.

MORADIA

Precisa-se, não mobilada, a partir de Julho, na linha de Cascais, de preferência área de Paço de Arcos.

Necessita-se com grande «living» com fogão, 3 a 4 quartos, jardim, garagem e aquecimento central.

Responder em português ou inglês com detalhes para J. Carrapato, Rua Áurea, 40-48, Lisboa-2.

PRATA ANTIGA

Serviço de chá. Vendo Part. a part. Tel. 686577

HOJE À NOITE

ANDEBOL — Torneio Internacional: Belenenses-Vitória de Setuba., ás 21 e 15; e Almada-Vitória de Setubal, ás 22 e 30 no Pavilhão da Naval Setubalense

Campeonato Nacional de Seniores (finalíssima): F. C. do Porto-Sporting, ás 22, no Pavilhão Gimnodesportivo de Viseu.

Campeonato Nacional de Juniores da II Divisão: Passos Manuel-C. D. U. L., ás 21 e 30, no Liceu D. Pedro V.

FUTEBOL — Taça Ribeiro dos Reis: Académica de Coimbra-União de Lamas, ás 21 e 30, no Estádio Municipal de Coimbra.

GINÁSTICA — Sarau de encerramento do Clube Atlético de Campo de Ourique, no seu pavilhão, ás 21.

Sarau anual no Centro de Recreio e Cultura do Bairro Económico de Queluz, no ginásio do Liceu de Queluz, ás 21 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da II Divisão — Zona Sul: Hóquei de Sintra-Estramoz, ás 22 e 15 em Sintra.

Taça dos Campeões Europeus: Benfica-Voltegrá, no Pavilhão do Estádio da Luz, ás 22.

Campeonato Metropolitano da I Divisão — Zona Norte: Carvalhos- Termas, Oliveirense-Fânzeres, Leixões-Académica de Espinho, Académico-F. C. do Porto e Valongo-Infante de Sagres, ás 22 e 15 nos rinques dos primeiros.

NATAÇÃO — Taça Aniversário do Algés e Dafundo, na sua piscina ás 21 horas

VOLEIBOL — Taça de Portugal: Castelo da Maia-Nun'Álvares, ás 22, no ginásio da Escola; Académica de Coimbra-Esmoriz, ás 22, no Pavilhão Universitário de Coimbra.

Campeonato Nacional da II Divisão: Madalena-Oliveirense, ás 22 em Gaia; e Desporto da Póvoa-Ginásio de Santo Tirso, ás 22, no Pavilhão da Póvoa.

XADREZ—Campeonato de Lisboa de Equipas (3ª categoria): Sporting-Benfica e C. D. U. L.-Alekhine, nos tabuleiros dos primeiros, ás 21.

Eusébio: agora vedeta de cinema. O futebolista assinou contrato com o espanhol José Lorenzo Perez para intervir no filme «A Pantera Negra»: o tema é a sua própria história

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

QUATRO DEZENAS DE «VOLANTES» PRESENTES NA «RAMPA DE MONSANTO»

O Campeonato Nacional de Velocidade prossegue hoje e amanhã, com a realização da III Rampa de Monsanto, que o Clube 100 á Hora organiza, num percurso entre o início da Estrada da Serafina e o futuro Restaurante de Monsanto.

Adiada no passado mês de Maio, a prova tem hoje, durante a tarde, a sua sessão de treinos, enquanto as corridas dos quarenta e três pilotos inscritos se realizam amanhã, a partir das 10 horas.

Das três rampas programadas até agora para o Campeonato Nacional esta é a que regista o menor numero de inscrições, que são as seguintes:

Fórmula V — n.os 4, António Borges (Olympic); 8, Portela Morais (Palma); 14, Jorge Meneses (Aurora); 16, «Lumaro» (Palma); 18, Maria do Céu (Galáxia); 20, José Manuel Peixoto (Palma).

Fórmula Ford — n.os 5, Santos Mendonça (Merlyn); 7, Artur Passanha (Merlyn); 9, Christian Melville (Merlyn); 15, Ernesto Neves (Lotus 61 M); 17, Honorato Filipe «Lola T 200); 19, Jorge Meneses (Lotus)

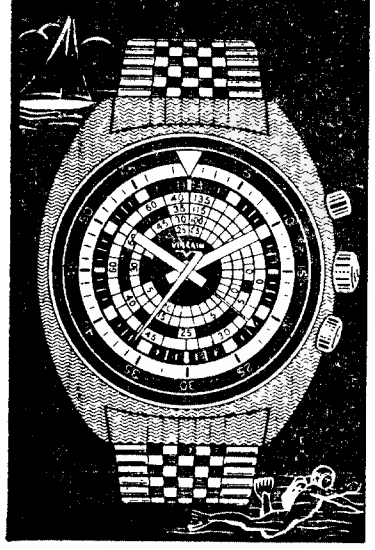
Turismo de Série — n.os 21, «Lumaro» (Ford); 23, Martins Teixeira (Austin Cooper); Jorge Pegado Lis (Morris Cooper); 35, Miguel Barata (Renault Gordini); 40, José Bernardino Lampreia (BMW 2002 TI); 41, Carlos Vieira Barbosa (Fiat 128); 42, Christian Melville (BMW 2002); 46, Raposo Magalhães (BMW); 47, Ernesto Neves (Ford Capri).

Turismo Especial — n.os 25, Mário Figueiredo (Ford Escort); 30, Francisco Santos (Escort TC); 31, Rui Souto (Austin Cooper S); 34, Maria do Céu (Austin Cooper S); 36, Fernando Baptista (Austin Cooper S); 37, António Borges (BMW 2002 Ti); 39, António Silva (Austin Cooper S); 45, Bastos Morais (Escort TC); 48, José Manuel Peixoto (Austin).

Grande Turismo, Desporto e Protótipos — n.os 24, Rui Guedes (Porsche); 26, Rui Souto (Datsun 2000); 32, Américo Nunes (Porsche 911 S); 33, Policarpo de Brito (Porsche 911 S); 38, Fernando Rosário (Ford); 44, Ernesto Neves (Lotus); 49, Artur Passanha, (Ford); 50 José Manuel de Carvalho (VW Proto); 51, Vicêncio Matos (Opel GT).

Zezé Moreira: aos 60 anos troca o Brasil por Portugal e vem treinar o Belenenses

VULCAIN
cricket
Nautical



HANNES KELLER matemático, perito submarino e recordista mundial; M. BRANDILY explorador e cineasta; e ARTUR DROZ, instrutor de mergulho, colaboraram com a VULCAIN na concepção deste inigualável relógio.

O QUE HA DE MAIS APERFEIÇOADO ESTA NELE REUNIDO

NENHUM OUTRO, COMO ELE, POSSUI:

* TABELA DE DESCOMPRESSÃO NO MOSTRADOR;
* TRIPLO FUNDO, única solução para a máxima garantia de sonoridade e impermeabilidade;
* DISPOSITIVO DESPERTADOR, para indicar o termo do tempo de mergulho e fazer comunicações, além da tradicional precisão VULCAIN.

VULCAIN NAUTICAL, O MELHOR RELÓGIO DO MUNDO PARA ACTIVIDADES SUB-AQUÁTICAS

VEJA-O NAS OURIVESARIAS E RELOJOARIAS

À VENDA NAS

OURIVESARIAS PIMENTA

R. Augusta 253/257 e L. Martin Moniz, 12

RELOJOARIA MAURY

R. Aurea, 202 — Lisboa

Adapt.c

Para um automóvel a substituição de uma peça é um acontecimento normal... desde que se trate de uma ***peça original***

FIAT

agigante

o seu armazém escritório ou estabelecimento

UTILIZE REDFIDAL

A ESTRUTURA METÁLICA PRÉ-FABRICADA QUE FAZ "CRESCER O ESPAÇO!"

IRAL INDÚSTRIAS REUNIDAS ARMINDO LOUZADA
LISBOA — OLIVEIRA DO HOSPITAL
AV. BARROS BORGES, 47-A — TELEFONE 78

PARA PUBLICIDADE
DE PLÁSTICO
DE METAL
LETRAS E LETREIROS
DE ESPETAR, COLAR OU ENCAIXAR
DESDE $30
R. Sto. António da Sé, 1
GRAVARTE
LISBOA-2

MUNDIAL TURISMO

informa que os srs.

H. ALBUQUERQUE A. BAPTISTA e J. GONÇALVES

assumiram a direcção da sua organização

H. ALBUQUERQUE A. BAPTISTA e J. GONÇALVES

informam que deixaram a Agência Abreu assumindo a gerência da

MUNDIAL TURISMO

AV. A. A. AGUIAR, 90-B — T. 54854 - 58963

Acontecimentos DE ONTEM

VOLTA À SUIÇA

Terminou a «Volta à Suiça» com a vitoria do belga Pintens. Os corredores do F. C. Porto quedaram-se por lugares secundarios da classificação, José Azevedo (33.º), Joaquim Leão (35.º), Joaquim Leite (36.º), José Ascasibar (39.º) e José Pacheco (42.º).

Na tabela para o «Prémio da Montanha» Joaquim Leite ficou em 3.º posto.

VOLEIBOL

Com o encontro L. Ginásio-Técnico concluiu-se a 1.ª eliminatória da zona D da «Taça de Portugal» em voleibol, tendo os «engenheiros» afastado de prova os «ginasistas» ao vencê-los por 3-1 (15-12; 12-15; 15-4; 15-10). Sob armitragem de Machado Bento, as equipas alinharam:

L. GINÁSIO — Xara Brasil, Francisco João, José Borges, Jaime Duarte, Rodrigo Carvalho, Jorge Barata, José Augusto, Lírio Carvalho e Casal Ribeiro.

TÉCNICO. — Raul Carregoso, André Mendes, Carlos Canas, Cunha Pereira, Luís Briz, Corte Real Jorge Filipe e Élio Franco.

Com o regresso de alguns elementos de acção decisiva na mecânica da equipa, e Técnico realizou excelente exibição, no que foi acompanhado pelos «ginasistas» que valorizaram assim o triunfo adversário.

A partida foi equilibrada e os «engenheiros» com melhor movimentação acabaram por alcançar um justo triunfo que não deixa, no entanto, de ser surpreendente se atendermos ás últimas exibições das duas equipas.

Deste modo Benfica e Técnico defrontam-se na próxima quinta-feira, no Liceu D. Pedro V para se apurar o finalista da sua série.

HÓQUEI EM PATINS

Campeonato metropolitano de hóquei em patins (II Divisão): Vila Franquense 2-Académica da Amadora, 5; Física, 7-Algés 10 e Queluz, 3-Cascais 14.

NA OUTRA MARGEM DO TEJO

Prosseguiu o torneio de Basquetebol do Barreiro prova organizada pelo G. Amador do Barreiro. Resultados: União B-Académica A, 64-36; D. Carmi-Quinta Pequena, 111-46 e os Patos-S. F. A. L., V/F. C os encontros correspondiam ás séries A, B e C, respectivamente

No campo do Bravo (Seixal) disputou-se apenas um encontro referente a 8.ª jornada do segundo Torneio de Futebol Juvenil, competição organizada pelo Seixal, F. C. União Recreio e Desporto de Coina — Juventude Seixalense, 1-0.

Defrontaram-se no campo do Pragal as equipas do Almada e Cova da Piedade. Venceram os piedenses por 1-0 golo obtido pol Vilarinho (aos 18 minutos).

«PRÉMIO FAGOR»

Joaquim Andrade continua com a «camisola amarela» do «Prémio Fagor» (prova ciclista que decorre em Angola).

TIRO AOS PRATOS

O Torneio Bancário efectua-se amanhã

Organizado pelo Grupo Desportivo da Casa Bancária Almeida, Basto & Piombino & C.ª, efectua-se amanhã, no Stand dos Soeiros, a partir das 9 horas um torneio de tiro aos pratos reservado a empregados bancários, o qual registou dezenas de inscrições, em representação de vários bancos.

O certame consta de três provas: Caça Steet e Prancha. Ao atirador melhor classificado será atribuída uma medalha de ouro.

Estarão também em disputa numerosas e valiosas taças.

A equipa do Sporting treina para o embate contra o Vitória. Curiosidade: a reserva «leonina» actuou de branco, tal como os setubalenses devem surgir no Bonfim

SETÚBAL VAI TREMER

Setúbal vai assistir, na tarde de amanhã, a um encontro de futebol que fará tremer de entusiasmo a cidade do Sado. Vitória e Sporting vão disputar a chamada á final da «Taça», prevendo-se que ao Bonfim acorra densa multidão para presenciar a prevista «luta de gigantes».

Aos jogadores foram oferecidos excelentes prémios: em caso de apuramento cada «leão» cobrará 6 mil escudos, enquanto que os vitorianos receberiam (em hipótese idêntica) a verba individual de quatro contos.

O Sporting prepara-se para comparecer na máxima força: Damas; Laranjeira, Caló, José Carlos e Hilário; Tomé e Peres; Chico, Nelson, Marinho e Dinis.

Suplentes: Botelho, Pedro Gomes, Manaca, Pedras e Lourenço.

Por seu lado, privado de Cardoso (lesionado) e Vitor Baptista (com problemas militares) o Vitória deve formar: Torres: Rebelo, Correia, José Mendes e Carriço; Octávio, José Maria e Vagner; Guerreiro, Arcanjo e Jacinto João.

Suplentes: Vaz, Barão e Pedro.

Ao Vitória basta o empate sem golos, dado o actual sistema de desempates, já que conseguiu um tento no terreno do adversário.

PEDROTO RENOVOU PELO VITÓRIA DE SETÚBAL

Em vésperas de um desafio de extraordinário interesse para a colectividade sadina, o Vitória de Setubal caprichou em conferir a José Maria Pedroto a honra de assinar novo contrato.

Fernando Pedrosa e Francisco Nascimento também rubricaram o compromisso segundo o qual Pedroto permanecerá pelo menos mais uma temporada ao serviço do Vitória.

Pedroto: o Vitória tem plena confiança no técnico

A Federação castigou com multa de Esc. 2500$00 o Barreirense, repreendendo por escrito o sr. João Fernandes de Oliveira Junior (dirigente da Associação Cultural e Desportiva da Guarda) e a direcção do Barreirense.

●

Melo continua na Académica de Coimbra.

Zézinho (Guimarães) transfere-se para o Restelo. Pena, Quinito e Carlos Serafim prosseguem nos «azuis». Cagoa foi dispensado.

●

Peres Bandeira convocou os juniores que vão ser homenageados no dia da final da Taça de Portugal. Além da selecção que esteve presente na Checoslováquia, foram chamados Alves (Benfica) e Marrafa (Vitória de Setubal); Alvaro Jorge e Quaresma (Sporting); Pietra, Teles e Wilson (Belenenses); Vital e Pedroto (Benfica); Sandi (Atlético); Alhinho II (Académica); Espírito Santo (U. Leiria) e Norton (Estoril).

●

A partir de 1 de Julho, Mário Wilson será o treinador do Vitória de Guimarães.

●

O Tirsense sem dirigentes. Fala-se numa junta directiva para orientar o clube.

O BENFICA EM INGLATERRA

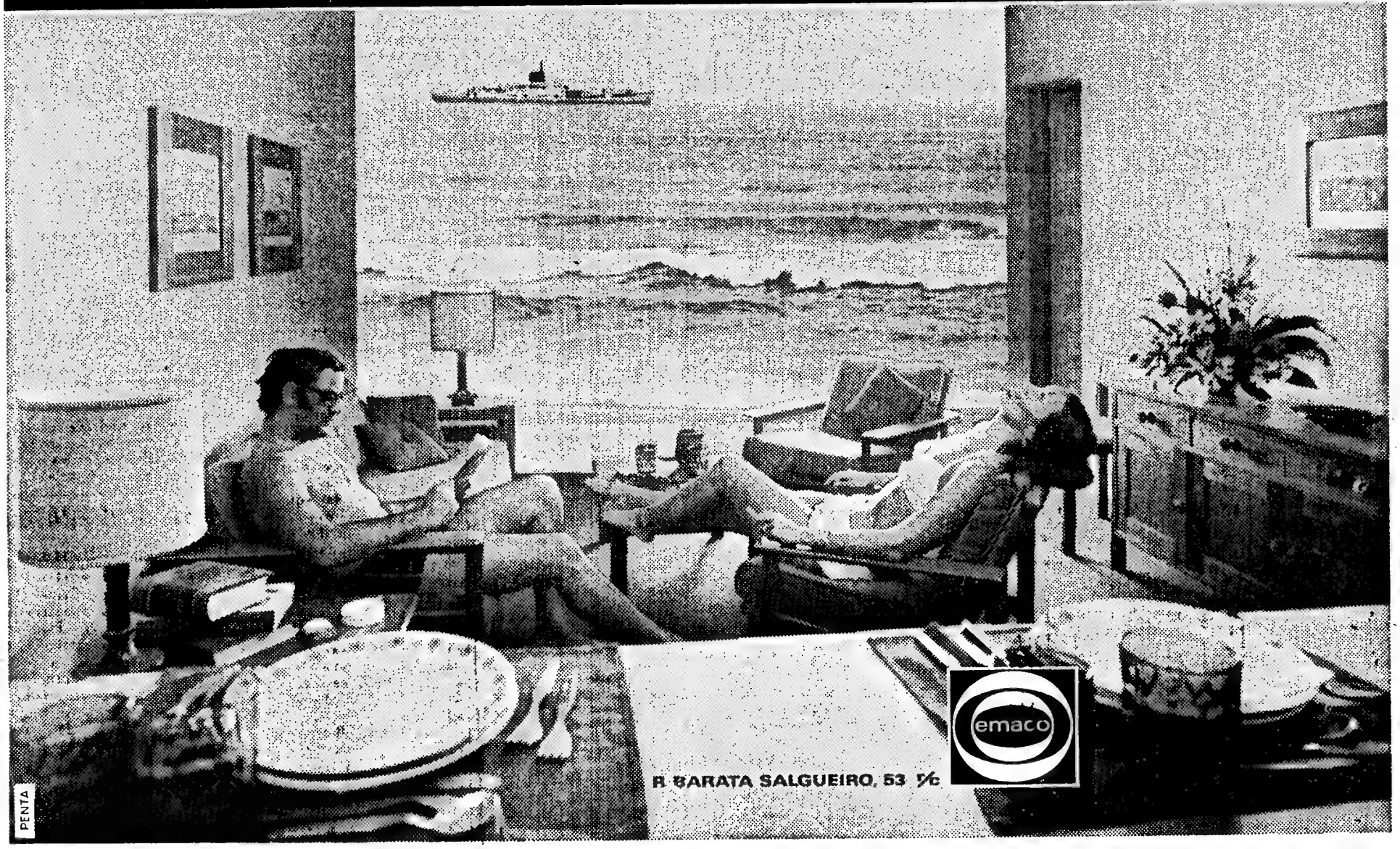
NEWCASTLE, 19 — (R.) — O Benfica vai jogar a Newcastle no próximo dia 7 de Agosto contra o Newcastle United. O desafio faz parte do torneio de preparação para a Liga inglesa cujo campeonato se inicia em 14 de Agosto.

ASSEMBLEIA DO FARENSE

Reune na próxima segunda-feira, 21, a Assembleia Geral do Sporting Farense, que elegerá os novos corpos gerentes para o biénio 1971/72.

Na ordem dos trabalhos que principiam pelas 21 e 30 horas, figura ainda a aprovação das contas do exercício anterior e parecer do Conselho Fiscal.

SOBRE A PRAIA DE CARCAVELOS
APARTAMENTOS «QUINTA DOS LOMBOS»
Aproveite as extraordinárias vantagens de comprar agora: que lhe proporcionam, desde já, um óptimo rendimento, que lhe permitem beneficiar dos preços actuais e assim, duma mais rápida valorizacão do seu apartamento.
visite no local o apartamento modelo: dias úteis das 14 às 19: sab. e dom. das 11 às 20



nova agência

PHILIPS

Casa Júnior

(AO CAIS DO SODRÉ)

RUA DO ALECRIM, 19 A - 21 A • TEL. 32 10 53
RUA DE S. PAULO, 29, 1.º • TEL. 32 86 63
LISBOA

RÁDIOS
TELE-RECEPTORES
ELECTROFONES
GRAVADORES
ELECTRODOMÉSTICOS

NORMA

Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.

Av. 5 de Outubro, 122 — LISBOA

DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS

PARA

IMPORTANTE EMPRESA DE SERVIÇOS

(ALGARVE)

GERENTE REGIONAL

TIPO DE TRABALHO: Responsabilidade completa do negócio da delegação, em toda a zona Sul. Gestão por objectivos. Dinamização de um Grupo de 15 pessoas, numa actividade em grande desenvolvimento.

QUALIFICAÇÕES REQUERIDAS: Grande experiência em técnicas de Administração. Profundos conhecimentos de Vendas e de Marketing.

Nível universitário elevado (economia, direito, administração de empresas).

Profundos conhecimentos de inglês, escrito e falado (todos os relatórios e grande número de negócios são em inglês).

Idade: 30 a 40 anos.

CONDIÇÕES OFERECIDAS: Vencimento compatível com a categoria do cargo. Benefícios da lei. Revisão anual de vencimento. Ligações exclusivas com a Administração. Carro da empresa (tudo incluído).

No caso de atingir os resultados previstos, atribuição de bónus especial.

Resposta para a NORMA. Indcar vencimento actual e «curriculum» pormenorizado. Rigorosa confidencialidade. Mencionar Ref.ª 86/DL.

CCN companhia colonial de navegação

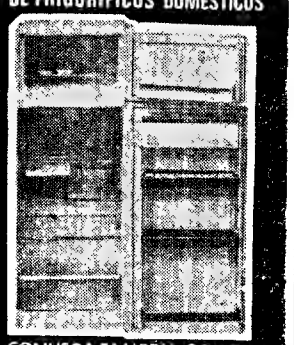
PARTIDAS	DESTINOS
	LINHA DE ÁFRICA
«LUANDA» a sair em 28 de Junho	Com escala por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 22 a 26 de Junho
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 2 de Julho ás 12 horas	Com escala pelo Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 20 a 30 de Junho.
«UIGE» a sair em 1 de Julho ás 12 horas	Com escala por Las Palmas para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES. Carrega de 1 a 5 de Julho.
«LOBITO» a sair em 9 de Julho	Com escala prévia por Leixões para: LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega em Lisboa de 2 a 7 de Julho
«AMBOIM» a sair em 20 de Julho	Com escala prévia por Leixões para: CABINDA, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, NOVO REDONDO (se necessário).
«IMPÉRIO» a sair em 23 de Julho ás 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA Carrega de 16 a 21 de Julho.
	LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
«SANTA MARIA» a sair em 10 de Julho às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, PORT EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAU.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

Linde

APRESENTA A SUA NOVA LINHA DE FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS



CONHECA TAMBÉM OS CONGELADORES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUCA LINDE!

grandes descontos para revenda

distribuidores gerais em Portugal:
ARNALDO TRINDADE & Co. (GO.)
Rua Santa Catarina, 117 — Porto
Rua da Alegria, 122 — Lisboa

AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, S.A.R.L.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C e 8-D (Ao Areeiro)
Telefs. 718607 - 727654 - 727685 - 713057

Agente VOLKSWAGEN do Distrito de Lisboa

GRANDE CAMPANHA DE CARROS USADOS

EXPOSIÇAO DAS 21 AS 24 HORAS, ATÉ 30 DE JUNHO

FACILIDADES DE PAGAMENTO E CONCESSÕES ESPECIAIS DURANTE ESTE PERÍODO

CORTINAS 1970

TOTALMENTE REVISTOS COM GARANTIA DE 3 MESES OU 7500 KM

J. MENDES COELHO, LDA.

Rua Gomes Freire, 7-C — Tel. 53 98 01
Rua Alexandre Herculano, 6-A — Tel. 4 61 47

PEDRO QUEIROZ PEREIRA

O Centro Social da Musgueira manda celebrar amanhã, dia 20, pelas 10 horas, Missa por sua alma na Capela do Bairro da Musgueira Norte (à Estrada da Torre).

Fernando Alberto Bastos Nunes Corrêa

PARTICIPAÇÃO

Apolónia de Andrade Cabral Nunes Corrêa, seu filho João Carlos Cabral Nunes Corrêa e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu Marido, Pai e Parente, ocorrido a 13 do corrente, não se tendo feito participações, por expressa determinação do falecido.

AGÊNCIA BARATA

CARRO ROUBADO

Morris 1000 branco, estofos pretos, matrícula IB-26-74. Informar telefone 53 88 66.

CARTAZ DOS CINEMAS *

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 15, 18.15 e 21.30 h.
2.ª SEMANA
LUA DE MEL COM URTIGAS
com Gig Young, Bonnie Bedelia e Michael Brandon.

CONDES
(Adultos) Tel 322523-326710
3.ª SEMANA
4 SESSÕES
Às 14.15 16.30 18.45 e 21.45
Charles Bronson em
A ADOLESCENTE E O QUARENTÃO
Technicolor

VOX
(Junto á Av. de Roma)
(Adultos) Tel 720808
Às 18.30 e 21.45
10.ª SEMANA TRIUNFAL!
UM MARIDO INFIEL
Amanhã, ás 11 h. (M. 6 anos)
Dois grandes cómicos em
O MELHOR DE BUCHA E ESTICA

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
DARLING KELLY
com Tony Richardson

LUMIAR
(Adultos) Às 21 h
AMOR SEM BARREIRAS
(West Side Story)
A FESTA

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
Christopher Lee, Boris Karloff e Barbara Steele
A MALDIÇÃO DO ALTAR VERMELHO
Colorido

CASINO ESTORIL
(M. 17 anos) Às 18.30 e 21.30
INTERNATO DE RAPARIGAS
com Lili Palmer, Cristina Gabolé, Mary Maud e John Moulder Brown

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Um filme de amor de Jack Clayton, com argumento de Harold Pinter, como não se vê muitas vezes...
DISCUSSÃO NO QUARTO
com Peter Finch, Anne Bancroft e James Mason

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 553194
5.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
O filme de Godard
ALPHAVILLE
com Anna Karina, Eddie Constantine e Akim Tamiroff

APOLO 70
CINEMA ESTÚDIO
Av. Júlio Dinis
(M. 1? anos) Tel. 763319
4.ª SEMANA
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
O VALE DO FUGITIVO
com Robert Redford e Katharine Ross
Scope Technicolor
HOJE, ás 23.30 (adultos)
Meia-Noite Fantástica
MEL AMARGO
de Freddie Francis
AMANHÃ, ás 11 h. (M. 6 anos)
Manhã Infantil
O LIVRO DA SELVA
de Walt Disney

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
5.ª SEMANA
LOUIS DE FUNES em
O GENDARME EM FÉRIAS
Colorido
Hoje, ás 18.30 h.
Matinée Infantil (M. 6 anos)
A PEDIDO
GRANDE PARADA WALT DISNEY
c/ Pato Donald, Guffy, Rato Mickey, etc., etc.
Colorido

LIZ
(M. 17 anos) Tel 48560
Às 21 horas
TOM JONES
CAMINHOS PERIGOSOS

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
O TESOURO DE «EL CONDOR»
com Jim Brown, Lee Van Cleef, Marina Hill e Patricia O'Neal
No «écran» gigante de 70 mm.

SATÉLITE
(Adultos) Tel. 562882
— 4 Espectáculos —
Às 15 17 19, e 21.45 h.
17.ª SEMANA
COISAS DA VIDA
com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

MUNDIAL
Metro: Estação Picoas
(Adultos) Tel 538743
3.ª SEMANA DE SENSAÇÃO!
Às 18.30 e 21.45
George Peppard, Carrol Baker, Alan Ladd e Marth Hoper
OS INSACIÁVEIS
um filme de Edward Dmytryk
Cinemascope — Technicolor

BERNA
(à Av. Marquês de Tomar)
(Adultos) Tel 776898
Às 18.30 e 21.45
9.ª SEMANA DE EXITO!
SOLDADO AZUL
(TRAGICA VITORIA)
Candice Bergen e Peter Strauss
Em Panavision e Technicolor
Amanhã, ás 11 h. (M. 6 anos)
O hilariante filme em desenhos animados coloridos
O URSINHO BRINCALHÃO

AVIS
(M. 12 anos) Tel 47163
2.ª SEMANA
Às 15.30 e 21.45 h.
Uma aventura incomparável!
PERDIDO NO DESERTO
Dirkie Hames — Janne Hames
Technicolor
Atenção — Por motivo de obras de beneficiação este Cinema encerra a partir de 2.ª feira, dia 21, reabrindo no próximo mês de Julho.

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
3.ª SEMANA
Às 15.15 18.15 e 21.30
Christopher Jones e Pia Degermark em
AQUELES DIAS CONTIGO...
(Brief Season)
Colorido

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 717480
Às 15.45, 18.30 e 21.45
John Wayne num filme de John Huston
O BÁRBARO E A GUEIXA
Cinemascop — Cor de Luxe

ROMA
(Adultos) Tel. 78778
4.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45 h.
O BELO ANTONIO
com Marcello Mastroianni, Claudia Cardinale e Pierre Brasseur

ESTUDIO 444
(M. 12 anos) Tel 779895
6.ª SEMANA
Às 15.30 18.30 - 21.45
O MENINO SELVAGEM

LIDO
(M. 17 anos) Às 21.30 h.
Charles Bronson em
A ADOLESCENTE E O QUARENTÃO

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320017
Às 15 e ás 21 h.
VIDAS PROIBIDAS
O QUARTO INTERDITO

IMPERIAL
(M. 12 anos) Tel. 45923
Às 21 horas
A SORTE VIAJOU DE BARCO
OS IMPETUOSOS

SÃO JORGE
(Adultos) Tel. 56580
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Agora no Cinema!
Mick Jagger é
NED KELLY
Um filme notável de Tony Richardson

ROXY
(M. 17 anos) Tel. 860607
Às 15 e 21 h.
UM BELÍSSIMO NOVEMBRO
Gina Lollobrigida
Gabriele Ferzetti
DUELO SEM TRÉGUAS
Yul Brynner, Trevor Howard

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 320300
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA TRIUNFAL
UM FILME DE QUE TODOS FALAM PELA SUA NOBREZA DE PENSAMENTO
ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA
com Libertad Lamarque, Robert e Irma Lozano

* outros espectáculos

● LISBOA

TEATROS

GIL VICENTE—Às 22 h.: «Ivone» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «A Querida Mamã» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Jogos de Sociedade» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Cala-te Boca» (17 anos)
ACADEMIA — Às 21 e 45: «O Santo e a Porca» (12 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23 h.: «A Capital» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres»

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «O grande combate» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Essa Mulher» (17 anos)
PARIS — Às 21: «A Promessa» (17 anoos)
IDEAL — Às 21: «O Falcão do deserto» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «Uma arma entre mil» (12 anos).
JARDIM — Às 21 h.: «D. Quixote sem mancha» (12 anos).
ENCARNAÇÃO—Às 21 h.: «Os gloriosos calhambeques» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Entre a honra e o amor» (17 anos)
CARCAVELOS —VITÓRIA-CINE— Às 21 e 30: «O ultimo guerreiro» (17 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE —Às 21: «O tempo dos lobos» e «O desconhecido desejado» (17 anos)
PAREDE — ROYAL-CINE—Às 21: «Jerry e o tubarão» e «Crimes de um doido» (17 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 30 e ás 21 e 30: «Internato de raparigas» (17 anos).
ESTORIL — ESPLANADA —Às 21 e 30: «As rodas do oucura» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Paixão» (17 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V —Às 21 e 30: «Águias sobre Londres» (12 anos).
VENDA NOVA —CINE-PORTUGAL — Às 21: «Gigantes em fúria» e «Atribulações dum chinês na China» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —Às 21 e 15: «O tecto» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Guerreiros em fúria» e «Homnes diabólicos» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «4 casas de amor» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O presidente do glorioso Futebol Clube» (12 anos)

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Gringo não perdoa» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O Rio da violência» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO — JARDIM — Às 21 e 15: «Dispara forte» (17 anos).
LARANJEIRO —INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O espelho dos espiões» (17 anos).

● PORTO

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «A Batalha Naval» (17 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO—Às 21 e 30: «O distrito da sombra» (17 anos).
COLISEU—Às 21 e 30: «A visita» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Califórnia» (12 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «O Distraído». (12 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A Piscina» (17 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «Cidade Violenta» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Rio Bravo» (12 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «John e Mary» (17 anos).
CARLOS ALBERTO—Às 21: «Frente a frente» e «A ira de Aquiles» (12 anos)
ODEON — Às 21 e 30: «Navajo Joe» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Amores Proibidos» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «As minhas pistolas» (17 anos).

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «A conquista do Oeste» (12 anos).
AVENIDA—Às 21 e 30: «Tepepa» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Detective particular» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A Colina da Saudade» (17 anos).
CENTRO DO BAIRRO CARMONA — Às 21 e 30: «O Forôá» (17 anos).

farmácias de serviço

LISBOA

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 124 (te. 638456 ● Tapada, Calçada da Tapada 33-A (te 634721).
ALCÂNTARA — Este Nogueira, R. de Alcântara 5-A (te 637563
ALFAMA—Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (te 866 26
ALMIRANTE REIS—Luso, Avenida Almirante Reis, 99-A te. 4 269
ALTO DE S. JOÃO — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, 7 (telefone 84357).
ALVALADE — Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 40-B te. 760658 ● Libra, Av. da Igreja, 4-B (te. 771768) ● Celta, Rua Moura Girão, 3-B (te. 7 062) ● Marbel, Avenida de Roma, 3-A te 716235
AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 3-D (telef. 68 5 5)
ANJOS — Magalhães, Av. Almirante Reis 4-D (te 49479
ARCO DO CEGO — Providência, Rua D. Filipa de Vilhena, 9-C (te. 770324)
AREEIRO — Lusitânia — Avenida de Roma, 8-A (te 725443 ● Chinda, Rua Agostinho Lourenço, 6-B (te 7 033)
AVENIDA DA LIBERDADE — Morais Sarmento, Rua de Santa Marta 5 ao Tivoli (telef. 46490)
AVENIDAS NOVAS — Lungeni, Avenida da República, 55 (te 774 32) ● Oliveira Viegas — Rua Viriato, 29-A (Te 48966 e 55360) ● Sá da Bandeira, Rua Marquês de Sá da Bandeira 4, (te 54672)
BAIRRO AÇORES — Luso, Av. Almirante Reis 99-A (tel 4 269
BAIRRO ALTO — Andrade, Rua do Alecrim, 25 (tels. 323446 370685)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, Lote 56 (te 3 0 7?
BAIRRO DA LIBERDADE — Zenel, Rua A, 84 (T 65 540
BAIXA — Simões Pires, Rua da Prata, 5 (Telefone 362350
BELÉM —Botânica, Rua da Junqueira, 38 (Telefone 639 32)
BENFICA —Macedo, Estrada do Poço do Chão, 69-C (te 703691 ● Benfilux, Estrada de Benfica 444 (te 782606
CAMPOLIDE —Nova, R. de Campolide, 297-C (tel 687475 ● Ranil, Rua Rodrigo da Fonseca, 58 (telefone 683438)
CAMPO DE OURIQUE— Findor, Rua D. Maria Pia, 5?4 (te 687949 ● Lindo, Rua Ferreira Borges 30 (te 660955
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17 (te 553308)
CASTELO — Santa Luzia, Rua da Saudade 2-A (te 36983)
CHIADO — Andrade, Rua do Alecrim, 25 (telefone 323446
CONDE BARÃO — Marques do Nascimento, Calçada do Marquês de Abrantes, 36-A te. 664238
ENTRECAMPOS — Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América 40-B (te 760658
ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4 (te 54808 ● Romano Baptista, Rua Passos Manuel, 6- ? (te 50593
GRAÇA —Almeida Dias, Largo da Graça, 38-A (te 862909 ● Higiénica, Rua Heliodoro Salgado, 20-A (te 84436
ESTRADA DA DAMAIA — Progresso, Estrada A-da-Maia 64-C (telefone 702226
ESTRELA — Linarde, R. Ferreira Borges, 30 (telefone 560955)
GRILO — Madre de Deus, Rua do Margem, 5-B te. 382470.
JUNQUEIRA — Botânica, Rua da Junqueira 38 (te 638 32
LAPA — Alb, Rua de Santana, 56 (te 663562 ● Moderna, R. Garcia de Orta, 4 (te 663 7.
LUMIAR — Petulera, R. do Lumiar, 22 (telefone 790332) ● Douro, Avenida das Linhas de Torres, 93-A (tel 79 ?)
OLIVAIS — Simão, Rua Cidade de Cabinda 6-A (junto à piscina) (telefone 3 058)
PEDROUÇOS — Higilux, Rua de Pedrouços, 52 (telefone 6 0?80
PENHA DE FRANÇA — Higiénica, Rua Heliodoro Salgado, 20-C (t 84436) ● Zema, R. General Justino Padre? ? ?6 Calçada dos Barbadinhos (telefone 832580.
SANTA MARTA — Morais Sarmento, Rua de Santa Marta, 5 (ao Tivoli) te 46490.
PICHELEIRA — Marius — Calçada da Picheleira 40 B (720703-728395)
S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Oliveira Viegas, Rua do Viriato, 29-A (te 48966-55360)
SETE RIOS — Canto, Estrada das Laranjeiras 20? te. 78084
SOCORRO — Ferrão, R. da Mouraria, 2 (telefone 860464)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb. G. Guerra, 29 (Tel. 212081).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, -A (te. 242839)
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (tel 2432034)
OEIRAS — Alcântara Guerreiro — Bairro Residencial Dr. Augusto de Castro — Lote 10 (telef 2430591).
PAREDE — Macau — R. José Elias Garcia, 60-C (Te. 247 785)
S. PEDRO DO ESTORIL— S. Pedro (te 263052)
ESTORIL — Marques dos Santos — R. Ferreira, J. A., 15 (tel 260116).
CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (tel. 280078) ● A. Costa — R. Freitas 24-C (tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, Lote 9 (te 934589 ● Campos — R. Elias Garcia 185 (te 930072) ● Clabel —R. António Sardinha, 23 (te 938551)
DAMAIA — Confiança —Est. Militar, Lote D (Telefone 97 023)
QUELUZ — Zeller, Rua da Republica, 83 (Telefone 950045 ● Correia, [illegible] do Mercado 3 (Te 950905)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Telefone 2940034
MEM MARTINS — Quimia — Est. Mem Martins, 285 (Te 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes, L. Rainha D. Amélia 20 — (Te 980 55
COLARES — Colares — Abreio — (Te 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — [illegible] António dos Santos Jorge, 5 (Te 234 00
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Te 2?4250)
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira 39 Telefone 270504
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional 22-B (Telefone 224 4
BARREIRO — Soares — Av. da Republica (Tel 2273023)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — L. 5 de Outubro 6? (Te 270 2?
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (te 290025
MONTIJO — Higiene — R. José Joaquim Marques 4, Te 30 370
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (tel 229028)
SETÚBAL — Bocageana— R. do Romeu (tel 23425; Bairros — Beco Santos Nicolau (tel 23330)
SEIXAL — Soromenho, R. Paiva Coelho 38 (Tel 22 8?60

● PORTO

Antero de Quental, Rua Antero de Quental 520 (Te 45048 ● Azevedo, Rua do Meiral, 503 (Telefone 52344 ● Constituição, Rua da Constituição 95 Telefone 4908 3 ● Correia de Araújo, Rua de Santa Catarina 259 (Te 25644 ● Cruz, Rua Costa Cabral 082 (Te 4004 ● Guarani, Rua Pedro Hispano 367 (Te 62250 ● Herculano, Rua Alexandre Herculano 384 (Telefone 27943 ● Liga Ass. Soc. Mútuos, Rua do Bonjardim 286 (Te 2?7?) ● Magalhães, Rua de Serralves 566 (Te 6356) ● Nova do Monsanto, Rua de Monsanto, 48 (Telefone 490889 ● Ribeiro Júnior Suc.ª, Rua do Formezo 99-A (Tel 23849) ● Sampaio, Rua de Cedofeita 63c (Te 2?782) ● Senil, R. do Paraíso, 2?4 (Te 23935 ● Vitália, P. da Liberdade, 34-37 (Te 24 33 ● Gondarém, Rua de Gondarém 360 (Foz)

● COIMBRA

São Sebastião — Rua António Jardim (t. 28002) ● Silcar — Rua Ferreira Borges (t. 22923) ● Pelve — Praça do Comércio (tel. 29231).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O BRASIL E PORTUGAL CONTRA O USO DE SUCEDÂNEOS NO CAFÉ SOLÚVEL

RIO DE JANEIRO, 19 — (A. N. I.) — Uma «grave ameaça» á produção do café verde, através de tentativas para um novo conceito do café solúvel, foi denunciada pelo presidente do Instituto Brasileiro do Café, Mário Penteado de Faria e Silva, ao transmitir instruções á delegação brasileira que participará, em Lisboa, da reunião da subcomissão da «International Ordagnization of Standardization», órgão das Nações Unidas.

A delegação brasileira recebeu instruções terminantes — disse o presidente do IBC — para se opor decididamente á intenção de certos países de deixarem vago o conceito de café solúvel. O Brasil defende, juntamente com Portugal e outros produtores, a tese de que só é possível rotular como café solúvel o produto puro — ou seja: aquele que é cem por cento resultante do processamento industrial do café verde.

«Outros países não produtores e apenas processadores de café — esclareceu Faria e Silva — pretendem, capciosamente, conceituar como solúvel o produto que contenha café, em qualquer percentagem. Essa elasticidade abre perigosamente as portas á introdução no solúvel de outros sucedâneos, descaracterizando completamente ou adulterando o produto em face do mercado e dos consumidores».

Mário Penteado de Faria e Silva acentua ainda:

«A introdução de matérias estranhas e sucedâneos no café solúvel constituiria grave ameaça á produção do café verde, que é a matéria-prima dessa industrialização. Se admitirem essas hipóteses, os países ricos estarão a dar mais uma demonstração da sua miopia em relação ás nações que empenham todas as suas energias e esperanças na luta pelo desenvolvimento económico e tem no café a sua moeda mais válida. A delegação brasileira vai opor-se firmemente, na reunião de Lisboa, á criação de condições para a consumação desse novo e flagrante erro, que afecta todos os países produtores de café, e, particularmente, o Brasil».

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 29°,8; mínima: Montalegre, 8°,8.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 20°; Penhas Douradas, 15°; Coimbra, 20°; Portalegre, 23°; Lisboa, 22°; Faro, 27° e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera: 21°,8; na água do mar: 15°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Continuação do tempo quente, com céu geralmente limpo e vento fraco a moderado dos quadrantes de Norte, podendo soprar nortada, para a tarde, no litoral Oeste.

Amanhã
Nascer ás 6 e 12
Ocaso ás 21 e 5

Dia 23 Dia 30 Dia 8 Dia 15

MARÉS:

PREIA-MAR: Hoje — 0 e 59 (3,6 m); 13 e 33 (3,6 m). Dia 20 — 2 e 02 (3,7 m); 14 e 34 (3,8 m). Dia 21 — 2 e 51 (3,8 m); 15 e 19 (3,9 m).

BAIXA-MAR: Hoje — 6 e 41 (1,2 m); 19 e 10 (1,2 m). Dia 20 — 7 e 35 (1,1 m); 20 e 06 (1,1 m). Dia 21 — 8 e 15 (1,0 m); 20 e 51 (0,9 m).

Centenas de pessoas no funeral do actor Humberto Madeira

Centenas de pessoas, na sua maioria gente ligada ao espectáculo, incorporaram-se no funeral de Humberto Madeira que hoje se realizou, após missa de corpo presente, da capela do Instituto Português de Oncologia para o talhão dos Artistas Teatrais no cemitério dos Prazeres. Efectivamente, mais do que uma impressionante manifestação de pesar, o funeral de Humberto Madeira foi uma sentida homenagem ao artista excepcional, ao companheiro admirável, ao amigo de todas as horas, que anteontem faleceu, ao fim de um longo calvário de seis anos, vitimado por doença incurável.

Logo que foi noticiada a morte do popular artista, o sr. Almirante Américo Thomaz enviou á viúva, sr.ª D. Luciana Garcia Madeira, o seguinte telegrama:

«Com respeitosos cumprimentos envio a V. Ex.ª a expressão do meu mais sentido pesar».

Mas muitas foram as mensagens e os telegramas recebidos na capela do Instituto de Oncologia, á hora do funeral repleta de coroas e palmas de flores. Entre elas, destacavam-se, além da família, as da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, Bailarinas do Parque Mayer, empresário Giuseppe Bastos, Parodiantes de Lisboa e actor Raul Solnado, ausente em África.

Entre as muitas centenas de pessoas que se incorporaram no funeral, estiveram na capela do Instituto de Oncologia ou enviaram telegramas, contam-se os srs. dr. Caetano de Carvalho, director-geral da Cultura Popular e Espectáculos, que representava também o dr. César Moreira Baptista, ausente em Santarém; dr. Joaquim da Silva Pinto, secretário de Estado do Trabalho; eng. Santos e Castro, presidente da Camara Municipal de Lisboa; dr. Manuel Teles, presidente da Corporação dos Espectáculos; dr. Oliveira Martins, da R. T. P.; general Raul Martinho, dr. Luís de Oliveira Guimarães, etc.

Da gente do espectáculo, é impossível citar os nomes, tantos os que estiveram presentes: actores, locutores, empresários, fadistas, cançonetistas, bailarinas, porteiros, costureiras, etc. Mas acentua-se a presença do Belenenses que esteve «em peso» e no funeral se fez representar oficialmente pelo seu presidente, o juiz dr. Gouveia Veiga. Também muitos jornalistas acorreram a prestar a ultima homenagem a Humberto Madeira, um actor que sempre quis estar presente em todas as iniciativas da classe, nomeadamente nos festivais da Casa da Imprensa.

A REFORMA DO ENSINO

Sob a presidência do reitor da Universidade, sr. prof. dr. Gouveia Monteiro, reuniu-se o Senado Universitário de Coimbra, que prosseguiu nos estudos sobre a reforma do ensino.

«Socialização da morte»

A Unicepe promove hoje, ás 21 e 30 na Cooperativa «Árvore», um colóquio, que será orientado pelo redactor do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», dr. Nuno Teixeira Neves, que dissertara sobre a temática do seu ultimo livro: «A socialização da morte».

«Raid» da Polícia a uma exposição em Madrid

MADRID, 19 — (F. P.) — A Polícia madrilena levou ontem a efeito um «raid» a uma galeria de pintura que, sob o tema «Eros e a arte actual em Espanha», expunha obras de Picasso, Dali, Tapies, Saura, Miro, Millares, Serrano, Chirino e de uma série de pintores espanhóis e estrangeiros.

Por imposição das autoridades, uma dezena de obras foram retiradas da exposição e substituídas por letreiros feitos á pressa, em que se lê: «Censurado por ordem governamental».

Salão da Primavera da Costa do Sol

Está patente ao público, desde ontem, nas Arcadas do Parque, Estoril, o «Salão da Primavera da Costa do Sol», que compreende trabalhos de guache, óleo, desenho escultura, ceramica e gravura.

Automatização de Serviços do Ministério do Ultramar

Por despacho do sr. Ministro do Ultramar e sob proposta da comissão nomeada para o efeito e o parecer do Director-Geral de Obras Públicas e Comunicações, foi adjudicado à SERTE SARL, o Estudo de Concepção do Sistema de Automatização dos Serviços do Ministério do Ultramar, assim como uma acção de Formação conducente à sensibilização e adaptação dos seus funcionários aos modernos meios de Tratamento Automático da Informação.

A dimensão do trabalho a desenvover e sua repercussão nos Serviços do Ministério, viria a traduzir-se por um consequente aumento de eficiência operacional englobando o sistema a implantar para além do processamento automático de múltiplas tarefas de natureza administrativa, a utilização de um Banco de Dados, referente à situação de todo o funcionalismo dependente do Ministério do Ultramar assim como referente à legislação em vigor, de interesse para o Ultramar.

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE»
— AS 17 H. —
★ Les Cheries
★ Palermo and Phillips
★ Mariema
★ Bentyber Dancers
MÚSICA PARA DANÇAR
JIRINA'S COMBO «OS BEATNICKS»
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA
— Maiores de 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00 (taxas e impostos não incluídos)
NO CINEMA
Hoje: às 15.30
Matinée infantil (M. 6 anos) e ás 18.30 e 21.30 horas
«INTERNATO DE RAPARIGAS»
(M. 17 anos)
Amanhã, ás 15.30, 18.30 e às 21.30 horas
«A CONFISSÃO»
(M. 12 anos)
— Ambiente climatizado —

FIL 71
BRINQUEDOS E INSTRUMENTOS MUSICAIS: SECTORES A EXPANDIR
No ramo de actividade de brinquedos, representado na XII Feira Internacional de Lisboa, cerca de 95 por cento dos produtos transaccionados no país são importados, embora exista em Portugal uma industria de brinquedos de plástico de certo volume. De resto, encontram-se no nosso país os melhores fabricantes de moldes para brinquedos e alguns dos produtos que importamos nasceram nos moldes que exportámos. A expansão do sector está ligada á subida do nível de vida e consequente expansão do mercado. Actualmente, perto de 90 por cento das vendas ocorrem na quadra do Natal.
Como perspectivas de industrialização do sector, existe, neste momento, a possibilidade de surgirem, no nosso país, linhas de montagem de produtos já comercializados lá fora.
Quanto a instrumentos musicais, a produção nacional restringe-se a instrumentos de corda (violas e guitarras) seguindo uma tradição secular.
HORÁRIO — Hoje e amanhã das 15 às 24 horas
ENTRADA 5$00

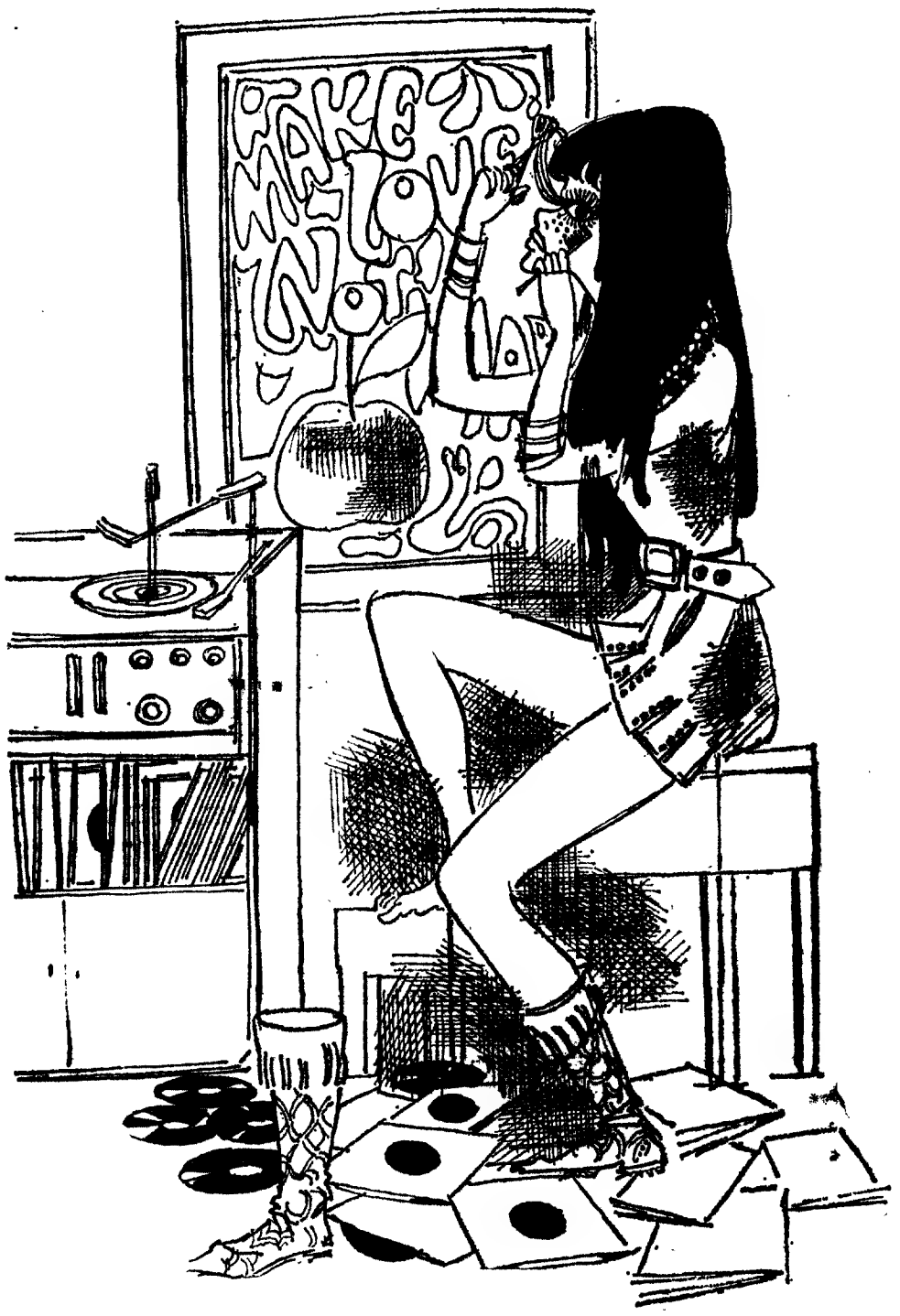
GRANDE OPORTUNIDADE
FÉRIAS NO BRASIL
VISITE O STAND Firestone

CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
M/6 anos
CAMPO PEQUENO
Dia 22 de Junho às 21,45 horas
A favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro
A que se digna assistir
o Sr. Presidente da República
CONCURSO DE GANADERIAS
7 toiros gentilmente oferecidos pelos Herd.es do conde de Cabral, Manuel e Mário Vinhas, José Pedrosa, eng.º António Teixeira, Ernesto de Castro, João Ramalho e eng.º Alberto Xavier
CAVALEIROS
RIBEIRO TELLES ● VARELA CID
MESTRE BAPTISTA ● JOSÉ NÚNCIO ● GUSTAVO ZENKL ● FREDERICO CUNHA
FORCADOS
AMADORES DE MONTEMOR E DO REBATEJO
Chefiados, respectivamente por
António José Zuzarte e Parente de Almeida

mosca

113

19 DE JUNHO DE 1971



MUDAM-SE OS TEMPOS, FICAM-SE AS VONTADES

NOTA DE ABERTURA

Dedicavam-se as nossas avós (sobretudo as avós dos outros...) ao culto das chamadas «virtudes sociais», que tinham, no seu tempo, objectivos e características bem definidas. Tais virtudes permitiam-lhes «botar figura» entre convivas bem jantados, granjear fama de cultas sem esforço e tecer em volta dos seus amantíssimos esposos uma inquebrável rede de «napperons» e de toalhas bordadas que acabavam por ir parar ao sótão — instituição que desapareceu por falta de espaço, mas que era extremamente util.

Dividiam-se as «virtudes sociais» a que nos referimos em dois importantes ramos que não desapareceram totalmente, como adiante se verá, mas que vale a pena conhecer quanto mais não seja para que se não julgue que as nossas avós eram tão diferentes como se imagina das actuais meninas interessadas em botar figura.

O primeiro ramo era o das artes, letras e ofícios correlativos. As meninas interessadas neste ramo decoravam extensos poemas que, à noite, recitavam à família e aos amigos da família, revelando, dessa forma, a sua sensibilidade artística e o seu pujante talento. Para além da poesia, dedicavam-se ainda as sensíveis meninas à pintura e, muito especialmente, à pintura de flores, de carneirinhos pastando, de vaquinhas empenhadas em fornecer leite fresco a rosadas holandesas, e de barquinhos de velas enfunadas tentando — não sabemos se em vão — recolher no costado os últimos raios duns sois avermelhados e românticos que estavam muito em voga no fim do século. A música atraía, como não podia deixar de ser, estas talentosas meninas que estudavam durante o dia composições mais ou menos pretensiosas para piano, com que depois bombardeavam os ouvidos dos bem jantados (e, por isso mesmo, dispostos a tudo aceitar...) convivas do chefe do lar. Meninas havia, ainda, que discutiam o seu balzaquezinho e estamos certos de que as mais ousadas chegavam, mesmo, a revelar confidencialmente que, tendo apanhado o pai distraído, tinham lido duas páginas do «Crime do Padre Amaro».

Dissemos que a aceitação, por parte dos convivas, destes mimozinhos culturais assentava no facto de os mesmos terem jantado bem e de chegarem à sala atulhadinhos de canja, de vitela assada à provinciana e quem sabe se duma pratalhada de arroz-doce destinada a «acamar» o jantar. É sabido que nada contribui mais eficientemente para que se aceite um mimozinho cultural do que ter o estômago bem cheio, motivo por que não devemos julgar com excessiva severidade os desgraçados que ouviam atentamente a menina da casa recitando, recitando soneto atrás de soneto ou que aplaudiam com entusiasmo interpretações de Chopin ou de Beethoven com que as mesmas se faziam pagar pelo cuidado posto no tempero da vitela. Tudo leva a crer — digamos a verdade — que eles até gostavam e que, para acelerar a vinda do sono que acompanha a digestão, não há como ouvir uma menina bem-intencionada recitar um sonetozinho...

Leva-nos este problema de «encher o estômago» do conviva directamente ao segundo dos ramos que dissemos fazerem parte das chamadas «virtudes sociais»: o das artes mais ou menos domésticas. É que muitas das meninas a que nos vimos referindo dedicavam-se à cozinha (em certas famílias ainda hoje se fala, com respeito, do manjar branco da prima Julieta e do fricassé da prima Mécia) e à confecção de «napperons», de bordados e de outros utensílios decorativos do mesmo género.

Como é evidente, quem mais sofreu com o decorrer do tempo, foram as meninas da secção de «artes, letras e ofícios correlativos» porque o cinema, o teatro e a elevação geral do nível cultural da população atiraram para segundo plano com as meninas bem-intencionadas—é, apesar de tudo, difícil uma pessoa prestar-se a ouvir Adelaidinha interpretar Chopin ou Beethoven no seu piano privativo, quando basta ligar a telefonia ou a televisão para se ouvir uma grande orquestra internacional ou um grande pianista interpretando as mesmas obras...

Também do ponto de vista literário se passa algo de muito parecido, na medida em que a crítica objectiva e o estudo, segundo critérios novos, do fenómeno literário e da obra literária, reduziram ao seu devido valor as subjectivíssimas opiniões das bem-intencionadas meninas cujos «gestos» já não interessam a ninguém...

O que prejudicou o culto das «virtudes sociais» foi, portanto, o tempo, que se traduziu não apenas num maior acesso à obra de arte como num desinteresse total pela opinião infundamentada. Ainda que bem jantadas, as pessoas já não têm paciência para ouvir o que a Adelaidinha pensa do Zola, do Hemingway ou seja de quem for...

De tudo isto resultou que as meninas e os meninos dados às «virtudes sociais» tiveram de mudar de prendas e de tácticas sem, todavia, perderem o seu carácter essencial de «prendados».

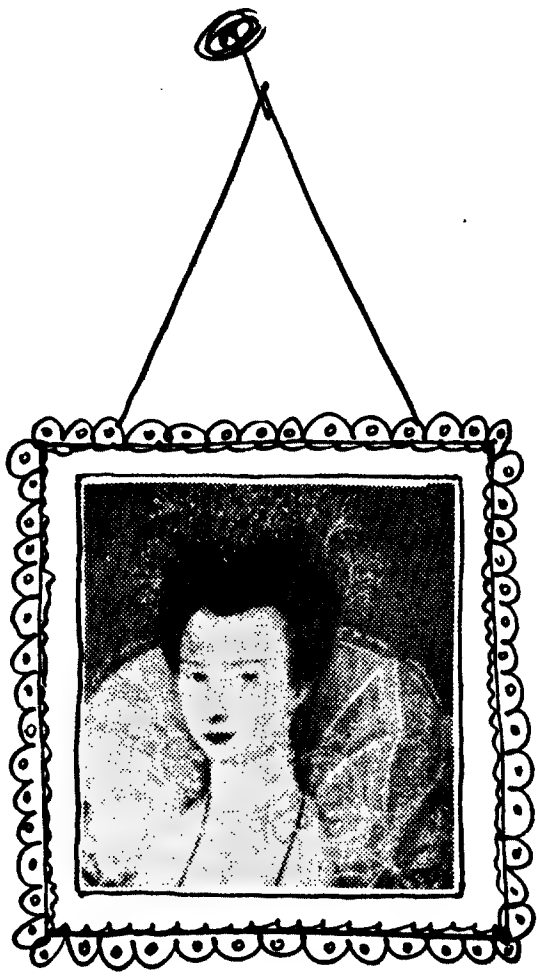
A fim de aprofundar este assunto ou, melhor, de determinar com o maior rigor possível a natureza das prendas actualmente em voga, dedica «A MOSCA» este seu número aos prendados, às prendadas e às prendas deste reino em que todos se entendem embora finjam que não.

LISBOA — A FAUNA

Não senhor não é só na selva. Também não é só no campo nem na praia. Todas as cidades têm a sua fauna. Uma fauna volumosa e colorida. E quanto maior for a importância política e económica duma cidade, maior e mais variada será a sua fauna. Isto torna-se particularmente evidente no caso das capitais. Lisboa, turística capital desta velha Europa (muito senhora do seu nariz) insere-se de forma exemplar nesse grupo, ou seja o grupo não menos exemplar das capitais.

Ora a fauna (e não a flora, porque a flora é outra coisa completamente diferente) é uma coisa muito complicada tanto sob o ponto de vista zoológico, como sob o ponto de vista social. Lisboa não foge de modo nenhum à regra (porque é que havia de fugir?) por isso quotidianamente nas ruas da cidade (povoada de peditórios, de pensos rápidas ao desbarato).

Mas também e muito principalmente nos cafés, essas caixinhas de retórica, mal empacotadas, esses bidés de erudição mal açucarada, esses pacotinhos de dialéctica mal alinhavada. É precisamente dessa fauna (muitas vezes apenas flora) que vos vamos falar sistemàticamente apresentando nomes, locais, tópicos, pontos de referência, apenas deixando de fora as datas porque circunscrevem demasiado a questão no tempo.



1 — Adolescente das avenidas Novas:

a) Pode ser encontrada no Vá-Vá, na Granfina, na Mexicana, nas Galerias Ritz e também na Praça de Espanha a apanhar uma saudável boleia para os lados do Estoril. À noite vai aos Stones e ao Ad lieb, ao Beat (mas é sempre ele que paga) e quando a brisa é favorável ainda acaba no Van Gogo ou no Palm Beach, em Cascais tudo isto irrepreensívelmente completado com um passeiozinho em descapotável pelo Guincho, depois das 3 horas da manhã.

Casam habitualmente por volta dos 17 anos, com único indivíduo que no meio daquilo tudo até nem teve culpa absolutamente nenhuma.

b) Fumam tabaco americano, sacado a largo prazo, dalgum bolso de casaco cintado. Não lêem porque não é preciso (aliás se fosse não liam, na mesma). E quando lêem é o «sétimo céu» o «Lui» ou a «Elle» para se sentirem profundamente documentadas sobre os mais instantes problemas da política internacional. Tratam os pais por tu, os meninos por você. Usam como emblema uma falsa irreverência, que por sinal até nem tem nada a ver com aquela que deve ser adoptada em certos momentos. Adoram os festivais de música sejam eles no Estoril ou na Baixa da Banheira. Para elas tudo isto é música. Aliás cada um tem a música que merece.

c) Apaixonam-se com facilidade pelos grandes causas humanitárias. Colaboram em peditórios, ferras, tentas, corridas de touros à antiga (nova rica) portuguesa, onde quase sempre conhecem todos os forcados, inclusivamente os que já se retiraram com vinte e muitas costelas fracturadas, por alguma vaca pouco condescendente.

d) Casam cedo com um jovem licenciado, candidato a conselho de Administração, vai viver para a Linha (do Estoril). E depois disso quem é que tem coragem para se lembrar das alíneas anteriores.

2 — Jovem artista plástico

É em quase tudo semelhante á jovem das avenidas Novas, só que não frequenta a Costa do Sol, por uma questão de coerência (plástica, entenda-se) e lê muito menos do que você pensa. Vai às exposições por uma questão de amizade.

3 — Jovem universitária (só)

a) Conhece em pormenor toda a problemática da Universidade em Portugal (aliás, quem é que não gosta de saber as linhas com que se cose). Compra livros D. Quixote. Sabe o que há de essencial nessa «coisa» de «luta de classes». Fuma Gauloises.

b) Já leu Jacques Prevert. E gostou. É uma pessoa feliz por isso mesmo e não só. Quer casar com um crítico literário, dos que entram em polémicas e brilham nelas (mas pouco) e, se for um redactor da «Mosca», se calhar também serve. Passam férias em Torre de Molinos ou vão à boleia até Marrocos e acham uma maravilha isso e o resto. Passados quatro meses (os das férias, claro) regressam tranquila e bronzeadamente à tal problemática da Univeridade em Portugal, que entretanto sentiu à brava a falta delas.

c) Vai às clássicas do Império, acha decisivo o papel dum certo tipo de teatro (nós também) mas não o discute porque já há quem o faça, doutamente, doutoradamente.

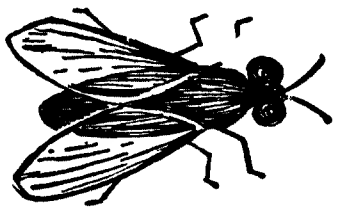
d) Conhece alguns dos poetas mais promissores da nova geração, confia ilimitadamente na nova música portuguesa (não sabe porquê, nem vale a pena).

e) Acaba como professora do ciclo preparatório em Alguidares de Cima. A problemática adquire para ela um novo significado particularmente no dia oito de cada mês. Quando dá por si (por ela) já lê livros RTP e discute pacíficamente o casamento do Onassis e tudo o que lhe está subjacente.

4 — Frequentador de colóquios

Sempre que houver colóquios sejam eles de tauromaquia ou de gastronomia (tanto faz) ele está lá e fica até lhe dizerem que acabou. É uma das suas mais graves necessidades biológicas (a dos colóquios).

Não se esforce a pensar como ele será, ele é exactamente como você o imagina, tem a vida inteira para pensar na ineficácia dos colóquios. Por isso é infinitamente feliz. Na Brasileira do Chiado todos o tratam por tu. Que seria a fauna sem ele? E com ele?

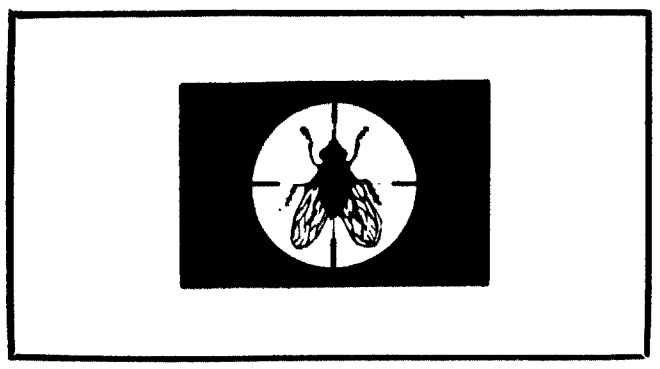


5 — A «Mosca»

Está em todos os locais anteriormente referidos, tem os mesmos hábitos, o mesmo sistema de valores (salvo seja). Está «aqui» e «agora» viva e esvoaçante nos ares de Portugal (os tais onde você pode ser piloto da TAP) só que tem a vantagem de fazer tudo isso com os olhos (são muitos) bem abertos. Aliás, se não andasse por esses sítios a fazer pelo menos aparentemente o que os outros fazem, como é que ela havia de saber tanta coisa? Com franqueza!

GANHE ATÉ DEZ MIL ESCUDOS MENSAIS

Trabalhando em sua própria casa, com actividades modernas, originais e agradáveis, sem diplomas nem conhecimentos especiais — Escreva hoje mesmo a: CONTINENTAL — LABOR, calle Calvet, n.º 5 — Barcelona (Espanha)



A PRENDADA VIDA DE UMA MENINÁ PRENDADA DOS JORNAIS

Do jornal «Aila·fe» transcrevemos com a devénia vida (perdão!) com a devida vénia a seguinte notícia:

«Os anos da filha do nosso excelente concidadão Josefo da Silva — A menina Miguela Donzela de Albuquerque Y Gonzalez Fiúza & Fonseca da Silveira Borreguinho da Silva fez anos ontem. Dezoito lindas primaveras! A festa decorreu no melhor dos ambientes, como era de esperar, embora perigasse um pouco aquando da entrada, nos vastos salões, do menino Tó-tó, cujo apelido não me ocorre (nem a Teressa, que de sangue azul não tem nada). O menino Tó-tó, talvez embriagado qual cacho de carrascanas uvas, disse alto e bom som, como se fora de propósito para que todos ouvissem, que a prenda que dava à menina Miguela D. A. Y G. F. & F. da S. B. da S não era nada comparada com a que a referida menina lhe tinha prometido. Oh, desaforo! A menina Miguela? A Miguela menina? Que disparatado! Oh, grosseria! Oh! Esse estuporzinho de trazer por casa a falar assim na própria casa dos próprios pais da própria menina Miguela? Repito: Oh, desaforo!

Expulso o Tó-tó, desfeita em lágrimas a Miguelinha, decerto perturbada na sua integridade moral por tão nefasta atitude, a festa recompôs-se e depressa todos esqueceram o sucedido.

Jantou-se opiparamente e depois do jantar a Miguelinha despediu-se e subiu aos seus aposentos, já fatigada pelo borburinho. A festa continuou com o mesmo brilho até às quatro horas da madrugada de hoje.

Aos pais orgulhosos e restante família orgulhosa os nossos mais sinceros votos de muitos anos com festas similares »

No mesmo dia, noutro jornal: **«Acontecimentos de ontem** — Ontem à noite, na «boîte» «POPY», foram vistos o Tó-tó Meneses e a menina Miguela da Silva, bastante «in-love» reciprocamente. Saíram e recolheu cada um a sua casa precisamente às três e meia da manhã.»

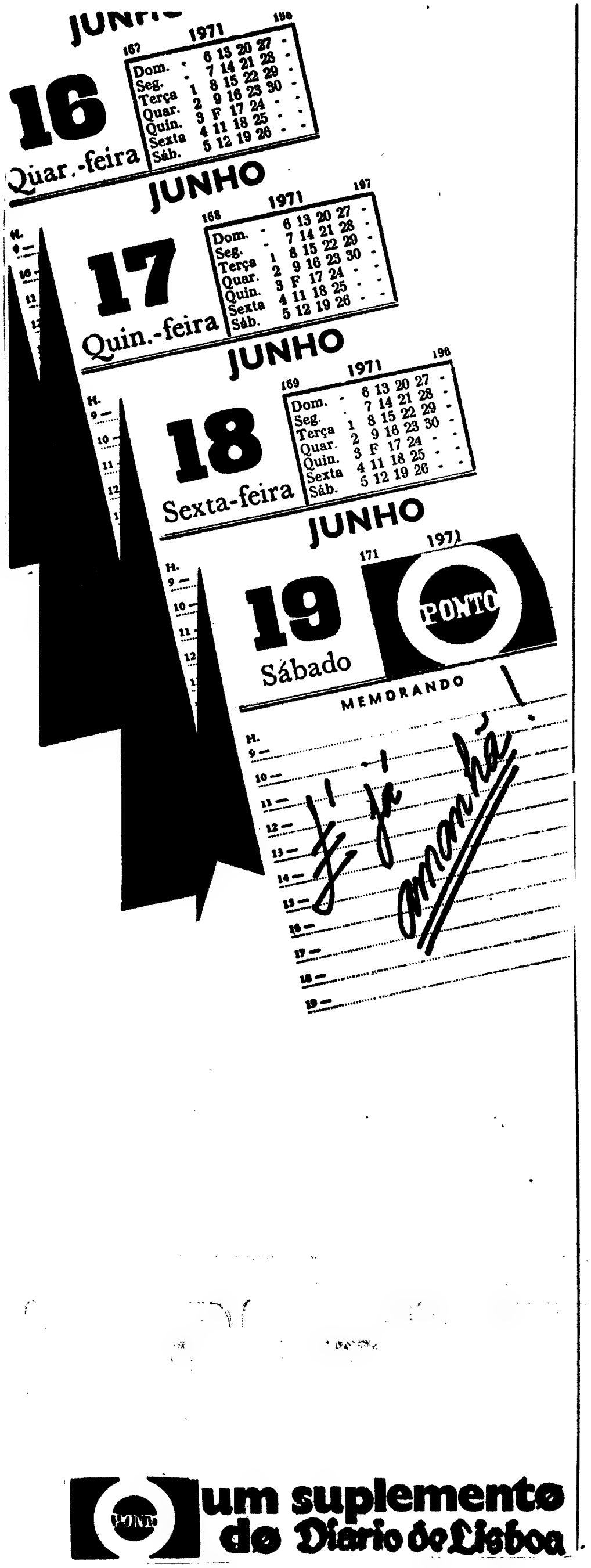
Quatro meses depois, no jornal «Ailaife» — **«Última hora** — Anuncia-se para breve o casamento da menina Miguela Donzela de Albuquerque Y Gonzalez Fiúza & Fonseca da Silveira Borreguinho da Silva com o jovem bacharel António (Tó-tó) de Às Vezes & Meneses. Felicitamos o nosso excelente concidadão Josefo da Silva pela óptima escolha feita pela sua filha. Realmente o Tó-tó é a pessoa mais indicada, dada a sua posição social. Felicitamos, por isso, o novo dono do nosso jornal, senhor D. António de Às Vezes & Meneses (pai), pelo excelente enlace que a todos nós comove.»

A imagem do fósforo
associa-se à do fogo.
Um fogo pode causar-lhe prejuízos incalculáveis
e irreparáveis.
Defenda-se do fogo
mas preveja todos os riscos
por melhor protegido que se sinta.
Faça o seu seguro de incêndio
na Companhia de Seguros Ultramarina.

COMPANHIA DE SEGUROS
SEDE: RUA DA PRATA, 108 LISBOA **ULTRAMARINA**

AS PRENDAS QUE SE DÃO

Quem deve dá-las	A quem	COMO O DEVE FAZER Se é do sexo masculino	Se é do sexo feminino	O que deve dar	Quando	Porquê	Quando não o deve fazer.
O dono da mercearia	à criada do prédio da frente	num embrulho de papel pardo atado com um cordel.	Não é dono da mercearia. É dona	100 gramas a mais, uma vez por semana	Quando a rapariga for à mercearia	ele lá sabe porquê.....	Quando estiver presente a sua cara-metade
A criada do prédio em frente à mercearia	Ao dono da mercearia	Não é criada. É criado	com energia	1 Uma nega	Quando receber a gerência do dono da mercearia	Porque é fiel ao Zé	Quando deixar de ser fiel ao Zé
O empresário de teatro	à corista mais esbelta	Com jeito	não joga	um colar de pérolas falsas	antes da estreia	porque..... gosta muito de teatro	Quando ela verificar que continua a ser a 5ª da 6ª fila das "girls"
A corista mais esbelta	ao empresário do teatro	?	como lhe aprouver	o que lhe aprouver	Quando lhe aprouver	Porque lhe apraz	Quando verificar que continua a ser a 5ª da 6ª fila das "girls"
O explorado	ao explorado	ou do feminino -----	---tanto faz	bombons	Quando precisar de subir um degrau	Cruz! está-lhe na massa do sangue	quando já tiver subido o degrau
O explorado	ao explorado	é explorado	é explorada	nada	nunca	?	Sempre.
O intelectual snob	à "élite" (?) a que pertence	com seriedade	com um sorriso (ligeiramente superior)	brilhantismo	Quando surgir a inspiração Claro!!!!	Porque entende que a élite precisa do seu "talento"	Quando estiver com a "Mosca"
A Mosca	Aos "investidos"	A Mosca?	É Mosca	A Mosca não concede nada a ninguém	Quando o quê?	Não resistam	Cruz Credo!



...AUTORES À LISTA

Nunca a «Mosca» deixou de se preocupar com a formação dos seus leitores. A «Mosca» respeita incondicionalmente os seus leitores, devora linha por linha a sua correspondência, extrai dela princípios fundamentais e com base neles, orienta a sua actividade e exerce a sua crítica. Por isso, para que o leitor esteja apto a analisar correctamente o que nestas páginas se escreve, a «Mosca» lê atentamente e selecciona de forma escrupulosa, todas as obras que refuta fundamentais para a sua formação. A «Mosca» propõe aos seus leitores, o «progresso» e com ele a brisa saudável das reformas. Porque reformando se deram novos mundos ao mundo, é preciso não esquecer. A «Mosca» condena pùblicamente todos os que fazem do passado um código de acção, uma razão de ser (mas pouco). Por isso muito imparcialmente cria esta modestíssima coluna, onde se propõe divulgar obras que pela sua riqueza formal e pelo seu valioso conteúdo podem contribuir para o progresso dos seus leitores.

Assim, achamos que você deve ler:

1 — de Joaquim Palha d'Aço
«Memórias duma garrafa de branco»
«Ultrapassados alugam-se»
«O pempinela escarlate»
«Os três pauliteiros»
e «Teatro interrompido, para restauração de fachada»
«O conivente»

2 — António dos Caixilhos.
«Fraco-atirador»
«Fernado Pessoa, um poeta para toda a gente».

3 — Mário Do Minho
«Marquês de Pombal, o Homem e a épica»
«3 biografias - 3 de sapateiros célebres»
«Sebastião e a epopeia sem colher»
«Nespereira — o Condestável»
«O Detergente do Pedro»
«Portugal por limpar»
«A Epopeia dos Desdobramentos»

Se após a leitura dos autores propostos não se sentir preparado para entender a «Ordem» e o «Progresso», então vá ao médico, que seguramente lhe irá recomendar a leitura dos livros R. T. P. onde em síntese, muito mais eficaz e penetram você pode encontrar tudo o que não conseguiu extrair das leituras que lhe aconselhámos.

NOTA:
A nossa lista não é mais extensa, porque sabemos que você leitor, não pode dispor sem mais nem [illegible] do seu tempo livre (que já é tão [illegible]so) para ler o que lhe recomendamos [illegible] fundo do coração. Aliás se alongássemos a lista, ainda acabavamos por receber algum subsídio. Nunca se sabe.

(A Mosca propõe)

PONTO um suplemento do Diario de Lisboa

O QUE PENSA DAS PRENDAS?

A «Mosca» que se encontra pontualmente sobre (voando) os acontecimentos de maior importância da vida nacional, socorre-se frequentemente de estatísticas, trabalhos colectivos, relatórios, comunicações, onde figurem dados definitivos sobre coisas que ela (Mosca) considera fundamentais para uma análise correcta deste mundo (é tão pequenino!) em que vivemos (fazemos os possíveis por...). Foi assim que chegou à conclusão de que Portugal, esta terra próspera e acolhedora à qual todos nos encontramos indissoluvelmente ligados, é uma terra de «prendas». Claro que «prendas» não são apenas aquelas coisas luxuosamente embaladas, com fitas e laços, que se dão nas ocasiões festivas, nos aniversários, nos funerais de pessoas demasiado pesadas, «prendas» são também e muito principalmente o resto. Isto é, «prendas» podem ser também os factos, pessoas ou situações que estão na origem de expressões como «menina prendada», «ele é uma boa prenda», etc., etc.

Bem, o resto já vocês muito possivelmente imaginam. E se não imaginam, pior. Aliás, na «Mosca» joga-se predominantemente com a argúcia do leitor, que é factor decisivo na eficácia (humanística, entenda-se) do que aqui vamos deixando escrito. Por isso mesmo, achámos por bem ouvir, através dum pequeno questionário, algumas meninas prendadas que, na nossa praça, vão a concursos de beleza (exposições caninas, etc.), frequentam os locais «bem» (cada vez pior) desta Lisboa de outras eras, que as crónicas dizem não ter melhorado substancialmente desde as invasões muçulmanas.

As perguntas são as seguintes.
1 — Que pensa das «prendas»?
2 — Que significado lhes atribui?
3 — Acredita no progresso?
4 — O que é para si a cultura?

INQUÉRITO

— **Fernandinha de Alarcão & Alarcão (aluna do I. S. F. D. — Instituto Superior de Futilidades Decorativas).**

1 — Acho que são óptimas para os momentos de depressão. Sabe, e aproximam «imenso» as pessoas.

2 — Acho que têm muito significado. E o «pai» acha exactamente a mesma coisa. Por isso me dou tão bem com o «pai».

3 — Claro que acredito, no meu.

4 — A cultura para mim é uma forma de não me ficar atrás «das» que passam férias comigo na Suiça. Acha mal?

— **Vera Verónica Veríssimo de Meneses &... (o problema é dela), aluna da E. S. N. A. — Escola Superior de Novas Alienações.**

1 — Depende.
2 — Depende do preço.
3 — Qual, o da «canasta»?
4 — A do algodão, não? O «pai» interessava-se à brava por isso. Mas curou-se. Vendeu as acções todas.

— **Fi-Fi Taborda Távora & Tavares, sócia honorária do Clube das Debutantes do Ritmo.**

1 — Gosto muito de as receber. Bem vê nesse aspecto os «pais» têm sido sensacionais. Ainda há pouco tempo me mandaram de férias para a Grécia, um mês. Foi uma prenda giríssima. Não acha?

2 — Acha mesmo necessário que as prendas tenham «isso»? Porque é que as pessoas andam sempre à procura de significado nas coisas? É cá uma mania!

3 — Qual, o da moda?

4 — Acho que a mulher pode perfeitamente passar sem isso. É tão chato. Veja o caso, por exemplo da minha amiga Fá-Fá, não tinha essa «coisa» (a cultura, claro! acrescenta a Mosca) e no entanto é por mérito própria presidente do nosso clube e veste bestialmente bem.

— **Tucha Telles & Talos, finalista do curso de analfabetismo comparado e psicologia canina.**

1 — !!!!!!!!
2 — !!!!!!!!
3 — !!!!!!!!

4 — Ah, já percebo, o sr. é da Sociedade Protectora dos Animais. Mas de qualquer modo não falo a desconhecidos.

Foi assim que a «Mosca» concluiu o seu inquérito. Ouviu atentamente todas estas «prendas», ah! perdão, estas meninas, sobre o tema das «prendas» e conclui: é por estas e por outras, mas principalmente por «estas» que ela («Mosca») cada vez acredita mais numa «certa» juventude desta terra.

P. S. — Depois de ter concluído o inquérito, o redactor recebeu um convite (escrito) para uma garraiada onde alguns jovens de sociedade se iam iniciar na difícil arte de bem marrar em toda a sela. Claro que a «Mosca» recusou. Foi pena! Talvez tivesse aprendido qualquer coisa.

QUEM AS VIU E QUEM AS VI

SÉCULO XIX

1. VIRTUDES PRINCIPAIS

A própria virtude. A sensibilidade gastronómica. O jeitinho para a renda (não a do dia oito, claro). O pendor para a tecla. A bem-falância. O silêncio. O saber estar. Ah! e a honra, como não podia deixar de ser. O pudor, não o poder (por causa do voto) o fedor não o desodorizante. A palavra certa na altura certa (pouco mais do que o silêncio). O sorriso a meia haste, quase sempre virado às fardas (enfim, fraquezas!), um certo hálito a alfazema. A abominação do postiço, a exortação ao castiço. E que tal o respeitinho às instituições?...

2. TOILLETES

Recatada por baixo, decotada por cima, apertada no meio. Grande «cachucho» no anelar da mão esquerda, pequeno leque em toda a mão direita. Grandes rolos no toucado, penachos de várias cores, rosáceas postiças nas faces brancas.

3. CULTURA MUSICAL

Ano e meio de piano. Três peças sabidas de cor, respectivamente de Chopin, Strauss e Beethoven. Outras peças tocadas por pauta, com ligeiras interrupções para mudar de linha e interrupções maiores para mudar para a 2.ª e última página.

Ida a todos os concertos, que não são para ouvir mas para ir. Serões familiares onde toca o que sabe tocar (sempre a mesma coisa) e ouve o que não sabe tocar (sempre a mesma coisa).

4. CULTURA LITERÁRIA

Saber ler. Não discutir o que se lia, ou então discutir mas pouco, daí o flagrante «progresso» (?) que as estatísticas (então inexistentes) não chegaram a revelar. Ter na estante Zola, Flaubert, Voltaire (ó, Marcuse do que tu te safaste!) Assistir de forma lacrimejante aos duelos (hoje polémicas incrementas) que essa literatura mal lida, mal pensada, mal... etc., acabava sempre por parir em cada ano da Graça que passava (que Graça!) Em resumo: a virtude literária consistia bàsicamente na capacidade de não se deixar possuir pelas palavras que se liam, o que hoje, vendo bem até era capaz de ser uma preciosa vantagem.

5. CULTURA PLÁSTICA

O bordado é a arte que a menina prendada do séc. XIX cultiva incessantemente e admira penhoradamente. Gosta das cores fortes, dos traços definidos, das florinhas amarelas.

De Pintura aprecia imenso o retratista da família e acha muita graça a Frei Angélico. Não sabe explicar porquê, mas disseram-lhe que era muito antigo.

SÉCULO XX

1. Virtudes principais	A disponibilidade: síntese das virtudes ancestrais.
2. Toillete	Recatada, decotada e apertada respectivamente nos dedos das mãos (cobertos com anéis coloridos), nas saias (com tendência pra serem cada vez mais decotadas) e no pescoço (colares diversos).
3. Cultura musical	Toca cada vez menos, aprecia todos os conjuntos anglo-saxões de que conhece os nomes bem como os títulos das canções que estão no Hit. Parade. Uma parte muito interior da sua sensibilidade leva-a a apreciar sobretudo os solos de instrumentos e a destacar os Beatles. O porquê? Nunca o saberá.
4. Cultura literária	Conhece de nome os autores mais significativos do seu tempo, principalmente os franceses «de poche». Não lê só porque vive na era da velocidade e não tem tempo. Mantém alguns dos gostos do século passado que conserva na estante com prefácio, notas e ilustrações. É o caso das «Cartas de Soror Mariana Alcoforado».
5. Cultura plástica	Perfeitamente integrada na «Avant-Garde» pode dizer-se que pôs de parte duma vez para sempre os paisagistas da escola inglesa. Tem o quarto recheado de «pastéis»; poemas de Florbela Espanca com flores, Bob Dylan anúncios das calças Lewis.
6. Locais que frequenta	O café, o liceu (eventualmente), a «boite» aos fins de semana, segundas «matinées», sessões de convívio, igrejas e alguns colóquios. Vai frequentemente a casa-quartos de amigos (as).

SÉCULO XIX

6. LOCAIS QUE FREQUENTA

A casa dos amigos que vão à Igreja. O cemitério onde jazem os amigos que iam à igreja. A ópera onde ouve cantar árias (não urbanizadas) que acaba sempre por confundir com as que não ouve na igreja. A praça pública nos dias de peditórios municipais, de caridade. Frequenta igualmente com a mesma alvura de pele, com a mesma castidade jamais atraiçoada a sacristia e os chás de sociedade. Morre inusitadamente com uma misteriosa moléstia de alma. A terra quase sempre lhe foi leve (diz se).

7. FORMAÇÃO DOMÉSTICA

Conveniente e recatada. Solene e humilde. Sofisticada e recatada. Conveniente e solene. Humilde e sofisticada. Seja como for, mas que tenha a terminação em «ada», de tão prendada que a menina é.

8. PASSATEMPOS

Suspira. Suspeita (dos liberais especialmente). E quando joga nunca é a dinheiro. E quando é, é por caridade. É evidente que os vestidos de renda, a literatura de cordel, a discreta maledicência, o amor ao próximo nunca tiveram nada a ver com este tipo de passatempos. Os limites deste tipo de diversão estavam tão rigorosamente estabelecidos que nunca um marido foi por isso atraiçoado. E se foi nunca tornou público o seu pesar por causa das «crianças» (ou seja dos nossos avós).

9. CULINÁRIA

É boa cozinheira por duas razões: instruções da família e leitura de um alfarrábio muito considerado na época chamado — «350 000 maneiras de cozinhar bacalhau», de Mariana de Lourdes Imodesta (tetravó da nossa connecida autora do mesmo género de literatura de cordel de atar chouriço).

Alguns pratos que cozinha magistralmente: boi assado e perna de vaca.

10. CONVICÇÕES

Acredita na Monarquia. Por causa da obesidade só come pão integral. Cré na Ordem, na tradição (as consequências são previsíveis). Vai às sessões parlamentares e não dorme por já ter dormido na anterior (bolas, duas vezes é de mais!). Vê na Revolução Industrial o novo fantasmo da ópera e sonha com ele a toda a hora. Não consulta o Freud porque receia que as coisas não andem bem no Império Austro-Húngaro. Sente-se feliz por fazer as bodas de ouro em 1917, (Moscovo até nem figurava no mapa da Europa que viu pela primeira vez aos 20 anos, no dia em que foi finalmente autorizada, pelo pai (sr. general, qualquer coisa) a pintar os lábios.

11. DESPORTOS

Hipismo, principalmente. Desportos de sala nos serões familiares: bisca de 3, «sueca» e «bisca lambida» acompanhada com chá e torradas.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS DONZELAS DO SÉCULO XIX E AS MENINAS-EM-VIAS-DE-EMANCIPAÇÃO DOS NOSSOS DIAS (SÉC. XX).

SÉCULO XX

7. Formação doméstica

A formação pessocl tende a ser cada vez mais desligada da casa, ou seja, cada vez menos doméstica. Aparentemente, claro. Na realidade emboro passe menos tempo em casa, a «casa» continua a ser a grande razão de existir deste tipo de meninas.

8. Passatempos

Os «hobbies» da menina prendada acompanharam a evolução do folclore urbano, apesar de se manterem estruturalmente os mesmos — leitura de cordel, filmes de «happy-end» com sessões de convívio no intervalo, música, etc.

9. Culinária

O aparecimento da embalagem de plástico, alimentos sintéticos e supermercados são os principais responsáveis pelo afastamento das «meninas prendadas» desta actividade que, entretanto, está a ser progressivamente substituída pela «arte de bem espetar o palito em qualquer coquete ou rissol». A sua formação culinária não excede normalmente meia dúzia de receitas muito breves de «cocktail».

10. Convicções

A vida espiritual não sofreu transformações sensíveis. Continua a crer — com menos convicção — nas mesmas grandes verdades. É possível chegar a esta conclusão sómente pelo itinerário da vida das meninas, uma vez que o seu discurso aparece com frequência salpicado de nomes e expressões que poderão induzir em erro o observador menos atento.

11. Desportos

A grande inovação neste sector foi a substituição do cavalo pelo automóvel e todas as transformações subsequentes ao facto. A marca da viatura desempenha em alguns casos (nem sempre) o papel do brasão na sociedade cavalar.

COMENTÁRIOS DA MOSCA

1. VIRTUDES PRINCIPAIS

1. A disponibilidade, uma pop-virtude-mescla de todas as virtudes do séc. XIX, tem a particularidade de ser uma virtude ambígua e indistinta. Sob esta «capa» mantêm-se todas as virtudes do século anterior e a confusão latente nas virtudes compartimentadas apresenta-se agora com cores psicadélicas. O pudor mental é bem significativo da permanência das virtudes dos bons velhos tempos. Estamos na era do Pop-recato.

2. TOILETTES

2. Os elementos decorativos mantêm-se modificando-se sómente a sua localização. De qualquer forma o exagero e o espalhafato continuam a ser as características mais permanentes da «toilette» feminina.

3. CULTURA MUSICAL

3. A evolução dos tempos já não dá lugar ao piano. O comércio de discos (que já não são de barro) tornou mais acessível o consumo e a generalização da superficialidade que no séc. XIX não excedia o âmbito do teclado ao serão. Os discos mais «pop» do séc. XX, ouvidos com grande volume de som, passam aos olhos dos pais (à maneira do séc. XIX) por contestação da juventude. Do ponto de vista desta juventude **basta aumentar o volume de som para — sem mais nada — assumir um papel com bastante interesse folclórico.**

4. CULTURA LITERÁRIA

4. A cultura literária obedece ao mesmo processo do séc. XIX um bocado mais colorido — é o progresso das artes gráficas. A encadernação em couro com letras douradas tem tendência a desaparecer, bem como o papel-bíblia. O formato de «poche» parece ter tomado conta disto duma vez para sempre, facto que se traduz numa cultura cada vez mais de «poche». Os «posters», televisão, publicidade, os «mass-media» duma maneira geral fizeram florescer um género literário cultivado no séc. XIX com muita sobriedade — a citação. O culto da citação mantém-se, no entanto, reservado à menina prendada «em vias de emancipação».

5. CULTURA PLÁSTICA

5. Podemos dizer que o «poster» está para as artes visuais como o formato de bolso para a literatura. «Para grandes males grandes posters», parece ser o lema do consumo. Quase todas as correntes estéticas do século XIX estão mais ou menos fundidas no chamado «psicadelismo». Após (ter) amos que esta tendência vai continuar a verificar-se nos próximos tempos.

6. LOCAIS QUE FREQUENTA

6. É provàvelmente neste aspecto da vida das meninas prendadas que se operou maior transformação. Uma viragem definitiva para o exterior ou, mais precisamente, para o interior de outros receptáculos que não são pròpriamente «casas» — «foyer» dos cinemas, «boites», «drugstores» e passagens efémeras pela cultura: livrarias, exposições, conceitos (alguns), convívios, etc. O regresso a casa, normalmente, acontece a horas certas excepto ao sábado.

7. FORMAÇÃO DOMÉSTICA

7. A formação doméstica tem tendência a desaparecer e ser substituída pela chamada «formação de apartamento-mobilado». Da culinária resta sòmente o palito (em profusão, de várias cores, de plástico, etc.). Tudo fenómenos compreensíveis se atendermos a que a «menina prendada» por circunstâncias que lhe escapam e decorrem da conjuntura está decisivamente encaminhada para «a menina-em-vias-de-emancipação».

8. PASSATEMPOS

8. Para a exemplares que chegaram do séc. XIX até nós em melhor estado de conservação, aquilo que as pessoas normais entendem por «passatempos» constitui uma forma de vida. Pelo menos durante um período variável que culmina o «dia grande» da vida da menina. O dia em que une o seu destino ao de um menino para quem esse dia é também muito importante (embora menos). Os passatempos vulgares mantêm-se tendo-se modificado o aspecto exterior de alguns objectos que acompanham a natural evolução técnica.

9. CULINÁRIA

9. A culinária não vai longe nas mãos prendadas destas meninas que manejam o copo e o cálice com muito mais «à-vontade» que a colher de pau ou máquina de picar. Os concentrados e as refeições snack são grandes responsáveis pela degradação desta instituição nacional. O «cocktail» está instalado e progride a olhos vistos e é bem o símbolo da abertura à Europa e ao Mercado Comum.

10. CONVICÇÕES

10. As convicções mantêm-se quem muda são os rituais. Não se sabe muito bem até que ponto algumas delas poderão estar abaladas, porque há sinais contraditórios. O futuro o dirá. O futuro a Deus pertence.

11. DESPORTOS

11. Só por tabela a evolução do desporto afecta o estatuto social da menina prendada. De facto a substituição do cavalo pelo automóvel é um progresso (?) da indústria de transportes. Por conseguinte, a menina limitou-se a adaptar o seu «modus-vivendi» a certos aspectos da evolução tecnológica. A mini-saia não seria muito compatível com a montada. Já o caso dos «hot-pants» parece representar um regresso às fontes...

Uma página a cargo de
VASCO de VASCONCELLLLOS

a borbulha

desafio ao leitor!

ESTE HOMEM ESTÁ A DORMIR. PORQUÊ?

— Porque esteve a ouvir o noticiário lido pelo sr. Mensurado?

— Porque esteve a contar os buracos que há em Lisboa?

— Porque esteve a contar os tapumes que há em Lisboa?

— Porque esteve a ler um poema do sr. Melo e Castro?

— Porque esteve a contar os bancos que há em Lisboa?

— Porque esteve a ouvir as **Mesas-Redondas** da Televisão?

— Porque esteve a ver o **Canal 13?**

— Porque esteve a contar os carros com a chapa **Estado?**

— Porque esteve a ouvir o Dr. Homem de Mello? (Pedro)

— Porque esteve a contar as placas de estacionamento proibido?

— Porque esteve a ler o primeiro livro do sr. Paço d'Arcos?

— Porque esteve a ouvir o sr. João Coito?

— Porque esteve a contar os estádios que há em Lisboa?

— Porque esteve a ouvir o **Amanhã é Domingo?**

— Porque esteve a ler o último livro do sr. Paço d'Arcos?

— Porque esteve a ver Televisão?

— Porque esteve a contar as barracas que há em Lisboa? (No Parque de Campismo)

— Porque esteve a ouvir o sr. José de Oliveira Cosme, ao domingo?

— Porque esteve a contar os emigrantes que há em França?

— Porque esteve a ler um livro RTP?

— Porque esteve a ouvir o sr. Badaró?

— Porque esteve a contar os emigrantes que há na Alemanha?

— Porque esteve a ouvir a D. Maria Pereira?

— Porque esteve a ver o programa **«Convergência»?**

— Porque esteve a contar os administradores com mais de uma companhia?

— Porque esteve a ouvir o sr. António Calvário?

— Porque esteve a ver o **«Frente a Frente»?**

— Porque esteve a ouvir o sr. **Gueibi** Cardoso?

— Porque esteve a ouvir o **«Ouça lá ó senhor Vinho»?**

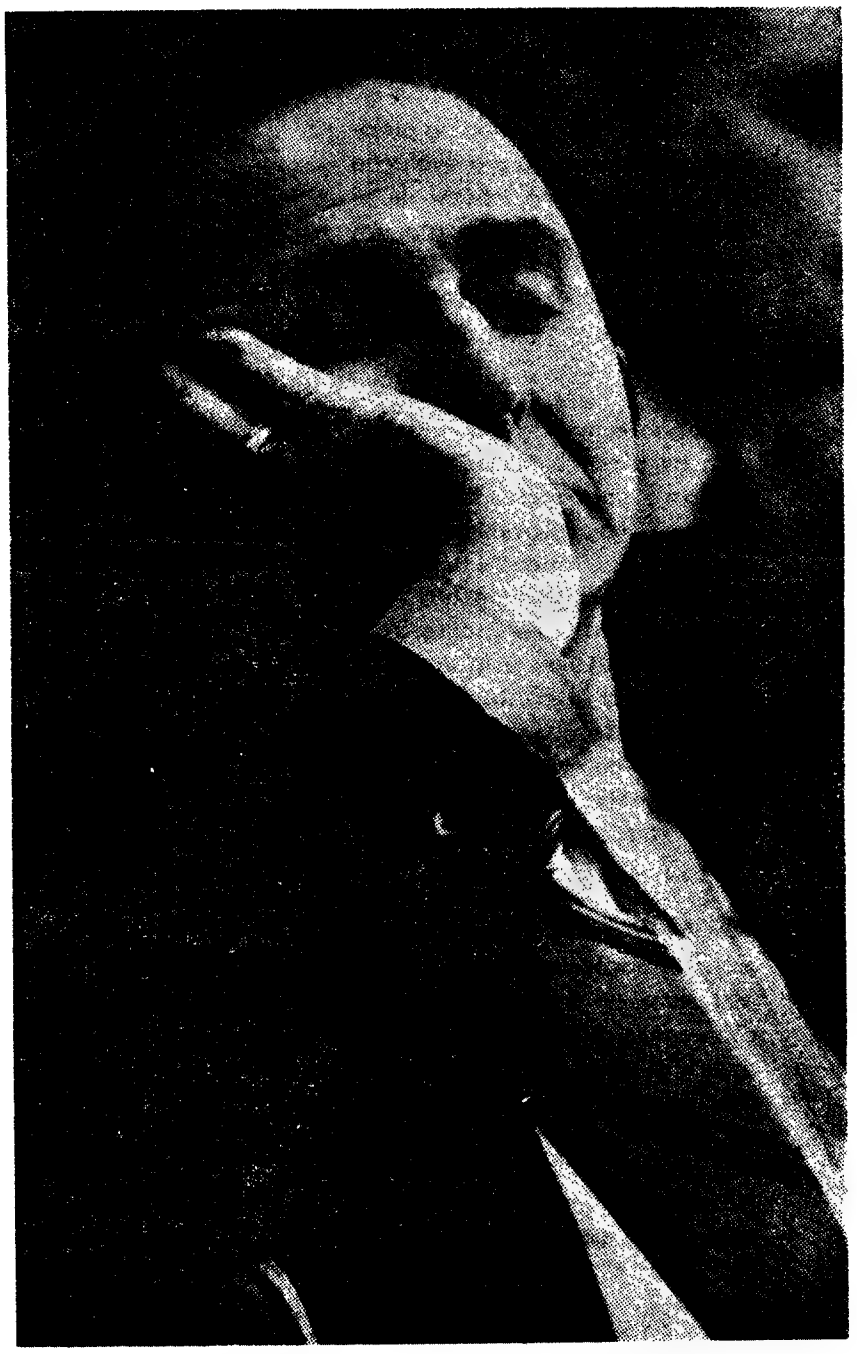
— Porque esteve a ler um artigo sobre a liofilização?

— P que viajou de eléctrico a uma hora de ponta?

— Porque esteve a ouvir o sr. Jorge Alves no programa da Prevenção Rodoviária?

— Porque esteve a ler as declarações do sr. Meirim?

— Porque esteve a ver o programa **«O Livro à Procura do Leitor»?**



O leitor que adivinhar por que razão este homem está a dormir tão profundamente — ou nos enviar outras razões tão fortes como estas — habilita-se aos seguintes prémios:

1.º — Um disco do sr. Artur Ribeiro

2.º — Dois discos do sr. Artur Ribeiro

3.º — Ar para encher os pneus do seu automóvel durante um ano

4.º — Um passeio a pé até Sintra, com regresso por Setúbal

5.º — Acompanhamento de um enterro

6.º — Um xi-coração da Guidinha

o ensaio da semana...

MENINAS E MENINOS PRENDADOS

O que são

Sendo o nosso Estudo desta semana dedicado às Meninas e Meninos Prendados, antolha-se-me prudente e avisado iniciá-lo com uma pequena definição das suas principais características, a fim de o leitor desprevenido ou menos dado, por falta de tempo ou de cultura, a estas coisas da pedagogia, os poder fàcilmente reconhecer, sempre que, por qualquer circunstância que agora não interessa estar a mencionar, eles lhe surjam pela frente. Pela frente ou por trás ou, até, por qualquer outro lado, pois, como adiante iremos ver, umc das suas principais facetas é surgirem donde ninguém os espera.

Posto isto, e esperando ter sido suficientemente claro e explícito na definição que acabo de lhes dar, passaremos, se acharem bem,ao ponto seguinte.

Onde podem ser encontrados

Sempre na nossa família e nunca na dos dos outros. Com efeito, está demonstrado que as famílias das outras pessoas nunca sabem educar convenientemente os seus descendentes, não os ensinando a calarem-se às provocações dos nossos filhos, netos e sobrinhos, ou a eximirem-se de responder aos pontapés socos e beliscões que os nossos familiares de menos idade lhes propiciem, ou ainda a resistirem a qualqcar espécie de tortura ou violência física e moral congeminada pelo cérebro privilegiado dos pequenos Einsteins a nosso cargo.

Parâmetros sexuais e etários

Por parâmetros sexuais entendem-se os sexos pelos quais se podem distribuir as crianças, objecto do nosso estudo de hoje. Esses sexos são, geralmente, dois: o masculino e o feminino. Em Inglaterra e na Alemanha há também o neutro, o que poderá constatar-se com a maior das facilidades, mediante consulta a uma boa gramática de cada uma daquelas duas línguas ou idiomas.

Quanto aos parâmetros etários, dizem respeito às idades máximas e mínimas, dentro das quais é possível situar as meninas e os meninos prendados. Essas idades vão desde os dois dias de idade até aos cinquenta ou sessenta e três anos.

Por via de regra, aos dois dias de vida, a criança ainda não consegue dar a medida exacta das suas capacidades intelectuais, limitando-se a ser parecida com a mãe ou com o pai, ou a outra actividade que me parece desnecessário estar a mencionar aqui, por demasiado óbvias. No entanto, casos há em que alguns bebés demonstram, desde logo, a sua precocidade, bastando, para confrmar a veracidade do que acabo de dizer, citar o caso de Mozart que, aos dois meses, tocava violino na perfeição, cinco dias mais tarde tinha escrito todas as sinfonias de Beethoven e, aos doze anos, era pai de quatro filhos da mais tenra idade, vindo a falecer na miséria quando tanto havia ainda a esperar o seu génio que — coitado, ele já lá está, mas a verdade tem de ser dita, doa a quem doer... — era terrível!...

E cssim sucessivamente.

O que fazem

Antes de me debruçar sobre alguns tipos especiais de meninas e meninos prendados, gostaria, se me permitissem, de descansar um bocadinho — tenho tido tanto que fazer, coitado!... — e, além disso, de indicar as características gerais dos indivíduos a que este Estudo se refere. Só depois referirei os aspectos particulares, num capítulo especial, em cuja preparação coloquei o melhor da minha inteligência e saber.

A menina ou menino prendado-padrão reune as seguintes virtudes, qualidades, habilidades e especialidades: Reci-

(Continua na página seguinte)

À Família Insectosyte

Sentidos Pêsames do Shelltox

Nova barra Shelltox com Vapona

Aerosol e Líquido

Shelltox mata que se farta!

CIESA - N

DECLARAÇÃO

Atendendo a que:

a) **...o suplemento Mosca tem prestado valiosos serviços públicos com o entretenimento e animação dos seus leitores...**

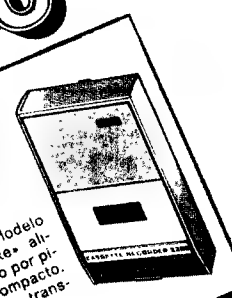
b) **...deu origem a dois insectos, a Varejeira e a Melga que idem, idem, aspas, aspas...**

...SHELLTOX declara, por este meio, poupar à sua acção destruidora da Família Insectosyte tão nobre insecto que, por este motivo, é o ÚNICO que fica imune à sua acção

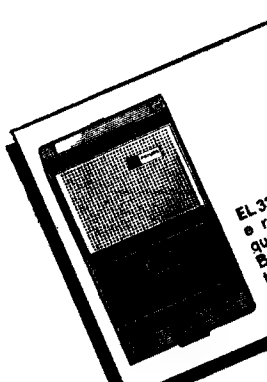
o abaixo assinado
SHELLTOX
(aerosol, nova barra e líquido)
Segue o reconhecimento

O PRÉMIO MERECIDO

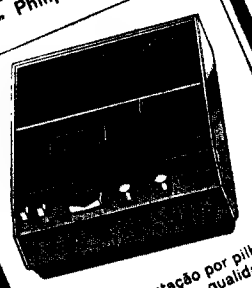
Seu filho completou o ano escolar com aproveitamento. Você está de parabéns. Ele venceu uma etapa importante da vida. Ao assinalar esse triunfo escolha o prémio mais desejado pela juventude — o **gravador portátil de «cassettes» Philips.**



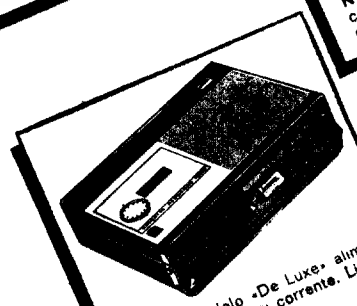
N 2202 - Modelo «De Luxe» alimentado por pilhas. Compacto. Fácil de transportar.



EL 3302 - Grava e reproduz em qualquer lugar. Basta um gesto — click — e pronto!



N 2204 - Alimentação por pilhas ou corrente. Excelente qualidade de gravação e reprodução.



N 2205 - Modelo «De Luxe» alimentado por pilhas ou corrente. Linhas modernas.

PARA A MÁXIMA QUALIDADE DE GRAVAÇÃO, EXIJA FITAS «LOW NOISE»

PHILIPS

Em dez segundos, o condicionador Carrier transforma o mais escaldante Verão num ambiente de frescura primaveril.
E não se paga o prazer que proporciona:
é grande a sua economia de funcionamento.
Não demora a instalar – Carrier é de entrega imediata.

Carrier – o elegante condicionador que se adapta a qualquer estilo de sala, atelier ou escritório.

Carrier
Indústrias Térmicas Nunes Correia, S.A.R.L.
Lisboa – Rua do Alecrim, 29 - PPCA 30901
Porto – Rua da Firmeza, 482 - Tels. 28034/29442
CONDICIONADORES DE AR

O ENSAIO DA SEMANA

(Continuação da pág. anterior)

ta no perfeição, pequenos e mimosos poemas de António Correia de Oliveira, Padre Moreira das Neves, Augusto Gil (Balada da Neve) e João de Deus (o autor de **«A Cartilha Maternal de João de Deus»**); toca, primorosamente, as valsas **«Nini et Bebé»**, **«La première valse»** e **«Corridinho n.º 12, de Melo Jr. (Junior)»**; modela, em plasticina, os principais monumentos portugueses, tais como a Torre de Belém, o Templo de Diana (com as colunas até ao cimo) e a Ponte Salazar sobre o Tejo; sabe, de cor, o catecismo todo, incluindo a Salvé Rainha (que, como é do vosso conhecimento, só se dá na segunda classe) e, como se tudo isto não bastasse, ainda vai aos recados à mãezinha, ajuda-a a pôr a mesa, põe assim os braços para ela fazer novelos das meadas de lã e vai para a cama logo que são nove horas.

Sim senhor! Já é um homem! (ou uma mulherzinha, se for do sexo feminino).

Alguns casos particulares (segundo Lombroso)

Conforme prometido no capítulo anterior, aí vão alguns tipos especiais de meninas e meninos prendados.

a) — **O futuro médico**

Convém esconder-lhe todos os garfos, facas e lâminas de barbear que haja em casa, pois, na sua ânsia de saber e tudo experimentar, abre colchões e sofás, tira olhos à avó, para gláudio do avô, que já está ceguinho, corta o rabo ao gato e retalha, impiedosamente, os casacos e gabardinas das visitas.

b) — **O empresário teatral em embrião**

Mete-se debaixo dos «maples», para ver as pernas às amigas da mãe que lá vão tomar chá, ou para lhes fazer cócegas nas coxas, com uma pena, por ele arrancada sem anestesia ao peru da vizinha do lado. Perigosíssimo pelas revelações inesperadas que pode vir a fazer, fruto da observação a que procedeu, enquanto no seu esconderijo.

c) — **O garagista de amanhã**

Apanhando as visitas entretidas na conversa, vai-lhes ao carros e esvazia-lhes os pneus — quando não lhos fura com uma agulha de «crochet»... — ou risca-os com um prego — desmentindo, dessa forma, as vantagens do seguro contra todos os riscos... — ou faz chichi dentro do depósito da gasolina.

d) — **O «enfant-terrible» instintivo**

Quando menos se espera, diz coisas de que ninguém o julgava capaz, seja por ainda ser muito pequenino para isso, seja porque ninguém pensava que estivesse alguém a ver... Entre essas coisas, mencionarei as seguintes: **Quem era aquela senhora que estava hoje no carro do pai, no Parque de Monsanto? Porque é que o tio Izildo quer que a Maria lhe leve sempre o café ao quarto? Porque é que o namorado da mana também usa «baton»?** Etc.

e) — **O filho-família**

Mora, geralmente, no Restelo, Estoril ou Cascais e tira gasolina dos carros ou, quando não está para ter esse trabalho, leva mesmo o carro, que abandona, na mesma noite, noutro ponto da cidade. Se descoberto, o pai paga o que for preciso, levando a sua modéstia ao ponto de nem sequer querer o nome do «piqueno» publicado nos jornais, porque, compreende, são rapazes, não é verdade, e aquilo é próprio da idade... Enfim, crianças!

PROFESSOR A!

PRENDAS & PRENDAS

MOSCRÓNICA

Não me venham para cá com cantigas, porque eu sei perfeitamente que a todos os níveis desde a música à política se trocam constantemente certas prendas. As prendas têm um valor variável, mas simbòlicamente representam quase todas o mesmo. Dão-se prendas, o que no fundo é o mesmo que dizer que com prendas se compram certas coisas que de outro modo seriam difíceis de obter. É a boa situação no emprego, onde tristemente se andou a rastejar mais de dez anos, com um sorriso pendurado nos lábios. É a aprovação no exame de matemática que ninguém imaginava que se conseguisse fazer, com aquela (só aparente) facilidade.

É o êxito (?) no exame de condução, quando toda a gente sabia que ele (ou ela) não tinha sequer reflexos para enfiar no armário o triciclo do filho mais novo. É a rápida e desesperada ascensão no cargo público. Mas cuidado que cargo público, como devem calcular, não é o mesmo que a função de contactar com o público, porque nesse caso seriamos forçados a melhorar nesta breve nota os empregados de balcão, que por sinal às vezes até vendem prendas. São as excepções abertas com os filhos dos amigos as facilidades, as amabilidades. São os casamentos, os orçamentos, os testamentos. São os previlégios, os sorrisos, as percentagens quando o que se faz dá dinheiro e o dinheiro dá para comprar certas coisas que pela força das circunstâncias já não caem do céu, nos tempos que correm. São as garrafas de «Bonaparte» e os perus recheados e as lampreias de ovos para pagar ao sr. doutor aquele precioso «jeitinho», que fez á menina, por quem já ninguém dava nada, inclusivamente uma hipótese de casamento. E enfim a reputação, a dignidade, a fama, o prestígio, tudo isto se atinge com «prendas» lentamente, discretamente tudo isto se compra, tudo isto se vende. Haverá quem duvide?

Ora isto leva-nos a usar a palavra «prenda» para designar igualmente o objecto e a pessoa a quem se destina e a chamar «prendados» aos mesmos e mesmas cuja situação social resulta directamente desse jogo de prendas, feito pelos paizinhos nos bons tempos. Ou seja no tempo das prendas gordas. A quem não estiver de acordo dedicamos carinhosamente este breve improviso.

CURSOS DE PROGRAMAÇÃO

IBM — UNIVAC

Diurnos		Nocturnos
2 Agosto	Introdução aos ordenadores	14 Junho
21 Junho	R. P. G.	14 Junho
—	Cobol	21 Junho
—	Fortran	26 Julho
19 Julho	Organização de ficheiros	14 Junho
2 Agosto	Assembler	5 Julho
—	DOS	14 Junho
—	Gestão de sistemas	5 Julho

● CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
● ESTÁGIOS REMUNERADOS

Inscrições e Informações: INESME
Instituto de Estudos Mecanográficos

Rua Castilho, n.º 61-4.º, Dt.º — Telef. 56 10 60

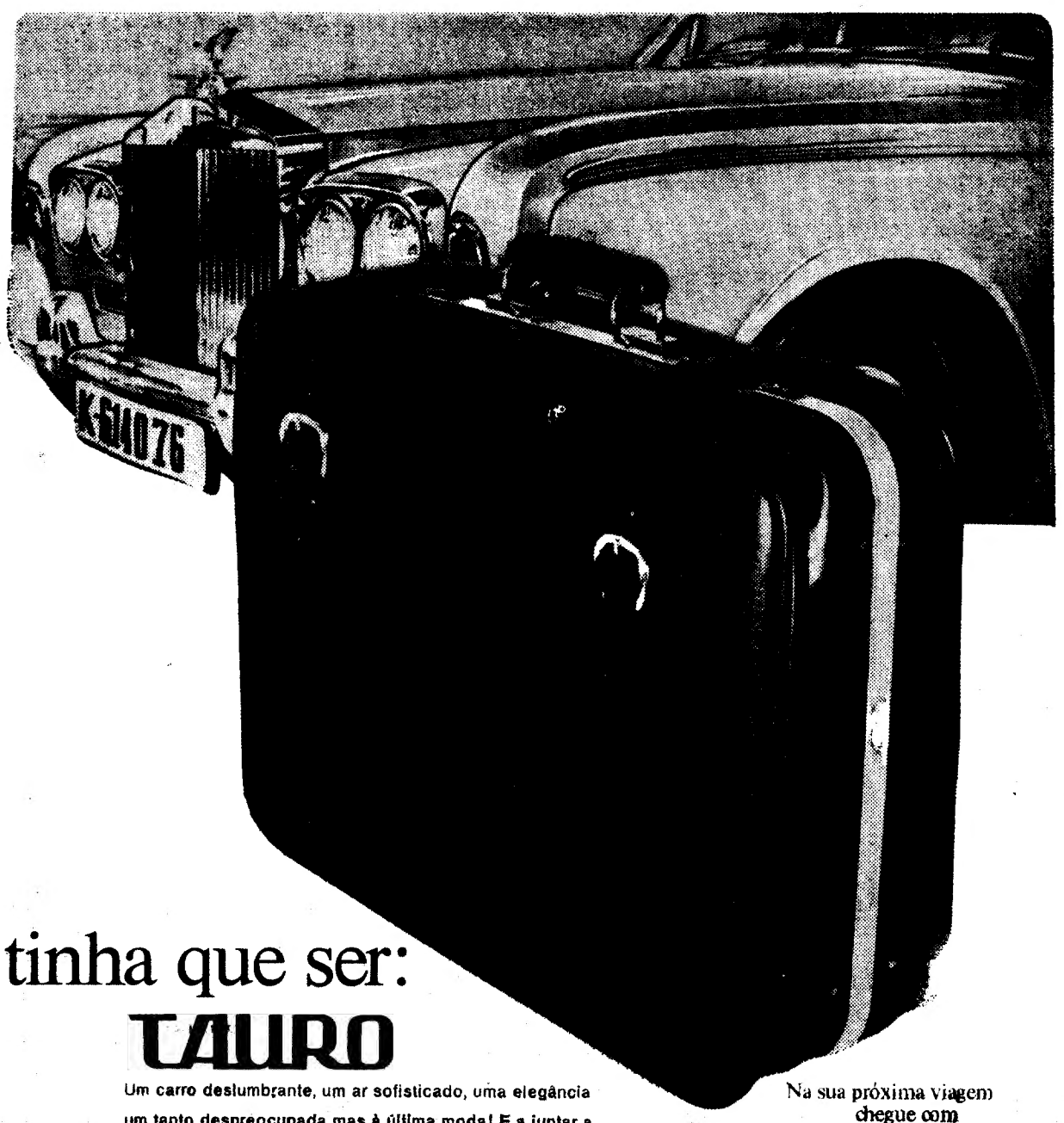
Sanderson

MARCA DE FAMA MUNDIAL EM TECIDOS E PAPÉIS PINTADOS PARA

DECORAÇÕES

EXPÕE OS SEUS ARTIGOS NA F. I. L.
DE 9 A 23 DE JUNHO
STAND N.º 55/6 (NAVE CENTRAL)

AGENTES PARA O PAIS ● S. PEREIRA & NUNES, LDA.
LISBOA



tinha que ser:

TAURO

Um carro deslumbrante, um ar sofisticado, uma elegância um tanto despreocupada mas à última moda! E a juntar a tudo isto: malas TAURO. Tinha que ser! TAURO é a única bagagem que distingue os turistas de grande classe.
A que marca posição, como uma carta de crédito ou um passaporte diplomático. A única que se distingue tanto em comodidade como em qualidade.

FABRICADO POR INTAURO - ABOBODA - OEIRAS - TELEFONE 247 96 00

Na sua próxima viagem chegue com

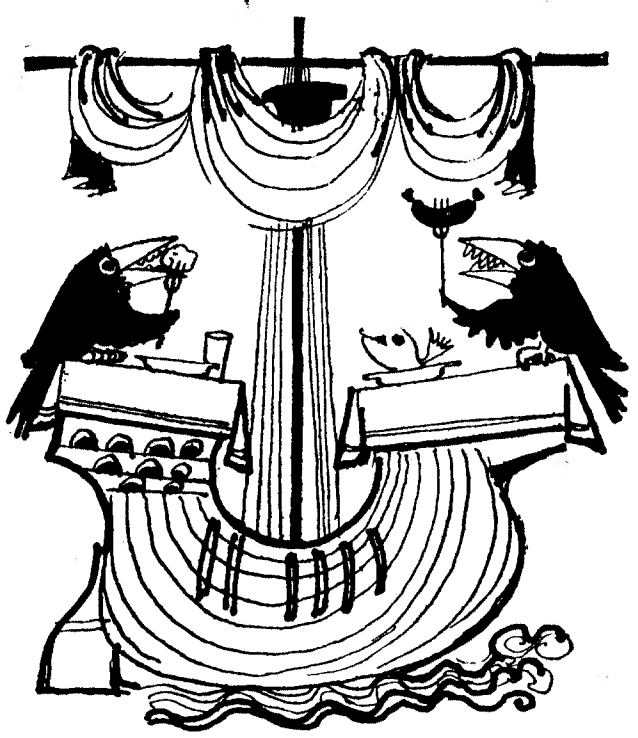
TAURO

o prestígio que viaja

à venda nos bons estabelecimentos

Arte. Batista

A MELGA NO PRATO

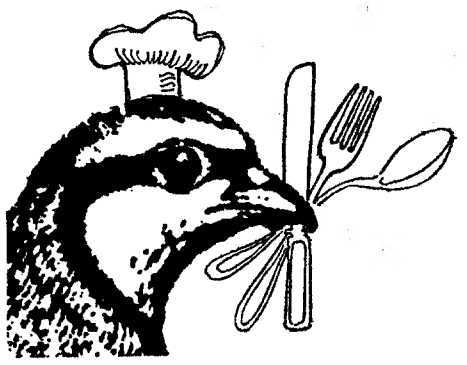


Não se pode julgar um «snack» pelo critério aptado para julgar um «restaurante» com obrigações. O «snack», destinado a quem tem mais pressa do que desejo de comer bem, destina-se a servir o maior número possível de pessoas, no mais curto espaço de tempo possível, utilizando um mínimo de espaço. Daí a inevitável estandardização do «snack», cujo serviço tem de assentar em malhas comerciais e em pratos coloridos destinados a encher o olho e não a satisfazer o paladar. Diz-se, em abono da verdade, que o «snack» vai acabar, mesmo entre nós, por assumir as características apertadas e vai, portanto, deixar de ser considerado como «restaurante» à medida que a vida for evoluindo. Foi o que aconteceu em toda a parte e é, certamente, o que vai acontecer aqui.

Almoçámos, recentemente, no «Apolo 70» cujo «snack» funcional foi decorado ao gosto da clientela bem definida que toma a frequência deste tipo de estabelecimento por sinal de cosmopolitismo. O serviço surpreendeu-nos por dois motivos — o preço dos aperitivos no barzito encafuado que dá para a sala e a amabilidade dos empregados das mesas. No que se refere ao preço dos aperitivos, julgámo-los exagerados, já que nada justifica que um Dry Martini custe tanto no barzito dum «snack» como um bar propriamente dito. No que se refere à amabilidade dos empregados e das empregadas, um elogio: em poucos estabelecimentos haverá empregados tão atenciosos e tão eficientes. A lista pareceu-nos própria daquele tipo de estabelecimento mas, fartos de «snacks» e de comidas de «snacks», optámos por um bacalhau anunciado como prato do dia, que dava pelo nome de «bacalhau à Ernestina», dama que não conhecemos e cuja fama não chegou até nós, mas que se limitou a tostar no forno um montinho do velhíssimo «bacalhau de leite» (que este não tinha) ou de «brandade de bacalhau», um prato que se comia neste País séculos antes de nele ter surgido a tal Ernestina. Antes de mais, um elogio prévio: o prato estava deliciosamente temperado e, em matéria de apresentação, não ficava a dever nada a ninguém — pelo menos no que se refere à culinária propriamente dita, não temos razão de queixa da Ernestina, do chefe, ou seja lá de quem for o responsável pelo que nos deram. Do que, nos queixamos e com toda a nossa energia, é da mini-dose que nos deram por 20$00 (vinte ou vinte e dois, não estamos certos). Um montinho de puré de batata com umas lasquinhas de bacalhau desfiado (esta é a matéria-prima) que uma criança de 9 anos daquelas que se recusam a comer, teria «papado» em três segundos, não chega para um homem nem vale 20$00! Fomos com um colega de escritório a este almoço e ambos, comida a «dose» com o pãozinho da praxe, ficámos cheios de fome — tão cheios de fome que as nossas reclamações chegaram aos ouvidos do simpático responsável pelo «snack» e este, repleto de boas intenções e desejoso de deitar água na fervura, apressou-se a mandar vir «mais».

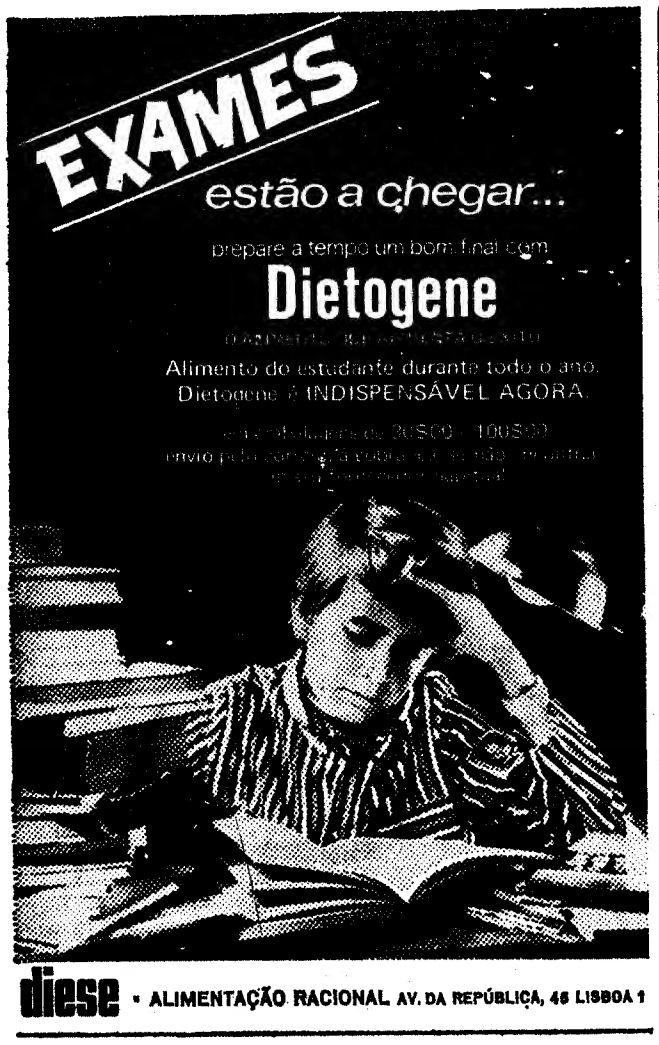
Concretizou-se este «mais» em duas meias doses que, adicionadas às já comidas e a dois novos pãezinhos, nos calaram o estômago por duas horas. É claro que nada disto se justifica, mesmo num «snack» e apesar de termos descoberto, ao sair do «Apolo 70», a razão de ser do fenómeno apontado. A alcatifa do «maior supermercado do mundo» (peneiras e água benta, não faltam a ninguém...) apesar de nova, tem o aspecto de ter sido usada no Castelo de S. Jorge por el-rei D. Afonso Henriques. Será que os proprietários do «Apolo 70» pretendem diminuir as doses do bacalhau para adquirir uma alcatifa nova com o lucro assim obtido? A ser esta hipótese verdadeira, a pretensão seria tão injusta que não resistimos à tentação de lhe pedir que sirva o bacalhau a quem lhe forneceu a alcatifa e não a nós, que apenas lhe fornecemos dinheiro do bom...

Bem, citamos o Convés, outro «snack», onde comemos uma dobrada muito aceitável (temos testemunhas) e onde um «paquete» nos colocou sobre a mesa, no fim da refeição, um bilhete que nos dava direito a 50 por cento de desconto na compra de bilhetes para uma peça qualquer do proprietário do restaurante.



Ao que chegou o teatro ou, melhor, para onde estão a levar o teatro!

Parece que o Convés mudou outra vez de gerência e que o gerente actual liga mais importância à cozinha do que o anterior. Se a dobrada continuar assim, qualquer dia vamos ver uma das peças do Morgado na esperança de que nos dêem 50 por cento de desconto no Convés. (A graça é do Canto e Castro).



GRANDE CAMPANHA
DE
TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

Tm. Reg. U. S. Pat. Off.—All rights reserved
© 1968 by United Feature Syndicate, Inc.

1-14 SCHULZ

M.

TRALA LAAA

PROCURA O CAPITÃO HOKLOCK, SEM DÚVIDA?.. ENCONTRA-O NO ROSEIRAL. O POBRE FOI PICADO NO NARIZ POR UMA VESPA!

OH!

UMA PICADELA DE VESPA NO NARIZ!.. POBREZINHO!.. DEVE SER HORRÍVELMENTE INCOMODATIVO...

OH!

Hi-i-iii-i! O MEU PESCOÇO!

SAFA! COM VAMPIROS NÃO QUERO NADA!

VOU-TE PÔR A CASA E DEPOIS VOU FAZER UMA ESPETADA MISTA! PÕES CERVEJA NO GELO?

...PONHO! MAS NÃO ANDES POR FORA ATÉ TARDE, TRAZAN!

MAS TRAZAN TEM UMA SURPREZA...

CUMPRE-SE A LEI DA SELVA!... (ETC. ETC...)

POUCO MAIS TARDE, NA FLORESTA...

SE NÓS ESCREVESSEMOS AOS ROMANOS...

... PODERÍAMOS EXPLICAR-LHES QUE...

CHIU!

BANDO DE COBARDES! NÃO QUEREM, COM CERTEZA, CONVENCER-ME DE QUE ESSE PUNHADO DE GAULESES PODE RESISTIR-LHES!?

VOU À ALDEIA PREVENIR OS OUTROS!

... E DEIXAS-ME AQUI SÓZINHO?... SABENDO QUE ANDAM PARA AÍ VAMPIROS?

NEM PARECE TER DOZE ANOS, POIS NÃO? MAL SE OUVE O MOTOR, CAROL...

BEM, CAROLINA... TENHO DE TE DIZER... ODOR CORPORAL! EXPERIMENTA SABONETE! VENDE-SE EM TODA A PARTE!

MAS QUERIDO! DEIXAS-ME AQUI DE NOITE?

4024

GRANDE SAFADO! FOI-SE EMBORA! E EU CHEIA DE MEDO!

POUCO DEPOIS...

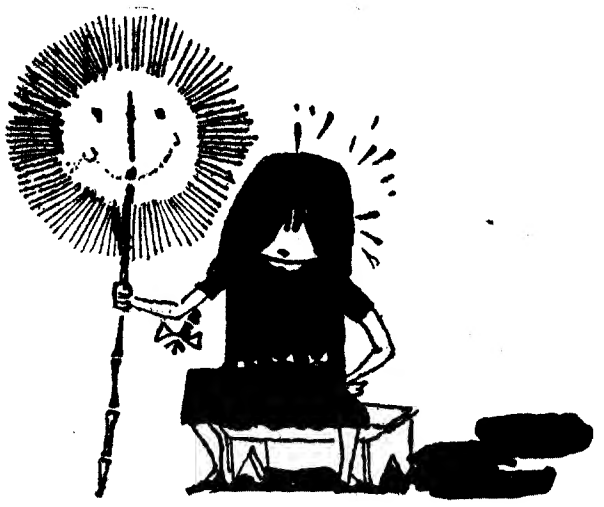
M.

ODETE E OS VAMPIROS

MARTIM 71

AS PRENDAS DA MINHA FAMÍLIA

Cá em casa somos todas bestialmente prendadas porque não há ninguém que não saiba fazer qualquer coisa bestialmente bem a minha Mãe faz uns queques que são uma verdadeira maravilha é claro que não os pode fazer muitas vezes porque metem muitos ovos e levam muito açúcar mas que lá que nesta coisa de queques ninguém a bate é verdade o meu Pai coitadito que é o menos menos que nós cá temos em casa é bestial noutras coisas principalmente em meter vales na repartição e em arranjar desculpas para não ir ao trabalho que é para arranjar tempo para fazer uns ganchitos que lhe dão uns pilins o ano passado disse ao chefe do serviço dele que não podia ir ao trabalho porque a minha Avó tinha partido uma perna e ele tinha de a levar ao hospital e de tratar dela e bumba foi dispensado três dias passado uma semana conseguiu mais três dias para ir levar a minha Avó ao hospital no mês seguinte arranjou dois dias para ir levar à terra e dois meses depois por lhe ter aparecido um ganchito que foi o de fazer a contabilidade duma drogaria chegou-se ao chefe e não esteve com mais cantigas disse que a minha Avó tinha partido a outra perna e lá conseguiu dois diazitos isto mostra como ele é bom nestas coisas o pior é que exagera porque no mês seguinte partiu outra perna à desgraçada da minha Avó e dois meses depois mais outra perna quem vir a minha Avó não dá por isso mas a verdade é que ela lá na repartição do meu Pai tem fama de ser centopeia outro muito prendado que nós temos é o meu primo Manel do Opel só não sei é porque é que lhe chamamos do Opel quando ele agora tem um Mercedes para ser como os outros que fazem prédios esse é um dos mais prendados da família principalmente em coisas de negócios e a prova é que começou sem um tostão já construiu nove prédios e vai por aí fora que é uma limpeza e tudo isto feito à custa de inteligência porque ele só aprendeu a ler quando ia no quarto prédio se não fosse terem sido apanhados uns que andavam com carta sem terem o exame da quarta classe ele nem mesmo tinha aprendido a ler porque a verdade é que nunca lhe serviu para nada senão para guiar outra pessoa prendada é a minha prima Manela a que está para se divorciar essa é tão prendada que consegue arrancar vinte pacotes ao marido para lhe dar o divórcio e dizem lá em casa que ele até é capaz de entrar com mais algum isto de ser prendado é de família nós saímos ao meu Avô que morreu coitadinho de morte natural depois de cair por ter escorregado num dos meus patins à saída da casa de banho esse meu Avô era o mais prendado de todos nós e tinha muita habilidade para fazer coisas



com as mãos a prova é que trazia todos os dias rimas e rimas de papel da repartição e que mal chegava a casa fechava-se no quarto e fazia barquinhos de papel que depois punha a navegar no lavatório quando morreu encontrámos no quarto dele 2132 barquinhos de papel bestialmente bem feitos alguns com telhadinhos nas pontas o meu Pai não quer que se fale nisso para a vizinhança não saber mas lá porquê não sei a verdade é que nem toda a gente se gaba de ter tido um Avô que deixou 2132 barquinhos de papel ao morrer nestas coisas eu por mais que faça não entendo o meu Pai já no caso da minha prima Leocádia que é uma que está lá na terra e que teve dois gémeos que nasceram sem narizes também não quere que se fale quando eu acho que é uma grande novidade e uma grande honra porque a verdade é que há muita gente que tem filhos com narizes e muito pouca que tem filhos sem narizes outra muito prendada é a minha prima Engrácia de quem já tenho falado nestas redacções essa é tão poupada tão poupada que só ganha um conto e duzentos e tem duas televisões dois rádios portáteis um batedor de frutos três torradeiras eléctricas um casaco de peles e mais não sei quantas coisas caríssimas a casa dela é bestial o que é pena é não me deixarem lá ir sempre que me apetece porque não deve haver outra casa assim em todo o bairro da Graça pelo menos que eu saiba só lhes digo que no quarto dela há 14 bonecas uma sentada em cima da cama e treze sentadas no chão em cima dos tapetes nunca vi coisa mais linda o que me espanta é que sendo ela tão boa a decorar casas ainda não a tenham convidado para dar lições disso na televisão só para verem como ela tem jeito digo que os dois tapetes que ela tem ao lado da cama são tão peludos que parecem ursos ou cães de guarda e que as paredes são decoradas com fitinhas e bandeirinhas com nomes de navios brasileiros e com muitas assinaturas palavra que é uma casa que até parece daquelas lojas que há onde se vendem recordações daquelas que se chamam souvenires outra pessoa prendada é o meu primo Júlio que sabe fazer um arroz à espanhola de fazer crescer água na boca de toda a gente eu posso dizer isto porque é sempre cá em casa que ele o faz o meu Pai entra com o arroz e com o lume o meu Primo Manel que era do Opel e agora é do Mercedes entra com o chouriço o meu primo Sebastião Costa entra com os berbigões e com uns bocaditos de safio que traz da praça onde trabalha a minha prima Henriqueta entra com um franguito congelado o meu primo Carlos com os legumes e ele o meu primo Júlio com a ciência de fazer o arroz isto acontece-nos uma ou duas vezes por ano com a família toda a cantar e com o meu Pai a carregar no briol que é uma coisa doida vamos para a mesa comer o tal arroz e depois vamos todos para a cama só o meu primo Júlio é que ainda vai para a cozinha meter as sobras num tachito de barro para levar para casa ora digam lá se é ou não é prendada uma pessoa que se usa da casa de outro do chouriço de outro do arroz de outro do franguito de outro dos legumes de outro para fazer um arroz de que ainda por cima leva o resto para casa? Se isto não é ser prendado não sei o que seja palavra de honra que não sei o que seja mas não vale a pena falar mais neste assunto porque estou quase no fim desta redacção é que não convém fazer redacções muito grandes para não habituar mal os senhores da MOSCA senão eles quando eu mando redacções pequenas escamam-se todos o que vale a pena é mandá-las sempre pequenas e muito de vez em quando mando uma grande para eles ficarem contentes e já que estamos a falar nisso sempre quero dizer que tenho lido as «notas de abertura» que eles escrevem e em que me tratam por detestável criancinha por horrorosa menina e por outras coisas mais que eu nem a acontecer temos sarilho porque eu também tenho umas coisas a dizer sobre eles e só não as disse ainda porque não quis que eles perdessem os empregos mas se me obrigam despejo o saco e depois é que vão ser elas olaré se vão

GUIDINHA